



Esta publicação impressa no Tomo I dos  
Anuários da Academia a p. 71 e seg.

Foi um offerecimento pelo Sr. D. Amaro José Soares da  
Silva em 3 de Novembro de 1857, e foi  
3 de Dezembro de 1857.

Impressão p. o Typographo e 1915. La. L. L. L. L. L.  
a cargo de Conselheiro de Silva. Acumulado p. 22  
(E. 6132) de uma cópia de "Brevete de Silva, p. de Conselheiro."

13.846

13

PROLOGO DA CRONICA DE  
e Rei dom Duarte deste nome ho.  
primeiro, dos Reis de Portugal, <sup>dito</sup> <sup>ho</sup> <sup>primeiro</sup>  
dito aelrei dom Manuel deste nome  
ho primeiro, seu nepto, nosso snor.  
per cujo mandado Rui de Pina  
cavalleiro de sua casa, &  
seu cronista moor, & guar  
da moor da torre do  
tombo primeiramen  
te ha compos.

Historia mui excellente Rei, e assi liberal princesa  
de todo ben, que nunca en sua loumada conuersaça  
nos recolhe, que della non partamos sen en toda  
qualidade de bondades & virtudes spirituaes & corpo  
raes nos acharmos logo outros, & sentirmos en nos  
un outro singular melhoramento. Nen e sen causa,  
por q ha doutrina historial por ho grande prouijm  
dos verdadeiros exemplos passados que consigo teen  
e assi doce & conforme a toda humandade, que  
halte hos maos que per ligam ou per ouida com  
ella participam, torna logo boos, ou com desejo de  
ho seer, & hos boos mui muits meliores. Cui  
virtuosa forza e tammagna, que per obras ou  
vontade dos fracos faz efforçador, & dos escassos  
liberaes, & dos cruus pedosos, & dos frios, na fee,

catholicos & bons Christãos. & assi discurrendo per  
todas has outras virtudes. E quomoquer que <sup>tu</sup>  
poderoso snor, geralmente de todas has historias  
scriptas possamos isto conseguir, daquellas poreu  
recebemos sobre todas mais ben & maior gosto,  
nas quaes sendo vemos has perfectas virtudes &  
merecidos louvores dos nossos naturaes, & maiores.  
specialmente daquelles de que descendemos. En cuja  
verdade para hos de necessidade seguirmos, & aome  
nos semelharmos, nossos corações se accendem mais,  
& nossas memorias sam mui mais espartadas. E que  
ha inuentam & cuidado deste officio de serener de  
hũa honestidade & razam aquaesquer boos & vir  
tuosos por seu galardam se possa attribuir, ainda  
por hũa outra specialidade de obligatorios exemplos  
& singulares merecimentos aos Reis & principes  
mais propria mente se deue. E por tanto e tam  
necessario & prometido serenerse delles mais que dos  
outros, que aos que neste mundo ben & durem <sup>ta</sup>  
uiveram, esta qualidade de satisficam se denegou,  
diuida obligatoria e que ho mesmo mundo lhe deue,  
& sempre lhe deue pagar. Por ho qual sabendo vos  
mui poderoso Rei, despois que per gracia de ds re  
gnaes, que ha cronica do mui esclarecido principe  
& de louuada memoria El Rei dom Duarte vosso  
avo, dos Reis ho undecimo, & deste nome ho primeiro  
de Portugal & do Algarue, & snor de Cepta, ficaua  
de seu tempo halte este vosso por fazer, & que se aesta

2  
meritoria paga com uiua diligencia non se prouesse,  
elle com sua virtuosa memoria poderia fixar en  
amortifirado esquecimento para sempre, vossa mui  
real snoria, quomo perfecta morada que e de vir  
tuosos desejos & reaes pensamentos, por dar aelle esta  
maneira de perpetua vida, & nelle mui clarati  
perpetuardes cõ sua beencam vossa, legitima & na  
tural subcessam, & assi para un mui digno exemplo  
de reis, encomendastes com grande effrancia a mi  
thui de Pina caualeiro de vossa casa, & vosso cro  
nista moor, que quanto a mi fosse nisso possivel, has  
cozas notauces de seu tempo dignas de lembrança  
neste necessario registro breue & verdadeiramente  
has compozesse. Ha qual virtude, confianca, & gran  
deza de vosso coracem ben considerada, non sei que  
mais louuada piedade, nen bondade mais clara se possa  
assignar, que priuando ha morte vosso avo da vida  
limitada, uos seu nepo & legitimo subcessor, per esta  
tam uiua memoria lhe ordenades eterna. Et procurando  
elle tam breue sepultura na terra, vos lhe edificardes  
de perpetua excellencia nas memorias dos homees.  
Mas na exequucam deste vosso mandado, mui excel  
lente Rei, vossa grande humanidade me perdoe, por  
ser quomo posto, & non quomo deuia. & ella merece.  
porq̃ quando en mi reuoluo ha grandeza da materia, &  
principal mente ha difficuldade & incertidoes com que  
per tam escuros & diuidosos caminhos se haa de buscar  
& fazer, certamente minha rudeza & pouco saber ha  
houueram com razam por excusam, se por outras

maiores razões ha obediencia que e seruidam que vos  
deuo ha non fezeram iusta & necessaria ami que  
por non topa com outros novos receos com q̄ mais  
tema & menos saiba, me despuz da obra que  
se segue.

Cap. primeiro, enq̄ summariamente  
se toca ho fallecimento delRei dom  
loam ho primeiro, & onde & quomo  
seu corpo foi logo sepultado.

Ho muito victorioso principe, & de gloriosa memoria  
elRei dom loam dos Reis ho decimo, & deste nome  
ho primeiro, rei dos regnos de Portugal & do Algarue,  
& primeiro snor de Cepta, sendo ia en muita idade  
& tocado de doença & paixam periculosa & mortal  
foi per hos Phisicos aconselhado, & per hos infantes  
seus filhos accordado que para algum mais allon-  
gamento de sua vida stenesse & se curasse no lugar  
dalconchete en thbateio, que sobre outros houueram  
por lugar fresco & de singular disposiçam para sua  
saude. onde stando ia alguns poucos dias, sentindo  
se fraco & apprestado de accidentes & fraquezas  
que acerca delle & de todos testemunhauam ben  
sua morte, dixee & encõmendou aos infantes seus  
filhos & aa outra noble gente de seu conselho que  
por quanto se sentia ia no extremo de sua vida,  
& para tal Rei quomo elle non conuinha morrer

3  
en aldeas, & desertos, mas na mais principal cidade  
& na mellhor casa de seus regnos, logo ho leuassẽ  
aa cidade de Lisboa. & ho appouentassẽ dentro  
no seu castello da alcacaua que entem mandaua  
muito ennoblecer. & assi se comprio. Et passados  
alguns dias de enq̄ sentio mellhoramento, hos infan-  
tes seus filhos per seu mandado & por sua deuacãm  
ho leuaram com grande accatamento & muita obe-  
diencia aa capella maior da see, & ho poseram  
en todo seu stado ante ho altar do martyr Sanct  
Vicente, onde seu corpo iaz. porq̄ ElRei por ser  
delle muito deuoto, ante de sua morte sequis delle  
en sua vida despido. Et alli ouuio com muita  
deuacãm missa solemne en q̄ com grande effiracia  
encõmendou a d̄s sua alma. Et porq̄ ha die ta  
capella maior aeste tempo staua per sua ordenança  
& com suas despesas comecada, & non ainda acca-  
bada, por tal que no acabamento della depois  
de sua morte non houesse mingua ou tardança,  
logo ante que della se partisse mandou en ouro  
amoedado trazer todo hoque per uista de boos offi-  
ciaes pareceo que para sua perfeicãm bastaria.  
& aa offerta da missa mui deuotamente ho offeresceo  
& encõmendou ao veedor da obra q̄ della nunqua  
desistisse haste de todo se acabar quomo acabaõ  
segundo haqora se ve. Et da see foi de caminho  
visitar ha egreja de sancta maria da scada, que  
elle pegada com ho moesteiro de Sanct Domingos  
noua mente mandou fazer, & en q̄ tinha singular

deuacão. Et depois dese despedir da imagem de nossa  
santa, e com inteiro cognoscimento de sua morte en-  
comendar sua alma, foi levado ao Castello donde par-  
tira, onde poucas horas ante de seu fallecimento, sen-  
do ia en poder de religiosos e outros ministros de alma  
sua consciencia, poendo por caso has maos en sua  
barba real, porq ha achou algun tanto crescida, ha  
mandou logo fazer, dizendo que non conuinha a Rei  
que muitos haviã de ver, ficar depois de morto span-  
toso e deforme. Et feito isto ho dulto glorioso Rei  
acabou logo sua ben aventurada vida com mui claras  
signaes de saluacão de sua alma, a xiiii dias do gosto  
vespera da assumpção da virgen maria nossa sã  
do anno do nascimento de nosso snor Iesu Christo de  
M. cccc. xxxiii. Et foi cousa assaz marauilhosa  
e de singular exemplo de sua deuacão e de grande  
pronostico de sua benaventuranca, que en tal dia tambem  
nasceo, e en elle compria entã idade de Lxxvi  
anos. e en tal dia en batalha campal enq se com-  
priam XLviii. annos, venceu en este regno El Rei Dom  
Ioã de Castella, comq seguiu seus regnos e stado, por  
cuia memoria mandou alli edificar nouamente ho mosteiro  
de sã maria da victoria, que vulgarmente se diz  
da batalha. e en tal dia enq se compriam xviii.  
annos, partio de Lisboa quando en Africa passou, e  
tomou aos inimigos da fee ha mui nomeada cidade de  
Cepta. No qual dia de seu fallecimento ho sol foi  
eris, en grande parte de sua claridade. e assi tambem  
foi ho sol eris ho dia que ha Rainha dona Philippa

anno de 76.  
a rificado no  
del Rey

sua mulher falleceo, primeiro que ella, en Sacauem. e  
assi hodia que El Rei Dom Duarte seu filho maior  
e herdeiro, falleceo en Thomar. e quomo quer  
q ha memoria de suas mui reaes exsequias deue mais  
propria mente en sua cronica ser registrada, por en  
porq foram has mais excellentes e mais cerimoni-  
adas que hãte seu tempo nestes regnos se fezeram,  
e foi ia obra e officio do mui excellente seu verda-  
e legitimo filho e successor El Rei Dom Duarte, cuja  
vida e factos e minha tencaõ aqui screuer, non  
lexarei de has tocar breue mente.

Assi no li-  
delh. n. 5  
te q n. 1  
v. 80.

Aa hora de seu fallecimento eram presentes seus filhos  
ho infante Dom Duarte primogenito herdeiro. e ho  
infante Dom Henrique, e ho infante Dom Ioã,  
e ho infante Dom Fernando. porq ho infante Dom  
Pedro tambem seu filho aesse tempo era en Coim-  
bra. Et do plancto e lamentaçoes que ao tempo  
de sua morte hos infantes seus filhos por mingua  
de tal padre, e hos vassallos por perda de tal Rei  
deuiã fazer, excuso de has especificar. Soamente  
saiba se que en caso que nas mortes dos Reis e  
principes geeral mente se fazem sempre signaes de  
grandes sentimentos, na deste glorioso Rei, assi en  
planctos e lagrimas, quomo na tristeza das  
vestiduras de todos, se fez per muitos com muita  
specialidade de doer. qua ho regno foi todo coberto  
de vaso e burel. e non era sen causa, porque  
regnou tanto tempo, e com vida tam perlongada,  
e ha noble gente e pouo do regno eram ia nelle  
e per elle per criacão e benefictoria todos reformatos.

E o ho infante dom Duarte, sendo neste officio de tristeza com hos infantes seus irmaos occupado, e que cido por isso do outro paragua ho sceptro real ia ho chamava, parecendo que se não lembrava daque aa sepultura delrei seu padre compria, foi por frei Gil lobo seu confessor esportado, reprehendendo lhe assi ben & honestamente, quomo devia, algumas pallauras que en bocca de dei non cabiam. & a real coracem non conuinham, com q nos olhos seus & de todos cadauez mais lagrimas renouava, pedindo lhe que nas outras cousas que mais eram necessarias entendesse. Cessou ho infante, & seus irmaos, do plancto, & enxugando hos olhos com has ragoes das maiores necessidades que se offeresciam, se recolheo com hos infantes & com hos do consellho que ij eram a hua camara, onde consultaram ha maneira que se logo teeria na sepultura do corpo delrei, que en seu testamento desposera ser enterado no moesteiro de Sancta Maria da victoria que elle en memoria da batalla que venceo alli nouamente fundara, quomo ia dixee. Aaqual cousa houue notos desuairados, porq a hua parescia que logo ante de ho corpo se mais corromper fosse en hua azemala leuado ao dicto moesteiro, & isto pareceo a bbattimento para tam excellente dei, outros diziam que se enterrasse naquella cidade de lisboa, & que hos ossos com deuida honra fossem trasladados depois. & que ho saimento se faria logo no moesteiro da victoria, posto q seu corpo ij não stuesse.

5  
A hua destas cousas, & aa outra, houue iustas & razoadas contradicoes. & finalmente foi acordado q ho corpo delrei fosse, quomo foi, logo mettido en un ataude de chumbo, ben soldado, por ser metal de corrupcoes conseruatiuo, & encajado en hua tumba de pao coberta de velludo negro com cruces brancas per cima. & assi stene na sala ha tarde. Et quomo ha noite sobre ueo, ho corpo delrei foi trazido ao patim do castello, & ij posto en huas andes de grande magnificencia parao caso corregidas, has quaes hos infantes & condes, & outros grandes snores cobertos ia de triste liuree de burel, tomaram sobre seus hombros, & nellas com solemne procissam allumiada de tochas sen conto, ho leuaram com espantoso plancto aa see, onde ho leuaram ante ho altar de Sanct Vicente, en outra tumba mais alta aq subiam per degraaos, feita & guarnescida naquella perfeicam, quomo para tal pessoa & tempo conuinha. Darredor daqual sempre arderam tochas en grande abbastranca. Et ha capella onde staua, foi soamente coberta de pamos de doo, & nella enquanto ho corpo alli stene, ficou ordenanca que certos do consellho ho acompanhasssem. & assi muitos frades da obseruancia, & outros religiosos ho guardasssem continuadamente. & de dia & de noite per repartiam rezando & orando sempre rogasssem a ds por sua alma. & hos seus capellães eram assi ordenados, que nunca ha capella staua sen nella mui deuotamente has

horas & officios diuinos se dizerem. E en cadaun dos dias q ho corpo delrei assi stene, ordenada mente se diziam por sua alma trinta missas, dellas rezadas & outras cantadas. E cada semana hũa vez se fazia por elle sacramento solemizado com vespersas & missas, a que ho collegio da see & toda outra clerizia & ordões da cidade eram presentes.

¶ Cap. segundo, quomo ho infante dom duarte foi leuantado por Rei & quomo foi aconselhado q naqlla hora se non leuantasse.

Ao outro dia depois do fallecimento delrei, que eram quinze dias de agosto, ho infante dom Duarte depois de haueer com hos infantes seus hirmaos conselha & deliberacam sobre ha maneira que aodiante hauiade teer, quomo principe mui catholico & prudente, fallou ante manhã com seu confessor aquellas culpas de que sentio sua consciencia grauada. & tomou ho sancto sacramento, para com limpeza da alma que deuia, tomar ho sceptro real que ho ia speraua. Et sendo se para isso vestindo de ricos pamos & reaes, quomo para tal dignidade, & ao acto seguinte conuinha, chegou aelle meestre Guedelha iudeu seu Physico, & grande astrologo, & lhe dixel. Pareseme snor que uos apparellhais para logo entrardes na real subestam que uos per directo pertence, peconos por mercet, que este acto dilateis

6  
halte passar ho meo dia, & misso plazendo ads fareis nosso prouecto. & seraa ben de nosso regno. porque estas horas en que fazeis fundamento seer nouamente obedescido, mostrãm seer mui perigosas & de mui triste constellacam, qua Iupiter sta retrogrado, & ho sol en decaimento, com outros signaes que no ceo paresem assaz infelices. Ho infante lhe respondeo. Ben sei meestre Guedelha que do grande amor que me tendes, uos nascem estes cuidados, de meu stado & seruico. & eu non duuido que ha astronomia seia boa, & hũa das sciencias ~~ante~~ entre has out<sup>as</sup> permittidas, & approbadas. & que hos corpos inferiores sam subiectos aos sobre celestes, poren ho que principalmente creo, e seer ds sobre todo, & que en sua mao & ordenanca sam todas has cousas. E por tanto este cargo que eu com sua gracia spero tomar, seu, e, & eu en seu nome & com speranca de sua ajuda ho tomo, aelle soo me encomendo, & aa benaenturada virgen maria sua madre nossa snra, cuio dia hoie, e. Et com muita deuacam & deuida humildade peço ads que me ensine, fauoresca, & aiude, a gouernar este seu pouo que me hora quer encommendar, quomo sentir que seia mais seu seruico. Et meestre Guedelha tornou dizendo. Snor aelle plaza que assi seia, quomo quer que non era grande inconueniente sobreferdes nisto un pouco, para se todo fazer prospera mente & quomo deuia. E ho infante

lhe respondeo. Non farei, pois non deuo, ao menos por não  
parecer que mingua em mi ha speranza da firmeza que  
em ds & sua fee deuo teer. Et logo mestre Guede  
lha affirmou que regnaria poucos annos, & esses se-  
riam de grandes fadigas & trabalhos, quomo foram, se  
fundo, se <sup>adiante</sup> dina. Ho terreiro dos paacos da alcacua  
onde ho infante pousava foi mui altamente corregido,  
para nelle seer alleuantado & obedecido por Rei, ao  
qual sajo en vestiduras reaes & mui ricas, accompa-  
nhado de mui noble gente vestida por aqua hora de  
pamos & corregimentos de festa & allegria, quomo e de  
costume. Assentou se ho infante en hua cadeira real  
posta sobre un cadafalso alto accostado ao longo do paaco  
da galea, & cercada dos infantes & de outros snores, &  
officiaes, postos na ordenanca que a cada un para tal  
acto pertencia. Et ho conde de Viana Dom Pedro,  
primeiro capitão de Cepta, que acste tempo era no  
regno, por seer alferes maior, tomou ha bandeira real  
& ha teve aa mão direita delki, renolta en sua  
haste, haete que dom Alvaro dabreu bispo deuora  
accabou de propoer ha arenga, que en tal cerimonia  
e costumada & necessaria. Accabada ha qual, ho bpo  
se pos en giolhos, & lhe quisera logo besar haq maos,  
mas ho infante por seu habito & prelacia lha não  
quis dar. ho qual infante Dom Duarte ao tempo que  
foi leuantado por rei, compria idade de XII. annos.  
Et en se recolhendo para seu logar, ho infante lhe  
dixe. Bispo se uos ben parecesse, en queria que no  
cabo deste acto queimasse aqui ante mi hnas poucas  
destopas, por lembranca & comparacão que esta glo-  
ria & pompa do mundo assi dura pouco, & passa mui

7  
breuemente. Pareceme snor, dixeu ho bispo, que ha memo-  
ria & cognescimento que disso tendes, excusa por hago-  
ra outra cerimonia. & aelker pareceo bon. Et logo  
ho conde Dom Pedro, depois de hos reis dar mas daren  
pregões & gridas de silencio, desplegu ha bandeira,  
& en voz alta deu tres vezes ho accostumado pre-  
gam, declarando por Rei ho infante Dom Duarte.  
Ha qual voz depois que ho conde accabou, continua-  
ram bradando hos infantes & senhores, & toda ha  
outra gente que ij era, besando lhe logo todos has  
maos, por legitimo & verdadeiro rei, & fazendo lhe  
toda outra cerimonia & accatamento que aa perfeicam  
daquelle acto compria. Et dalli se recolheu E lki para  
seus paacos, & ho conde com todas hos snores a cavallo  
& muito pouo, andou. j com ha bandeira desplegada  
per toda ha cidade, dando nas plazas della mais  
assignadas hos mesmos pregões. Accabados hos quaes  
tornaram ha bandeira & ha poseram solta sobre ha  
torre da menagen do castello, onde steue haete ha  
nocte que se elki tornou a seu paaco, & lexou has  
vestiduras reaes, & tomou doo de preto. E hos in-  
fantes tomaram burel, segundo haete aqui se costu-  
mon. porque depois en tempo delrei Dom manu-  
el, per cuiu mandado esta cronica se compo, }  
geeral mente determinou & mandou que por nhum }  
rei nen principe, nen por outra alguma pessoa se }  
non trouxesse en seus regnos burel, sol certa }  
pena. & assi se comprio.

Cap. terceiro das feições corporaes,  
virtudes & costumes del Rei Dom  
Duarte.

Et porque has proporções corporaes dos principes passados  
& suas virtudes & costumes alguns historicos has costuma-  
ram poer no cabo de suas historias, & muitos mais nos  
principios, eu neste passo seguirei ha opiniam dos mais.  
E por tanto e de saber que El Rei Dom Duarte foi ho-  
mem de boa statura do corpo & de grandes & fortes mem-  
bros. Tinha ho accatamento de sua presenca mui gra-  
cioso, hos cabellos corredios, ho rosto redondo & algun-  
tanto enuerrugado, hos olhos molles, & pouca barba,  
foi homẽ desentolto & costumado en todas has boas ma-  
nhas, que no campo, & na corte, na paz & na guerra  
a un perfeito principe se requeressem. Caualeiro  
ambas has sellas da brida & gineta, melhor que  
nha de seu tempo. Foi mui humano atodos & de boa  
condicam, prezou se en sendo moço de bon luctador,  
& assi ho foi, & folgou muito com hos que en seu tpo  
ben ho faziam. Foi caçador & monteiro sen mingua  
& quebra do despacho & auiamto dos negocios necessa-  
rios. Foi homẽ allegre & de gracioso recebimento, foi  
principe mui catholico & amigo de ds, de que deu clara  
proua ha boa vontade & grande deuacam com que  
sempre recebia hos sacramentos, & ouuia hos officios  
diuinos, & compria mui perfectamente has obras da  
misericordia. Foi mui piedoso, & manteue inteiramente  
sua pallaura, quomo scripta uerdade. Amou muito ha  
iusticia. Foi homẽ sesudo, & de clãro entendimento, ama-

8  
dor de sciencia, de que teue grande cognescimento, & non  
per discurso de scholas, mas per continuar de studar  
& leer per boos liuros, qua soomente foi grammatico, &  
algun tanto logico. Fez un liuro de regimento para  
hos que costumarem andar a cauallo, & compo per  
si outro aderencado aa Rainha dona Lianor sua mo-  
lher, a que intitidou ho leal conselheiro, abastado  
de muitas & singulares doutrinas, specialmente para  
hos bees da alma. Foi & nasceo natural eloquente,  
porq ds ho dotou para isso com muitas graças. No co-  
mer, beber, & dormir, foi mui temperado, & assi  
dotado de todas has outras perfeições do corpo & da  
alma. //

Cap. quarto de un singular  
conselho que ho infante Dom Pedro  
enuiou a el Rei Dom Duarte seu  
hirmão, ante de ho ueer depois de  
seer leuantado por Rei.

Foi auisado ho infante Dom Pedro na cidade de Coimbra  
onde staua, do extremo da vida onq El Rei Dom Ioam  
seu padre staua. Et quomo quer que pos toda dili-  
gencia para ho ir ueer, en chegando a Leiria, foi  
auisado de seu fallecimento. Et por non poder ia  
seer no alleuantamento & obediencia geeral del Rei  
seu hirmão, se deteu alli hos dias que soomente  
lhe foram necessarios, para aparelhar a si & hos  
seus de deo, quomo ho tempo & caso requiria. Et  
non esquecido da obediencia & amor que a seu

hirmão tinha & denia, lhe enuiuou hũa carta, desculpendo se' com muito accatamento por nõn ir mais a sinha, & culpando ho impedimento que houuera. & outra carta com un conselho, cuio verdadeiro traslado porq' ho mereſce, & por louuor do infante me pareceo razam assentar aqui, & e' este.

Muito alto & poderoso principe'. Per Aires gomez da silua soube quomo dia de sãta maria fosses com ha graca de ds alleuantado & obedescido por Rei desses regnos. Et para tam tristes nouas quomo foram has <sup>de fallecimento de l. rei</sup> passadas ~~de~~ meu snor & padre', non podiam sobre uir outras de maior plazer & conforto meu, senon estas, que apos elle sois meu dei & snor. qua por serdes ha pessoa deste mundo que eu mais amo, plazme muito cobrardes tal honra que a uos soo pertence, & eu & vossos regnos & vassallos cobrarmos en vos tal Rei, que segundo meu iuiço tomando todo hoque en vos haa iunctamente, non sei outro algun para tal encargo, nen tam pertencente. Et porq' snor este e' ho tempo enque' principalmente se require bon conselho, eu entre hos muitos trabalhos do corpo que este tempo causou, tomei este da alma porra uos com elle servir. Et ben sei que ante' uossos muitos & boos conselheiros, specialmente ante' vosso grande saber, ualera pouco, mas non lexei por isso de ho fazer, porq' ainda que vosso alto entender & amuitos de uosso conselho de' ha auantagen en cognescer, aconsellar & determinar sobre hos grandes feitos, non haij algun dellos, nen auos mesmo, se se pode dizer, a que cognesca superioridade de uos uerdadeiramente amar & aconsellar com resguardo de todo vosso ben & seruico. & nisto tomei este sforco

porq' muitas vezes vi & ouui que aquillo enque ho sifo cansa, ho amor se sforca & ho accaba.

Ho primeiro de meus conselhos & mais principal, sera snor que agradeſcais ads com grande efficacia & mui continuadamente esta mercee, com todas has outras que uos fez. Et quanto uos elle neste mundo mais alleuantou com honra, tanto mais uos abbaxeis ante elle per humildade. & com temor de seus iuzos. & que sempre uos trabalheis de serdes obediente & fiel seruidor ao snor de cuias maos sobre tantos tal dignidade recebestes. & assi boo & prouecto uigairo aos regnos & pessoas que uos encomendou. Et quomo quer snor que uisse muitos liuros com singulares doctrinas aos reis & principes, quates deuem seer, & uos delles tenhaes muitos, poren porque me parece que fallam geeralmente das uirtudes que a todo homem pertencem, eu entre todas scolherei aquellas que ante ds & hos q' uerdadeira mente iulgam, fazem ho rei mais glorioso. Ha primeira, que ho rei seia catholico & muito firme na fee', & que por cobrar ho ben que ella promette, faça segundo ella manda todas suas obras. Ha segunda, que ame', guarde & faça guardar iustica, sen embargo de odio, ou affeicam, ou remissam. Ha terceira, que seia forte defendendo sua terra dos inimigos manifestos & escondidos, & de todos hos damnificadores & mal feitores estrangeiros & naturaes. & que cometta taes feitos, que seiam com seruico de ds, & com honra & prouecto seu & de seus regnos. Ha quarta, que seia uerdadeiro per coracam & per

pallaura, & principalmente nos grandes feitos. Ha quinta, que seia frato de vontade & per obra, segundo abbranger sua renda. non tomando a uns, por dar a outros. nen dando tanto un dia, que per todo ho anno non tenha que dar. nen tanto a un, ou apoucos, que hos mais figuem sen receber mercee. dando principalmente a aquelles em que cognoscer mercenarias de seruicas, ou bondade, non lhe esquecendo hos que por amor de ds, ou segundo ad's ho requerem. Et em seu dar, ou negar, seia despachado. Ha sexta, seer gratiozo, & de boõ accollimento aos naturaes & estrangeiros, sen familiaridade dissoluta. Ha septima, seer diligente sobre ha prouidencia & boõ regimento de sua terra, poendo em ello ho mees per experientia uirtuosos & sabedores. & que amem a elle & ao ben comun. Ha octaua, que seia firme em seus boõs propositos & determinações, non se mudando saluo por muy claros & grandes auantagens. Et porq' snor estas uos outorpon ds, com outras muitas uirtudes, traballae & pensae' guomo nellas cresceas, & has conserveis, per has guaes, com ha gracia de nosso snor ds, uosso nome seera glorioso, & uosso regno ben auenturado. Et lexando snor de mais screuer ne tocar hos geraes conselhos que a todo tempo pertencem, ainda torno aeste, do comeco de uosso regnado. & parefeme que nelle, deueis seer certos cuidados & anisos. Ho primeiro e', que por quanto ER ei meu snor & padre' non falleceo em disposicam de perfectamente desencarregar sua consciencia, que uos tenhaes proposito & cuidado de mais & melhor que

10  
poderdes, ho satisfazerdes por elle. & que' assi guomo em sua vida lhe fostes ho melhor & mais obediente filho, que' eu cognosci, assi ha gora depois da morte lhe mostreis Verdadeiro amor, & muito mais nas cousas que' approuetarem a sua alma, que' nas cerimoniaes do mundo. guomo quer que estas aas taes pessoas, nas cousas q' ho requerem non se' ham de excusar. Et sobre isto snor uos lembre' que' assi guomo esta herancia com ha gracia de ds & sua beencam sobadeis, assi em special sois em cargo a suas diuidas & encargos. Deueis mais snor seer grande aniso & boõ conselho sobre ha ordenanca & regla que' teereis & tomareis accerca de uossa pessoa, casa, & stado, para que seia a seruico de ds, & ben uosso, & de uossa terra, & assi ho executar des & comprirdes logo, por que nestes comecos, de necessidade se fazem sempre mudancas, & nouas ordenancas mais sen empacho & scandalo, que depois. Et porque snor uos faram ha gora muitos & desuairados requerimentos & petitorios, & uos daram conselhos em muitas cousas, & de muitas guisas, compre' que esguardais atodo com grande' discrecam. Et has cousas que uos muy claramente non parefcerem boas, & razoadas, non has outorgueis, nen determineis logo. Nen has que' certo non parefcerem maas & desarrazoadas, non has negueis, ante has espacae', para depois q' stenerdes com melhor repouso, & mais sen fadiga, has determinardes guomo deueis. porq' em todo tempo de innouações & de tantas alterações, algumas cousas uos podem parefcer iustas que ho non seram, & assi por ho contrario. Deueis mais snor esguardar a uos mesmo,

& cognoscerdes deus que teencam & proposito e' ho uosso,  
& se sentirdes que e' muito ardente & afficado para corre-  
ger & emendar has cousas erradas, cuidae' entam que  
ho vosso cuidado & trabalho non e' soamente de hua hora  
& que uos compre per tal maneira trabalhar, que ho possaes  
muito tempo fazer. Et se peruentura sentirdes uossa uon-  
tade cansada & enfraguescida com ho peso dos grandes  
cargos & non ligeiros de remediar, offerecei'he' hos  
muitos maiores que elRei uosso padre' & outros princi-  
pes passaram & passam. & efforceae' uos no muito siso &  
uirtude que' uos ds deu, com q' sois abba'stante para  
soffrerdes tanto quomo ho que no mundo mais soffreo.  
Et para descarga destes dons cuidados, muita ajuda uos  
fara, encarregades has cousas de uosso regno a taes  
pessoas, quomo atras na septima uirtude uos appontei,  
ficando has maiores alcadas & suas determinacoes abor  
sempre reseruadas. Et quomo quer snor que estas  
cousas, outros de uosso conselho uollas tenham ditas,  
eu por isso uollas non lexei de serener, porq' me plaz &  
plazeraa sempre seer do conto dos que uos ben accon-  
selharem. Et se' alguna' cousa disto l'he' esguacecco de  
uos dizerem, porque entendo que de todo uos compre  
seerdes ben lembrado, non me pareseco que' faria ho  
que' a uos deuo, se uollo non dixesse, ou screuesse logo  
por offerta & signal do grande & uerdadeiro amor  
que' uos tenho, porq' cognesco que grande impressam faz  
na afficam & na fama hos primeiros cognescimentos  
da pessoa. Et ainda que' hacte aqui uos cognescessem  
por muito bo' & muito uirtuoso infante, quomo fostes,  
todos poren esguardam & esguardaram que rei seerets.

11  
Et por tanto snor uos trabalhae' com todas forcas & cuidado  
quomo has primicias de uosso regnado seiam applaziuees  
ads & a uossos subieetos prouectosas. & crescendo en me-  
lhor per muitos annos accabeis en seu seruido, & lexeis  
uossos regnos ao infante meu snor uosso filho, quomo  
deseiais. & ha Sancta trindade uos outorgue todo isto  
com effecto de todos outros uossos boos desejos.  
Ho qual conselho do infante Dom Pedro elRei louuou  
muito, & ho fez por singular, registrar en vn sen-  
liuro, que' consigo sempre trazia de cousas familiares  
& speciaes.

Cap. quinto. quomo ho infante Dom Pedro  
veo aa corte, & quomo iuraram ho infante  
Dom Afonso por principe'. & quomo se accor-  
dou & fez ha trasladacam do corpo de  
elRei Dom Ioam para o moesteiro da batalha.

Partiose elRei de Lisboa para os paacos de bellas, onde  
ho infante Dom Pedro l'he' ueo fazer reuerentia, &  
l'he' dixee' muitas & mui notauées pallauras de muito  
amor & grande obediencia. ElRei ho recebeo mui  
graciosa mente, & l'he' acrescentou muito na honra que  
l'he' soija fazer, & de ij se partiram ambos para Sin-  
tra, onde ha Rainha dona Lianor sua molher &  
seus filhos Atauam. Et ij fez ho infante a elRei  
ha menagen & deu ha obediencia na forma que  
hos outros infantes ho tinham feito. Et ho infan-  
te Dom Afonso filho primogenito legitimo herdeiro  
delRei, que era minino, foi logo alli iurado, en  
acto solemne, per hos infantes & outros principaes,

por herdeiro dos Regnos depois da morte del Rei seu padre. E este infante foi ho primeiro filho herdeiro dos reis destes regnos que se chamou principe, porq̃ haite' elle todos hos outros se chamauam infantes primogenitos herdeiros. Et logo em Sintra accordou El Rei ho tempo da trasladaçam do corpo del Rei Dom Loam seu padre, que seeria en Lisboa aos xxv. dias doctubro logo seguinte, parao qual per cartas & recados que para isso enuiuou, foram com El Rei na cidade iunctos todos hos prelados & abbades beentos, & muitas ordens & cabidos, & infinita clerigia do regno, & assi todos hos infantes, & ho conde de Barcellos seu irmao, & seus filhos hos condes de Ourem & de Arraiolos. & todos hos outros grandes, nobres, & muita out gente do regno. Et vieram alli tumben ha Infante dona Isabel molher do infante Dom Loam, & ha Condessa de Barcellos, & ha condessa de Arraiolos, & outras grandes sñas & donas do regno. Et non vieram alli ha thainha nen ha molher do infante Dom Pedro, porque ambas aeste tempo eram pregnes de muitos dias. Pouso El Rei nos paacos da moeda, & quomo foi tempo de ir aas vesp̃eras da trasladaçam, saio apee muito coberto de doo preto, & com elle todos hos sñores & noble gente que alli eram cobertos todos de burel, ordenados en processim com un silencio mui triste, & se hauia th̃mor, era de todos hos signos de todas has egreias & mo efeiros da cidade que non cessauam de tanger. Et foi tanta ha gente que coube nesta ordenanca, que hos primeiros eram ia aa porta da see, & hos derradeiros non acabauam de sair dos paacos. Has portas da see eram todas fechadas, & sobre hua das janellas da capella de S̃to Antonio staua ho meestre frei Rodrigo da ordem de S̃nto Domingos confessor do infante Dom Henrique

12  
de que fez un sermão per modo de perguntas ao povo, dicto com tanta inuencam de tristeza, com que moueo todos para muitas lagrimas & espantoso plancto, com que entraram na see, & se alojaram na ordenanca en que cada un hauiam de star. Ha see de dentro era toda coberta de pamos negros, & hos andaimos das naues cheos de tochas accessas, & no cruceiro staua hua essa grande & alta, & mui triumphante cercada de muitas tochas & ha bandeira real del Rei acompanhada das bandeiras das armas de todos hos reis & principes que per sangue & parentesco com El Rei tinham alguma razam. postas naq̃lla deuida precedencia que huas aas outras de razam tinham. El Rei & hos infantes com outros grandes sñores quomo entraram, assi com muitas lagrimas tomaram has andes & ha tumba enq̃ ho corpo del Rei dantes staua, & ha trouxeram aa essa, & ha puseram sobre un assentamento que para isso staua ordenado, que per todas has quatro quadras foi cercado de bispos, & abbades beentos reuestidos en pontifical & doze religiosos que com senhos tribulos sempre encensauam sobre ha tumba. Fez aquelle offisio com grande solemnidade Dom Fernando arcebispo de Braga & acabou se com grande deuacam & mui maiores planctos, nos quaes porq̃ alguns fidalgos & outras pessoas se chamauam deseparados, El Rei que ho ouuia lho extranhou muito, & defendeo que alguns criados del Rei seu padre non usassem mais en sua uida de tal nome, porque elle hos empararia, & lhes faria ben & mercee, quomo cada un ho merecesse, ou tenesse merecido. Ficou aquella nocte com ho corpo del Rei ho infante Dom Pedro, por seer filho maior apos El Rei, ho qual teue sua guarda com muitos sñores & fidalgos, teendo vigilia de nocte com seus

capellães, & outra muita clerguia que foi para isso unida.  
Ao outro dia porque ElRei sentio que ha detença do officio  
havia de seer grande, & hos dias eram ta pequenos, foi por  
isso muito cedo na see acompanhado quomo devia. Dixe  
missa ho arcebispo dom fernando en pontifical, & aa offer-  
ta aque deo se offereseram por ha alma delRei mui ricas  
coufas de ouro, prata, & brocado, & seda, pertencentes  
a capella. Et frei gil lobo grande letrado fez ho sermão  
com thema ao acto conforme: Acabada ha missa foi or-  
denada hua solemne procissão com infinitas cruces em que  
todos hos clergos & religiosos leuauam tochas accesas, & ElRei  
& hos infantes & condes poseram has andas & trumba en-  
que ho corpo delRei staua en hua carreta que ha porta  
da see staua en grande perfeição concertada. Et logo ha  
procissão aballou, apos ha qual & diante da carreta  
sequiam a dextro cinco cauallos grandes & mui fermosos.  
com ricas paramentos leuados per homões de noble sangue.  
o primeiro & dianteiro coberto de damasquin branco  
& vermelho brosladas nelle has armas de S. sanct George  
ho segundo hia com paramentos de damasquin vermelho  
& azul, en que has armas reaes delRei hiam brosladas.  
ho terceiro hia com semelhantes paramentos de pano, &  
coores en que ho moto & letera delRei de, Por Ben, hia  
en muitas partes broslada. ho quarto hia com outros  
taes paramentos, en que hiam pilriteiros broslados que  
foi ha diuisa delRei que tomou por ha traimha dona Phi-  
lippa sua mother. ho quinto hia todo coberto de da-  
masquin negro, sen alcun broslamento. Apos hos quaes  
cauallos seguia logo ha carreta que ElRei & hos infantes  
& outros grandes snores com suas mãos faziam mouer.  
Et apos ella seguia logo xij. cauallos en q hiam ca-  
ualgando doze nobles homões que leuauam has bande-  
ras & armas delRei. Et ho dianteiro foi pero gill veedor

13  
da fazenda que leuaua ha bandeira real en sua haste embu-  
rilhada derribada sobre ho hombro. Et dos outros, un  
leuaua ho elmo, outro ho standarte, outro ho guam, &  
outro ha lança. & outro ha facha, & assi has outras  
armas, saluo que ho derradeiro leuaua solto vn balsam  
preto com ha haste sobre ho hombro, cujas pontas hiam  
per ho chão arrastando. Et apos elle sequiam grandes  
companhas cobertas todas de burel, fazendo tam grande  
planeto, que se non podia ouuir, sen muito espanto, dor  
& tristeza. Na sua noua se fez vn pulpito en que vn  
mestre en theologia en chegando aelle ha carreta fez  
vn sermão parao caso muito louado. acabou ho qual  
sequio ha procissão haste unido com S. domingos, onde  
en vn cada falso que se para isso ordenou, ho doctor  
diogo afonso mangancha que era letrado & ben eloquen-  
te tanto que ha carreta chegou, fez outro sermão,  
cuio thema foi. ET NOS MORIAMUR CVM EO. com q  
trouxe parao caso coufas mui notauaes, & assaz ben-  
dictas. Acabado ho qual, ha procissão sequio haste  
seer fora da porta de S. sanct Vicente, donde se tornou  
com muita gente. Et lexaram ha carreta que foi logo  
posta aquatro grandes cauallos que ha leuaram. Com  
ha qual foi ElRei & hos infantes & outras grandes  
homões, todos a cauallo, & com elles xxij. pessoas de  
religiam que com tochas accesas nas mãos hiam com  
ho corpo delRei rezando suas horas, rogando ads por  
sua alma. Et assi chegaram ao mosteiro de Odineilas,  
no meio do qual staua hua essa com pamos de doo,  
tochas & bandeiras, per ho modo & maneira que era ha-  
da see de Lisboa. Et dom Abbade dalcobaça com  
outros abbades & religiosos, stauam fora do cerco do mo-  
steiro reuestidos, & com cruces en ordenança de procissão  
esperando ho corpo delRei, ho qual ElRei & hos infantes  
leuaram com grande cerimonia & accatamento ao mosteiro  
& ho poseram na essa. Et aquella noite ho vigiaram  
muitos religiosos com orações continuas, & deuotas, &

ho acompanhou & guardou ho infante Dom Henrique com to-  
dos hos comendadores da ordem de Christus & com seus mo-  
nadores. Ao outro dia dixee Dom Abade missa en pontifical  
& aa offerta se offeresceram per hos infantes & outros snores  
grandes & ricas cousas por ho alma deltei. No qual dia  
se partiram & foram a villa franca de Xira, & na  
egreja della era feito outro tal correimento quomo ho de  
odruellas. Onde Dom Alvaro da breu bispo deuora sayo  
a receber ho corpo deltei acompanhado de muitos abbades  
& collegios, & muita outra clerizia, & assi ho leuaram  
haete essa, onde despois das vespertas dictas, ficaram per  
ordenanca certos religiosos para de nocte sempre rezarem.  
Et ho infante Dom Ioan, que acompanhou ho corpo deltei  
com hos comendadores & caualleiros da ordem de Santiago  
& com outros muitos fidalgos, & pessoas de sua casa. & ao  
outro dia dixee ho bpo missa en pontifical. Et acabado  
ho officio caminharam para alcoentre, & sempre naquella  
ordenanca & religiosos & ceremonias, quomo partiram de  
Lisboa. Et de Alcoentre sayo ho bpo da guarda a receber  
ho corpo deltei, reuestido en pontifical, & mui accompanha-  
do de clerizia, & ho leuaram aa egreja, que assi mesmo  
stava corregida quomo has outras. Et dictas has vespertas  
ficaram de nocte hos religiosos ordenados, & por guarda  
do corpo ho infante Dom Fernando acompanhado dos  
seus, & dos criados deltei seu padre. Ao outro dia ho  
bpo da guarda dixee missa en pontifical. Et nesta jornada  
& nas outras passadas sempre das offertas das missas per  
eltei & per hos infantes se offeresciam ricas uestimentas  
& calizes, & outras ioias para seruiço da egreja. Acaba-  
da ha missa, partiram, & foram ao moesteiro dalcobaca,  
donde sayo a receber ho corpo deltei com deuota procissam  
Dom Abade com seu conuento, & acompanhado de muita  
outra clerizia. Et despois das vespertas dictas, alem dos

14  
religiosos que eram ordenados, ficou alli en sua guarda  
de nocte ho conde de Barcellos seu filho natural, & hos  
condes de ourem & de Arraiolos seus filhos, com seus fidal-  
gos & caualleiros. Et ao outro dia en amanhescendo, ouuiu  
elrei missa rezada, & non se fez outro officio, porq ho  
maior era aqle dia reseruado no moesteiro da batalha,  
para onde logo partiram. Et en chegando aa hermita  
de sanct George, onde foi ha batalha, acharam ia ij  
hos caualllos assi guarnescidos & aparelhados, & hos cauall-  
leiros a cauallo, assi quomo quando partiram da see de  
Lisboa. & naquella mesma ordenanca seguiram haete ho  
moesteiro, acompanhados de muita gente, porque muitas  
pessoas que para isso foram chamadas, & assi hos procura-  
dores das cidades & villas & aldeas do regno, non pode-  
ram por seus impedimentos ir a Lisboa, & vieram alli.  
Ho moesteiro assi na esa, quomo na cera & bandeiras,  
& nos outros comprimentos stava aparelhado quomo ha  
see de Lisboa que dixee. Sairam fora en procissam a re-  
ceber ho corpo deltei, todos hos bispos en pontifical, &  
assi toda ha outra clerizia, reuestidos com cappas & uesti-  
mentas has mais ricas, & com muitas cruces. Et quomo  
ho corpo chegou aelles, stoua quido. & eltei & hos infan-  
tes se desceram, & da carreta tomaram ha tumba sobre  
seus hombros, & ha leuaram com grande reuerencia, &  
ha poseram na essa de dentro do moesteiro. Dixeram se  
muitas missas, & aa maior que ho bpo deuora dixee en  
pontifical, se offeresceram & com razam, muitas mais  
cousas, & mais ricas, das que haete ij foram offeresci-  
das, segundo inda hoie parecem no theouro daquelle  
moesteiro. Dixee ho sermão mui conueniente & mui  
autorizado frei fernando da areia da orden de S.  
domingos. preegador deltei Dom Duarte. Hoplando q  
sobre ho corpo deltei se fez, foi assaz maravilhoso, & de

Anna r  
do. no l  
de S. A

grande espanto, & sobeia tristera, & por breuidade ho non descreuo assi particularmente quomo passou.

¶ Cap. Sexto, quomo Elrei se foi a Leiria, onde lhe foi dada ha obediencia & feitas has menagees, & deij se foi a Santarem teer cortes, & doq nellas fez.

Tanto que ha missa & hos officios foram acabados, porque no lugar havia grande pestilencia Elrei per conselho de todos lexou no moesteiro certos prelados, & outras pessoas de auctoridade, que sepultaram com grande solemnidade ho corpo delrei, & se partio logo para Leiria, onde en acto publico, depois que Dom Aluaro da abreu Bpo deuora foi feita hua arenga, per hos procuradores do pouuo lhe foi dada ha obediencia paraque virham, & hos alcaides dos castellos & fortelezas lhe fezeram has menagees que deuiam. Et hos prelados per si & seus procuradores lhe recognesceram senhorio, segundo uso & costume destes regnos de Portugal. Quisera Elrei per conselho de muitos espacar has cortes para deij a un anno, & para assi seer non falleciam razoes, & fundamentos necessarios & proveitosos. Aoque contrariou ho conde de Arraiolos per tal maneira, & com inconuenientes de tanta mais forza se logo se non fezessem, que prouue aelrei star per seu conselho. Et por tanto non quis despedir hos pouos sen cortes, paraque eram chamados, & para has teer & fazer quomo compria, se partio logo para Santarem onde has fez, & ouuiu hos pouos & fidalgos, & lhes desembarçou seus captos & requerimentos, ho mais graciosa mente que pode, mostrandoles en todo claros signaes de grande amor, & bondades, de que todos partiram alegres, & muy contentes,

consolando se na morte do padre que perderam, com ha uirtuosa uida do filho que cobraram, porque todos dauam muitas gracias a ds.

¶ Cap. Septimo, quomo Elrei com seu conselho entendeo nas cousas da iustica, & seu estado & fazenda, & mandou fazer moedas.

Quomo Elrei acabou has cortes, comecou logo de entender nas cousas da iustica & fazenda, quomo principaes de seu estado. Et porque deseio fazello com prudencia & boo conselho, a muitas pessoas principaes de seu regno ho pediu sobre isso en pessoa & per scripto. Et visto ho de todos, escolheo de cadaun hoque melhor paresceo. Como quer que estas doctinas peccas non duram, porq sam sempre sobiectas aas mudancas & necessidades que hos tempos cada dia trazem consigo, que fazem fazer out<sup>as</sup> speciaes. Et com tudo Elrei pos muito cuidado nas cousas da iustica, que en seus dias mandou inteiramente guardar. Entendeo en mandar correger & abbreuiar has ordenacoes do regno, & en seus dias non se acabaram. Et Elrei Dom Afonso seu filho has mandou depois reformar en cinco liuros, que por seerem confusas & en algua parte minguadas, Elrei Dom Manuel nosso snor has mandou abbreuiar & declarar en singular ordenanca, & perfeicam. Ordenou mais muy regladamente sua casa, en que quomo piedoso & uirtuoso filho recebeo hos criados delrei seu padre, & cadaun nos officios & cargos que tinham, Et a muitos agasalhou com officios, beneficios, casamentos, & mercees, porq todos uiuessem contentes. Et para boo exemplo de hos grandes & nobles de seu regno non fazerem despensas demasiadas en vestidos & arreos,

soberos, ordenou mais que para uestidos de sua pessoa, senon  
comprassem em cadaun anno mais de quinhentas dobras em  
pamos assi de lãa quomo de seda. Ordenou mais para ter  
quem lhe ajudasse supportar hos trabalhos & encargos do  
regno, & acompanhar sua corte, quomo a seu estado conuinha,  
que continuadamente andassem com elle un dos infantas, &  
& condes & bispos. Et que per gizeos cadaun destas tres  
qualidades seruissem aquarteres do anno. Et assi se comprio  
em toda sua uida. Et tomado nestas cousas assento, hos  
infantas & condes & prelados que por entam ordenados  
non eram ficar na corte, & assi hos procuradores dos  
poucos, se partiram della. Et Ellei toda uia ficou em  
Sanctaren despachando has confirmacões das doacões  
& privilegios & graças paraque era requerido. & assi  
entendendo em outras cousas hacte ho mes de agosto do anno  
sequinte de m. cccc. xxxiij. No qual tempo fez outro cha-  
mamento para fazer quomo fez no mōestero da batalha  
has exsequias annaes, deltei seu padre, pero non foi  
de tanta fente, nen com tanta solemnidade, quomo foi  
ho da sepultura & trasladacão. Et acabadas has exse-  
quias, Ellei se foi log a lisboa, onde tirou ho doo q  
trazia, quomo quer que depois por cousas tristes que  
lhe recreciam, sempre ho trouxe, quomo adiante per ha  
historia se veera. Et assi mandou fazer moedas no-  
uas f. leaes de prata, de lei de onze dinheiros, de que  
Lxxxiiij pesauam un marco. & feudos douro de  
xviij quilates, de que cinquenta faziam un marco.

Cap. octauo. quomo Ellei enviou  
seus embaxadores ao concilio de Basilea,  
& ha causa porq ho dicto concilio se orde-  
nou, & ho q nelle foi determinado.

No comeco do regnado deltei, dom duarte, era presidente  
na egreja de Roma ho papa Martinho quinto, ho qual  
por ben da Christandade ordenou que do fin do concilio geral  
de Constancia, enq elle fora criado papa, a cinco annos logo  
sequintes, se fizesse & celebrasse outro concilio geral em Basilea

16  
cidade de Alemanha. Porque nas cousas da egreja & da fee  
se semeauam & nasciam em <sup>nas</sup> muitas prouincias do mundo  
tam hereticos entendimentos. & tam errados fundamentos,  
que para se todo conformar com ha sancta fee catholica,  
pareceo assi mui necessario. Et ante do tempo dos cinco  
annos, ho papa Martinho acabou Sanctamente sua vida.  
& sobeadeo em seu logar no pontificado Romano ho papa Eu-  
genio quarto, que logo approuou ho dicto concilio de Basilea  
stando em Italia. Na qual cidade para prosequimento do  
dicto concilio se iunctaram com ho imperador da Alemanha  
Sigismundo, alguns Cardeaes, & pessoas outras principaes,  
que per suas cartas conuocaram asi todos hos reis Christaos.  
Ao que Ellei Dom Duarte por occupacões do regno non  
pode logo satisfazer, & dilaton ha ida de seus embaxado-  
res que para isso ordenou, hacte ho anno do nascimento  
de nosso snor Iesu Chro de m. cccc. xxxv. Hos quaes foram  
ho Conde de Ourem seu sobrinho, filho do conde de Bar-  
cellos seu hirmao, & com elle Dom Antam Bpo do porto,  
q depois foi cardeal, & ho meestre frei Gil lobo da orden  
de S. Francisco. & ho doctor Vasco fernandez de Lucena,  
& ho doctor Diogo afonso mangancha. & frei Ioam da  
orden de Sancto Augustinho. Et com estes ordenou out  
muita & mui noble companhia, que prouidos por certo  
tempo de seus ordenados, & assi de letras de cambio para  
ho que la mais andassem, fezeram destes regnos sua  
viagem per terra hacte Italia. Onde acharam ho papa  
Eugenio. Ho qual porquanto teue cousas & lidimas razoes  
que sobrenieram, non soamente recusou ir ao concilio de  
Basilea, quomo approuara, mas ainda ho reuogou.  
Et com accordo & consentimento do imperador de Constam-  
tinopoli, que se chamaua Ioam Paleologo. & do patriar-  
cha grego que seguiram suas partes, ordenaram que ho  
concilio se fizesse, quomo se fez, em Italia, na cidade

strana  
cado m  
uro de.

de ferrara. & dei por pestilencia que sobreueo, se mudou a  
florença & Sona. Mas ho concilio de Basilea depois de  
algũas vezes conuocar & mandar citar ho papa Eugenio,  
& por non ir aelle, aa sua renellia, & com accordo do impe-  
rador da lemanha que ho dicto concilio sustentaua, criaram  
nouamente por papa Amedeu duque de Saboia homem  
vellho & de sancta vida, que por seruir adẽs en viuen-  
do tinha renunciado a seu filho legitimo ho dicto ducado,  
com ha pompa do mundo, & staua en religiam com certos  
nobles homees appartido. Et chamaram lhe ho papa Fe-  
lice quarto. Ho qual en quanto ho papa Eugenio uiueo,  
non desistio do pontificado, & houue na igreja deãt Scisna.  
Et per morte do dicto Eugenio Sobcedendo ha cadeira de  
Sanct Pedro ho papa Nicolao quinto, ho dicto Felice  
por ~~seu~~ asseseço & concordia da Christandade, de sua  
propria vontade renunciou ho papado, & se submetteo  
a Nicolao, que por seer grato a seu boõ proposito, &  
sancta vida, approuou todas has cousas que en seendo  
papa ordenara, & ho criou cardẽal & delegado ex  
latere, en toda sua terra, onde acabou sanctamente.  
Et tornando amen proprio fundamento de que saõ, hos  
dictos embaxadores deram suas cartas de creença ao papa  
Eugenio, cuja parte, leuauam en mandado que sostenessem  
& fauorescessem, do qual foram en nome deltee com m<sup>ta</sup>  
benignidade & assignados fauores recebidos. Et por que  
ao tempo que chegaram a ferrara, onde ho concilio  
se principiou, ainda ho imperador & patriarcha gregos  
non eram aelle vindos, & sua vinda se contrarioua com  
grande instancia per ho concilio de Basilea, ho papa  
Eugenio por hos efforçar & conformar com sua vanta-  
de, enuiuou aelles un cardẽal, & outros grandes le-

17  
rados, gregos & Latinos, & com elles ho bispo do Porto,  
& Frei Ioam de Sancto Thome, que por sua muita  
scientia <sup>grande</sup> & agudeza, foi chamado & hauido por ouf  
Augustinho. Et foi de tanta efficacia esta embaxada  
accerca do imperador & patriarcha gregos, que post-  
postos hos impedimentos do concilio de Basilea que hos  
retardauam, houueram por ben uir se toda uia ao man-  
dado & obediencia do papa Eugenio que hos recebeo  
com aquella solemidade & cerimonia que deuia, &  
com outros grandes signaes de sobeio plazer & deuido  
amor. A este concilio do papa Eugenio vieram de  
muitas partes muitos religiosos & grandes letrados,  
assi gregos quomo Latinos, onde depois de per muitas  
vezes hauer entre uis & outros arduas questoes, &  
difficiles contentas, final mente hos gregos conuencidos  
com razoes, & principal mente allumiados da graca  
do spũ sancto, uieram de sua propria vontade na  
sentença & determinacãm dos Latinos, de que alem de  
outras cousas enõ stauam cegos, & enque accerca da  
fee leuaram seus uizos allumiados, principal mente  
confessaram ho spũ sancto proceder do padre & do  
filho, & non do padre soõmente, quomo elles tinham.  
Et assi confessaram que ha consagracãm se deuia fazer  
en pan azimo, & non fermentado, quomo tamben  
tinham. Quomo quer que no dicto concilio foi deter-  
minado, que por isto non trazer aa fee inconueni-  
ente algun, se guardasse ho costume. Et assi con-  
fessaram hauer y logar de purgatorio, & que ho papa  
de roma era de Iesu christo uerdadeiro vigario,  
& legitimo sobcessor de sanct Pedro, & teer no mundo

nas regiões dos Christãos ho primeiro logar. Ao qual  
assi ha egreja oriental, quomo occidental deuia com  
razam, & de necessidade obedecer. Et neste concilio  
hos armenios & Indios se conformaram. tambem com ha  
fee. Et acabadas estas cousas per has cidades de  
Ferrara, Florença, & Sona, aque ho papa com tor-  
nações de pestilencia se soccorria, ho patriarcha grego  
falleceo. & foi per ho papa & Cardeaes com muita  
magnificencia & grande solemnidade soterrado, & ho  
imperador se tornou para grecia. Et ho conde de  
Ourem & hos outros embaxadores depois de expedirem  
com ho papa has cousas deltei mui benigna & gracio-  
sa mente, com prazer de sua sanctidade se foram ao  
concilio de Basilea, com cartas delRei parao impera-  
dor, & parao concilio geeral. Et e de saber por  
bõ exemplo & gloriosa fama deltei Dom Duarte  
que hua das cousas mais principaes porque mandou  
tam honrada embaxada, a un concilio, & ao outro,  
foi por en seu nome requerer ha paz & concordia  
entret hos Reis de francia & Anglaterra, que naq̃lle  
tempo haviam entre si cruas guerras. Et per suas  
cartas & instruções que sobre isso enuiu, nõ soomete  
offereseo para medianeiros & com suas despesas seus  
embaxadores, mas ainda, se necessario fosse, en  
pessoa prometteo de ho ir seer. Et do papa Eugenio  
& seu collegio, & imperador grego, aque hos emba-  
xadores primeira mente sobre isso fallaram, & assi  
do imperador Sigismundo, & concilio de Basilea  
aque tambem ho foram pedir & requerer, foi deltei  
Dom Duarte mui muito louuado. Et per toda

78  
ha Christandade encomendado por mui uirtuoso. Neste  
concilio stueram ho conde de Ourem & hos embaxado-  
res acerca de un anno. assi en sofer ha parte do  
papa Eugenio, quomo en requerer has embaxadas que  
sobre ha paz & assego dos reis haviam de ir. Et porq̃  
ho imperador Sigismundo que nestas cousas quomo pessoa  
mais principal com virtudes & poder entendia, neste  
tempo falleceo, & sobcedeo no imperio dos Alemães com  
algun aluoroco Alberto seu genro, rei de Bohemia &  
de Hungria, ho conde de Ourem non tendo speranza  
de haver effecto sua mais stada, se despedio do concilio  
& com sua companhia foi uisitar ho Sepulcro sancto  
de Hierusalem. Et ho bispo Dom Antam & hos outros  
embaxadores se tornaram en Italia, a expedir  
com ho papa Eugenio has cousas que en nome de  
elRei lhes tinha concedidas. Et sua Sanctidade por  
ho seruico que ho duto bispo lhe fezera, & por  
haver en elle merecimentos para isso, ho fez cardeal.  
Et hos outros embaxadores se vieram para Portugal.  
Et porq̃ un bispo de Viseu que lá era procurador  
deltei sosteue quomo en seu nome ha parte do papa  
Felice, & contrariava ha do papa Eugenio, per prazer  
deltei & mandado do papa, foi priuado do bispado,  
& outro prouido delle. Et entre has cousas que se  
requereram, & ho papa outorçou, foi que hos com-  
mendadores & caualleiros das ordões de Christus  
& de Auis, futuros, & non presentes, podessem casar.  
Et esta graça por fallecimento de dinheiro se non ex-  
pedio. Et depois en tempo deltei Dom Manuel nosso  
snor, & per sua intercessam & requerimento, foi  
per ho papa Alexandre Sexto concedida, & tirada,  
& honue effecto. Et assi outorçou ho papa, que

hos reis de Portugal se podessem para sempre coroar e ungir  
 quomo hos reis de França e Anglaterra. Et desta graça  
 non vi nen ommi dizer que hasta este tempo se usasse.  
 Et ho papa Eugenio veendo que ho concilio de Basilea  
 non cessava antes proseguia na seisma, en grande dani-  
 mento da republica Christã, teve intelligencias com  
 dom Luis delphin que entam era de França filho de  
 Elrei dom Carlos, que com muita gente darmas foi so-  
 bre ho dicto concilio, e per forza ho desfer. Et ho papa  
 Felice com favor do duque de Milão Philippo Maria  
 seu genro se veo a Italia, e en vida do papa Eugenio  
 sempre se chamou papa. Et per sua morte desistio  
 do pontificado, e se submetto aa obediencia do papa  
 Nicolao quinto, que ho subcedeo, quomo atras fica  
 apontado.

Cap. nono. quomo Elrei lexou de  
 fazer has festas que no poer do sancto  
 oleo a seus filhos ordenava. e isto por  
 Elrei de Napoles, e Elrei de Navarra  
 e ho infante dom Henriq hirmãos da  
 Rainha serem presos en Italia, en qua  
 se conten ha causa deste feito.

Neste anno de m. cccc. xxxv. stando Elrei en Lisboa,  
 propos de mandar poer com grande solemndade e ma-  
 gnificencia ho sancto oleo a seus filhos, e teendo orde-  
 nadas grandes festas, e festas para isso muitas despesas,  
 e hos infantes e ha gente principal do regno a dia  
 certo percebidos, desistio de tudo. Et hos percebimen-  
 tos que tinha da alegria e plazer, conuerteo en  
 outros tantos de doo e tristeza. Et ha causa disto  
 foi seer certeficado que Elrei dom Afonso rei de  
 Aragon e de Napoles, e Elrei de Navarra dom Ioam,

e ho infante dom Henriq mestre de Santiago de Castilla,  
 hirmãos da Rainha dona Lianor sua molher, foram no  
 mar presos de genoeses, com outra muita e mui noble gente  
 e eram postos en poder do dicto duque de Milão Philippo  
 Maria, que de Genoa tambem era senhor. Et quomo quer  
 q has causas e fundamentos da prisam destes reis pares-  
 cam materia remota desta en que entendo, poren porque  
 ho non e de todo, e parece cousa extranha e noua  
 reis despanha seer assi presos en Italia, para sua de-  
 claracãm, tocarei della aqui brevemente algũa cousa.  
 Para o qual e de saber que Elrei dom Fernando de Ara-  
 gon, infante que foi de Castilla, houue quatro filhos  
 e duas filhas, todos legitimos. s. dom Afonso primoge-  
 nito, e herdeiro, que foi Rei de Napoles, e dom Ioam  
 Rei de Navarra, que depois per fallecimento de subces-  
 sor legitimo descendente, subcedeo hos regnos de Aragon  
 e Sicilia. Et ho infante dom Henrique mestre de San-  
 tiago que foi, en Castilla, que na batalha de Almedo foi  
 ferido, de que logo morreo. Et ho infante dom Pedro mais  
 moço, que de huã bombardada falleceo en Italia no  
 cerco de Napoles. e ha Rainha dona Maria molher  
 primeira delrei dom Ioam de Castilla, e ha Rai-  
 nha dona Lianor molher delrei dom Duarte de  
 Portugal, cuia e esta memoria. Ficon Elrei dom  
 Afonso per morte delrei dom Fernando pacifico sub-  
 cesor dos regnos de Aragon e Sicilia. Et quomo era  
 de grande coracãm, e deseador de grandes empresas,  
 promette mais ha gloria da guerra, que ha da cura  
 da paz. Et depois da morte de Elrei seu padre qua-  
 tro annos, se passou a Sicilia com fundamentos de  
 novidades, que empredeo. Et no regno de Napoles,  
 e de Apulia, regnava entam ha rainha dona Ioanna

storia r  
 cado no  
 uro de. 3. A

aque, en muitas fortunas que passou, non fallasseo ani-  
mo & efforço viril com que has soffreo. com quanto sua  
mocidade foi com deshonestos amores defamada. Ha  
qual non podendo soffrer hos encargos & regimento  
do regno, consentio seer casada com Iacobo conde  
de marca. que en virtudes & geeracão, era dos prin-  
cipaes de franca. Et por elle usar no regno & acerca  
della do que a rei & varam compria, ella por usar  
com mais licença & menos contradicão de sua vontade,  
ho engeitou, & repudiou de marido, & com ajudas  
que para isso teue ho lançou fora do regno. Et por  
se valer en seu proposito, porque non tinha legiti-  
mo sobcessor, adoptou por filho, & na subcessão do  
regno de Napoles aelrei dom Afonso, que ho possuiu  
& governou algum tempo. Mas ella ou non contente  
do tracto que elrei lhe fazia, ou por seguir nouida-  
des, que per uentura eram de sua condicão, estiman-  
do se por sobiecta & captiua do que tomara por filho,  
ordenou de ho lançar fora do regno. Et seendo para  
isso fauorecida de alguma parte delle, & ajudada do  
duque de Milão, com suas forças, & de outras po-  
tencias de Italia, armaua grande flota, & appare-  
lhauam muita gente para cercar elrei na cidade  
de Napoles, por elle se non sentir tam forte para seu  
grande perigo seu & dos seus ho resistir, se partio do  
regno, & se tornou a Valença d'aragon, onde se refer  
com grandissimo poder, & outra vez tornou en Italia,  
para cobrar ho reame per força, de que saira quo-  
mo iniuriado. Et depois de adquirir algumas fortalezas  
delle, cercou per mar & per terra ha cidade de  
Gaieta, que de gente do duque de Milão, & de

20  
Genoeses era sustentada. Por ho qual ho duque & Ge-  
noa por liurarem de subieicão ha cidade aelles en-  
comendada, & darem has vidas a seus vasallos &  
naturaes, que nella eram aspera mente cercados,  
ordenaram dar lhe socorro per mar. Da qual cousa  
seendo elrei sabedor, & quomo ha flota contraria  
ia era aparelhada no mar, & de muito menos poder  
& força que ha sua, determinou ante que ha dita  
flota chegasse a gaieta, de ha ir receber, & pellejar  
com ella. Et por tirar scandalos & competencias q  
sobre ha capitania maior recresceram, elle quis seer  
soo capitão do mar & da pelleia, ha qual entre has  
flotas depois de iunctas foi mui crua, onde elrei no  
por mingua de poder, mas per astucia dos Genoeses  
final mente foi vencido & preso. Porque hos Genoeses  
quomo honueram vista da flota delrei, cognoscendo ben  
no poderio & aparelhos della, que se de alguma cautela  
non usassem, clara mente seeriam vencidos, accordara  
das carracas de suas conseruas maiores affortelezar  
tres, das mais armas & melhor gente que traziam.  
& estas per astucia ia praticada, ao tempo da  
pelleia, non afferraram, nen se iunctaram tanto,  
que das contrarias podessem seer afferradas, mas mo-  
strando que ia sentiam seu desbaratto, fezeram en  
outra banda, quomo fugidas cheas de medo. Por ho  
qual elrei & hos de sua flota, hauendo ha vi-  
etoria por certa, comecaram usar das condicões  
della, en maltar, ferir, prender, & roubar. Et  
seendo ia ha gente delrei descuidada da pelleia,  
& intenta somente no despoio, has tres carracas  
de que descuidauam, mui armadas & percebidas,

metteram todas suas velas, & com vento a poppa, por hos  
signaes que traziam, investiram com grande forza ha  
nao deltei dom Afonso, & ha deltei de Navarra,  
& ha do infante dom Henrique, & has combatteram  
assi rijamente, que se renderam. & com ellas toda  
ha outra flota, que se deu en poder dos Genoeses.  
hos quaes quomo quer que no primeiro comettimento  
fingissem seer vencidos, porem quomo sentiram ho ma-  
nho socorro que sperauam, usaram assi de suas maos,  
que mereciam de seer, & foram dos reis vencedores:  
Era ij tambem en outra nao ho infante dom Pedro,  
hirmão deltei, que depois de veer seu vencimento, se  
acolheo a hũa galera que ho saluou & por en Sicilia.  
Foram presos Eltei dom Afonso & Eltei dom Ioam  
& ho infante dom Henrique hirmãos, & com elles  
cem pessoas de titulo & mui principaes, a fora outra  
muita & mui noble gente. Com hos quaes foram hos  
Genoeses descercar Caieta, & se tornaram com grande  
trumpfo & alegria a Saona, que era a Genoa.  
donda por ho seu capitão do mar Eltei & seus hirmãos  
& ha maior parte dos prisioneiros de estima, foram  
leuados a Milão, & postos en poder do duque Philippo  
Maria, que com sua costumada grandeza de coracão,  
& muita nobreza, hos recebo, & tractou, não quomo  
a presos, mas quomo hirmãos & senhores. Et não tar-  
daram muitos dias, que fallando Eltei & ho duque  
entresi has cousas que lhes compriam, ho duque ou-  
por virtuosa nobreza de que quis usar, ou por segu-  
rança de seu estado, homu por bẽe non somente  
põer Eltei & seus hirmãos en suas liberdades, & en-  
uiellos de sua casa com dadiuas & ioias sen estima,

21  
mas ainda deu a Eltei toda ajuda & fauor que pode, para  
con menos difficultade & mais sua honra & segurança,  
hauer quomo honre ho regno de Napoles. Onde Eltei  
depois falleceo sen legitimo herdeiro. Et poren per insti-  
tucam de testamento que fez, lexou por seu herdeiro  
no regno de Napoles a Elrei dom Fernando seu f-  
bastardo, que ho sobcedeo, parte por isto, & principal-  
mente por riquezas & armas, en que ficou abastado  
& mui poderoso. Assi que por esta causa non fez  
Eltei dom Duarte en Lisboa has festas que deseiaua,  
porque tomou doo. Et todas has cousas de plazer &  
alegria, durando seu regnado, lhe foram assi contrarias,  
que todas selhe convertiam en paixões & tristeza.  
Et ao tempo que quomo rei tomou ho sceptro real,  
assi ho prenosticou mestre quedelha quomo se atras  
dixe. //

¶ Cap. x. de hũa falla que ho infante  
dom Fernando fez a Eltei, en que  
homu fundamento ha ida sua, & do  
infante dom Henriq sobre ha cidade de  
Tanger, en Africa.

Porque na teencam & fundamento que Eltei dom Du-  
arte teue de mandar hos infantes dom Henriq & dom  
Fernando seus hirmãos, sobre ha cidade de Tanger  
en Africa, achei muitas opinões, por breuidade  
põeres aqui somente ha que mais approbada me  
pareceo. Paraque e de saber, que dos quatro hir-  
mãos infantes que ficaram a Eltei dom Duarte,  
ho infante dom Fernando era ho menor, que ao tpo  
do fallecimento deltei dom Ioam seu padre, adlem  
de seu assentamento, non tinha de terras salvo ha  
Atonguia, & Saluaterra do campo de Sanctaren.

Et depois per fallecimento de Dom Fernan Hoiz de Sequeira  
meestre da vis, foi prouido per Elrei daquelle mestrado.  
& dispensado per ho papa para ho teer quomo teue en  
cõmenda. Et porq̃ lly parecia que com estas cousas ainda  
en honra, terras, & rendas, era desigual en muita parte  
aos infantes seus hirmaos, mostraua de si grande descon-  
tamento. Et para abris caminho de accrescentar mais  
seu stado, fallou en Almeirin a elrei nesta maneira.  
¶ Sñor, claros sam a todos hos muitos trabalhos & gran-  
des cuidados que, por ho amor que nos tendes, tomais  
por nos manter na honra & stado onque nascemos  
& merecemos. & mais per uentura do que vossos regnos  
& fazenda ho soffrem. Et que isto satisfaca aos in-  
fantes meus hirmaos, por ha honra que per suas  
maos dignamente ganharam, eu non som satisfello,  
porq̃ posto que arrazoadamente seia a bastado de  
mantimento, sei que som effaimado da honra, &  
de meus proprios merecimentos para ha hauer. Et quo-  
mo quer sñor que vosso regno foi assaz grande para  
berco enq̃ nos criassemos de pequenos, ha agora he  
mui pequeno para nos criar en grandes, quomo  
a nos compre. Et por isto, & porque per gracia de ds  
uos crescem cada dia filhos, a que e necessario que  
proneiais, & tendes vossos regnos en assego, & com  
hos reis vizinhos & allongados segura paz, &  
eu som mancebo, que ainda non fiz per mi cousa  
perque ouse chamarme ou filho de tal padre, ou  
hirmão de taes hirmaos, eu sñor vos peço por  
mercee que queirais me dar vossa bencam, &  
licença, para me ir fora destes regnos, onde ds &  
minha ventura me guia rem. Et plazendo a elle

22  
meu proposito e' ir ao sancto padre, ou para ho impera-  
dor, ou para Franca. onde por ha mais largueza  
das terras, teerei en meu accrescentamento, ainda  
que seia com meu trabalho, maior speranza. Et  
per aqui descarregarei a vos de despesas & cuidados,  
& ami procurarei honra & proueto quomo som obli-  
gado. Et se cousa en algun tempo de minha vida  
sobreuiesse, para que meu seruico uos seia necessario,  
& eu ho soubesse, hauee' sñor por mui certo, posto  
que fosse imperador de allemanha ou Grecia, que  
non compria para isso vosso yecado. porq̃ por ho  
amor que vos tenho, & lealdade que vos deuo, eu  
vos viaria <sup>logo</sup> servir, quomo fiel vassallo. ¶ Elrei  
destas pallavras que ouiu ao infante ficon triste &  
suspenso, porque lly pareceo que ho infante nõ era  
contente do que tinha, & sabia que seus regnos non  
stauam en disposicam para sen desfazimento de sua  
corõa lly poder dar mais. Et poren com graciosa  
contenença lly dixee. Hirmão rogauos muito que tal  
licença me non requeriais, pois sabeis que vossa par-  
tida de meus regnos, ou faria abbattimento ami,  
parecendo que uos non tractaua nelles quomo deuo,  
& vos mereceis, ou a vos pouca honra & louuor,  
qua pareceria non me amardes quomo e' razam,  
partindo uos de mi sen iusta causa. Et posto que  
non tendais tantas terras quomo mereceis, eu sem-  
pre ho emendarei com outras mercees, de guisa que  
ho vosso stado sempre tenha aquelle reparo, &  
conseruacam que for possivel. Porque en caso que  
ha teencam com que vos moueis seia boa, non se  
lexara de entender ao contrario. Et que satisfaca

a vos, e' contraria ami, cujo senhorio parecera que por duro & aspero, ou non prouetoso, ho non podeis supportar. & que ho fago por ha terra do regno me fixar mais liure para mi & meus filhos. Et isto ds sabe que non e assi. porque onde en por comprir com ho amor & obediencia que sempre tme aelhei meu snor, & por ho que releuaua a descargo de sua alma, trabalhei de agasalhar, contentar, & acrescentar todos seus criados, que deuo eu fazer a uos, a quem, alem de serdes seu filho legitimo, sei que por uossos merecimentos vos amaua muito. Et vos hirmão bea sabeis quomo en vida delhei meu snor non tinheis mais que Saluaterria & Atouguia, & vosso assentamento. & depois houuestes per meu aduamento ho mestrado da vis, com q' e' razam que por haqora vos contenteis, considerando quomo este regno e' pequeno, de que elhei meu snor & vosso padre deu muita parte aaquelles que lho ajudaram a ganhar & defender. Et deueis poer mais ante vosso iuzo, quomo ho infante dom loam vosso hirmão, e' muito contente do mestrado de Sanctiago que de renda e' menos que ho da vis que vos tendes. & que da coroa a sua pessoa se deu soamente hos paacos de Bellas, porq' has mais terras & rendas que tee, houue has en casamento. quomo sabeis. Et se este proposito ia tinheis en vida delhei meu snor, aelle ho deueis entom requerer, & non haqora ami, a que muito contradiz. Et sobre isso por hauerdes ha beencam da rainha nossa snora & madre, nestes regnos uos deueis antes de contentar do pouco, que nos extranhos do muito. porque aa hora de sua morte quomo mui prudente & que nos muito amaua, assi nolho consellou & mandou a todos por sua beencam. & assi

23  
ho fezera a vos, se foreis en idade para isso. ¶ Snor respondeo ho infante, ds sabe que minha teencam nunca foi nen seera fazer cousa enq' uossa merce receba defferuico, noio, nen desplacer. mas tambem com isto spero de uos, non soamente quomo de meu principal snor, mas quomo de hirmão & padre, que quei rais minha honra, & acrescentamento, pois sabeis que ainda per mi non fiz cousa que pareca de caualleiro. Porq' vos & hos infantes dom henriq' & dom Pedro meus hirmãos, fostes na tomada de Cepta. & ho infante dom loam foi depois no descerco da cidade. En cuja empresa & perigo merecestes & deoram ha honra da cauallaria que tendes. & eu fico soo, en maior idade daque enta ereis, sen ha teor. nen vejo speranca para isso. Et aisto lhe dixee elhei que sobreseuise alguns dias, & que depois de nisso melhor considerar, lhe tornaria ha resposta. ¶

¶ cap. undecimo. quomo elhei dixee ao infante dom henrique ha teencam & requerimento do infante dom fernando, & ha resposta que ho infante lhe deu.

dos Infantes que na corte eram ordenados andar, ho infante dom henriq' por mais despejado, era ho mais residente, porq' depois de comprir seu giro, folgaua por complazer a seus hirmãos de servir hos seus delles. Et un dia ho appartou elhei, & lhe dixee todo ho que passara com ho infante dom fernando. en que seu spirito recebia muita fadiga. qua non achaua para seu contentamento meio algum expediente. porque se lhe non desse ha licenca que lhe pedira, andaria sempre carregado & descontente. & se lhe outorgasse, pareceria que ha causa disso era seu mau trato, com que non podia viuer no regno.

rogando muito ao infante Dom Henriq̃ que fallasse sobre  
isso com seu hirmão ho infante Dom Fernando. & por  
seu descanso ho tirasse deste proposito. Sñor respon-  
deo ho infante, nisto & en todo ho que en mi for, sem-  
pre farei ho que vossa senhoria manda. poren ami  
parece que ho infante meu hirmão no que vos  
requere non faz menos do que vos lhe deveis, & aella  
compre. porq̃ non e razam seendo filho de tal padre  
& nepto de taes auos, que gaste assi sua vida sen-  
fazer nella algũa cousa de louvor perq̃ mereça &  
haia honra. Et por tanto quanto ami, nõ lhe dou  
culpa en seu descontentamento, pois sen honra deve  
hauer sua vida por mal empregada. Et pois sñor  
se attravesa este caso, repetirei meu fundamento  
mais alto, quomo quem de mais dias ho tẽe cuidado.

Vos ads graças com ha firmeza das pazes de Castel-  
la, tendes assi vosso regno en paz & asseego, que  
por hãgora non hãa outro receo de que se signa-  
nen spere ho contrario. Nelle hãa muita & bõa gente  
& nos quatro infantes. que vos fazemos pouco seruico  
en respecto do muito que uos poderiamos fazer. Peco  
nos Sñor por merce, pois ds̃ por sua graça quis que  
non fãiais da sua tençã, que foi depois de assentar  
has pazes com Castella, buscar taes empresas &  
conquistas a seus vassallos, comq̃ non perdessem  
ho exercitio das armas & cauallaria, en que  
eram accustumados. Porq̃ quomo mui prudente  
sabia, que muitos reis & principes com ha longa  
ociosidade & seguranca da paz, nos primeiros re-  
neses da fortuna, cayram torpemente no mundo  
de seus stados & senhorios. Hos exemplos disto  
vos non allego, de que hos liuros sam cheos.

si seis da subref  
am delrei não  
nõr & padre  
tambẽ non

24  
& mais sei que destes, & dos que sam para vn prin-  
cipe virtuosa mente viuer, vossa memoria e vn  
claro registro. Et posto que ho credito cõmun seia  
que ha empresa de Cepta foi por nos honradamente  
armar caualleiros, cuidoo segundo sua muita pruden-  
cia & grandera de coraçã, que esse foi ho achãq̃,  
mas depois do seruico de ds̃, ha causa & fundam̃  
principal foi ha que dixee, por en seu regno se nõ  
perder ho uso das armas, que honne por certa segu-  
ranca & accrescentamento de sua corõa & stado.  
Por ho qual Sñor, uos tendes tempo mui disposto  
para seruir ads̃, & saluardes seguramente ha  
alma, & accrescentardes muito en vosso nome &  
stado. Nos somos ho infante Dom Fernando & en  
en vosso regno sen impedimento de molheres & fõs,  
dae nos licenca para passarmos en Africa, onde com  
nossos criados & seruidores, & com hos caualleiros  
das ordẽes de Christus & Avis que teemos, guerre-  
ando hos infiees, seruiremos ads̃, & a vos, aquem  
quomo a principal mouedor pertencera todo este  
louvor, & merecimento. Et com isto sei que ho in-  
fante Dom Fernando asseegara en sua mudanca.  
sen vosso trabalho & fadiga. Et ha gente de vossos  
regnos para quando vos comprir teereis exerci-  
tada quomo deve & uos deveis querer. ¶ Bẽe  
sento hirmão, respondeo El Rei, que do grande amor  
que me teendes, & deseio de minha honra, & sal-  
uacã, procedem has razões que me dizeis. Et  
ainda sam has que conuẽe a vn tal principe &  
tal caualleiro quomo uos sois. Poren ao presente  
hos tempos enq̃ stamos ho non padescem. porque  
aas gentes de meus regnos e hãgora mui necessario

repouso: com q̄ en suas fazendas & forcas cobrem ho q̄  
nos trabalhos passados perderam. Et certo se assi non  
fosse, ami pareceria desagradecer a d̄s ho beneficio  
da paz. Et desij minha fazenda, por has gran-  
des despesas que della saíram, sta mui gastada  
& sobre isso sabeis com quanta difficultade & des-  
pesas cepta se mateo. com outros inconvenientes  
que muito impedem, para non ser raqam de se isso  
comprir. Et por tanto uos rogo, dexados estes mo-  
uimentos, que toda uia falleris ao infante dom Fer-  
nando. & na melhor maneira que poderdes, the  
reposeis ha vontade, non the tocando nada desta  
practica en q̄ stenuemos, porq̄ seria causar the maior  
alvoroco, com q̄ me desse mais fadiga. Et ho  
infante dom Henriq̄, quomo ha principal virtude  
que tinha, & que mais estimaua, era ha obedi-  
encia a ellei, comprio en todo seu mandado.  
Mas ho infante dom Fernando quomo quer q̄ sobre  
sua partida non importunasse a ellei en pessoa,  
non lexaua de se agravuar disso en sua ausencia,  
& a pessoas de que ellei ho soubesse, ho que ellei  
muito sentia.

Cap. duodecimo. Quomo ho Infante  
dom Henriq̄, por ho grande desejo q̄  
tinha da passagem en Africa, teve  
maneiras quomo ha Rainha ho afu-  
dasse haueer licença d'ellei para isso.

Ho infante dom Henrique foi principe a que d̄s  
grande mente dotou de todas has virtudes da alma,  
& das do corpo ha natureza the non foi escassa.  
en special, era de mui efforcado coracam, com  
que sempre zelaua & procuraua grandes empre-  
sas. Et certo se elle fora en alguma grande potentia

cua governanca stenera soamente a sua disposicam,  
bee poderiamos coniecturar que seu estado & cui-  
dado non teuera outro respeito saluo conquistas  
virtuosas. Este principe quomo uio ha materia  
da passagem de africa mouida, quomo quer que  
fosse entam denegada, non lexaua de ha reuol-  
uer en sua memoria, & quomo cousa que the  
parecia que d̄s inspiraua, trabalhaua buscar  
caminhos & razoes para ir ao effecto della.  
Et para isso seruido ellei na corte quomo era  
seu costume, sabendo ho grande amor que tinha  
aa Rainha sua molher, & ha muita parte q̄ the  
de si daua, considerando quanto en seu propo-  
sito & en outro mais difficil ella com sua discri-  
cam & virtudes the podia com ellei appro-  
ueitar, tomou por inuencam seruiilla mais con-  
tinuada mente & com mostrancas de maior amor.  
do que ante fazia. Et ha Rainha ueendo se  
extrangeira, & sentindo quanto ellei era affei-  
coado aos infantes seus hirmaos, & en special  
ao infante dom Pedro, entre ho qual & ella ia  
havia duuidas de suas boas vontades, estimou  
por muito seu interesse & seguranca, haueer para  
si ho coracam do infante dom Henriq̄, a que  
para isso respondia igual mente com obras &  
virtuosos signaes de amor. Et cognescendo ho  
infante que tinha ia ganhada sua boa von-  
tade, trabalhou mais parao fim de seu desejo  
accolher para si com hua specialidade de mer-  
cees & fauores, a esses principaes da corte, com q̄

entendia que ellei tinha mais familiaridade. E aq  
em seus conselhos dava mais credito. com hos quaes  
entre has cousas que principalmente praticava  
assi era quanto desejava que ellei seu snor  
fizesse em Africa alguma facanha, que ficasse em  
sua memoria para sempre. E ho grande desejo  
que tinha de ho nro servir, confirmando hos  
per suas exortacoes em sua vontade, para lhe  
non resistirem quando ho caso se cometesse.  
Et sendo ja ho infante purgado de seu desejo, e  
assi triste por ha tardancia do effeito, que se no  
procurava, veendo para isso tempo disposto, fal-  
lou aa Rainha dizendo. J Snra, quanto nos  
ds fez de mais alto e de mais noble sangue, tan-  
to deveis desejar mais honra e accrescentamento,  
de maior estado, a ellei vosso marido, porque  
seu louvor accrescenta no vosso, e muito mais  
na honra de vossos filhos. Et por ha Rainha  
minha snra e madre seer arto conforme, nun-  
qua em seu desejo prepos alguma bee aaventurancia  
aa honra. e esta sobre todas desejou a ellei meu  
snor, e anos seus filhos. Et deu-lha assi ds em  
todos hos dias de sua mocidade e velhice, quo-  
mo creio que ouvirieis, e sabeis. Lixou per  
gracia de ds a ellei meu snor vosso marido em  
assefego com seus vassallos, e em paz com hos  
Christaos, em q ficou ho honroso snorio de Cepta,  
quomo porta aberta de honra e gloria porque  
elle entrou, Et acerca da guerra dos infiees,  
seguiu suas pegadas, onq acharia honra sen

26  
suberba, e merecida saluacem para ha alma,  
e grande e louuada heranca para seus filhos.  
Et por sua mercee isto comprir, alem da obli-  
gacem com q ho deve fazer, tee ha melhor dis-  
posicem que nunca principe teve. assi por  
ha geral paz que ha com todos, quomo por  
ha muita gente de seu regno deseiosa de honra.  
Et somos mais ho infante dom Fernando e eu  
hirmaos despejados para excusarmos sua pessoa,  
e ho seruirmos em qualquer coisa que elle man-  
dar. Et sobre isto no regno ha muita abastan-  
ca de mantimentos, e muitas armas. que ao  
menos para haer razam dese allimparem, seeria  
necessario e proveitoso fazerse hua grossa ar-  
mada. Queria snra que vossa mercee non  
soamente houvesse por bee mouer em isto a ellei  
meu snor, mas ainda que com elle me ajudasseis,  
porque alem da certa honra que se ganha,  
ainda non e sen seu proveito e vosso. passar-  
mos em Africa. Qua se ds nos der victoria,  
dos inimigos de sua fee, e lhe tomarmos algum  
logar innito com Cepta, dalli com sua ajuda  
hos guerrearemos per tal maneira, que haiam por  
seu proveito e saude lexarmos sua terra, e nos  
ha cobrarmos. quomo hos mouros de Hespanha fe-  
zeram a nossos antecessores. Et la viuremos  
accrescentando cadadia a nosso snor Iesu Chro  
e aa bee aaventurada virgen maria sua madre  
mais casa de oracem, enque seiam louvados e  
adorados. e a ellei meu snor maior louvor, e aa  
coroa de seus regnos mais honrada heranca, e  
a vossos filhos ficaram estes regnos mais liures,

para nelles poderem viuer quomo a suas honras & estado pertence. Et ha rainha depois de bee ouuir ho infante, lhe respondeo. Vos, hirmão sois del Rei meu snor, & eu non sei no mundo quem maior honra & mais bee lhe deua desejar, que vos & hos infantes vossos hirmãos. Vos lhe podeis<sup>ys</sup> requerer, porque se ha natural fraqueza de meu entendimento me non engana, ho requerimento en si e iusto, honesto, & sancto. & tal, que bee parece, que ho cuide & faca un tal principe & tam boo caualleiro quomo vos sois. Et se sobre isso entenderdes que minha intercessam pode approuetar, eu por seruico del Rei meu snor, & por uossa honra & prazer, me desporei aisso, com boa voontade.

¶ Cap. tertio decimo, quomo ho papa embiou a el Rei ha bulla da cruzada, & doq ho infante dom Henriq sobre isso lhe fallou, obligando ho aa licenca da passagem en Africa. Et quomo el Rei a requerimento da Rainha, & seu conselho, ha deu.

En ho comeco do anno de .M. cccc. xxxvi. frando este negocio assi mouido & suspenso, el Rei se foi a Estremoz, onde ueo a elle por delegado do papa Eugenio, dom Gomez Portugues, que entã era dom Abade en Florenca, & depois por seus merecimentos, foi prior de sancta cruz de Coimbra. Ho qual entre outras cousas com que ueo, trouxe a el Rei ha bulla da cruzada contra

27  
hos infiees. ha qual no concilio de Ferrara ho conde de Ourem requerera, & se concedeo. Ho infante dom Henrique foi com ella mui alegre, & para ho requerimento que emprendera, & deseio que trazia, sentiose mais efforcado, porque lhe pareceo que este proposito lhe inspirara ds no coracã para no principio mouer, & que ha gora esta messagem era diuina. & non vinha saluo para sen contradicã se accabar. Et ha uerdade, e que el Rei dom Duarte mandou ao papa, requerer esta cruzada, & non para se logo cumprir, mas com fundamento de ha teer para quando uisse tempo & disposicã para poder guerrear hos infiees, & entã ha publicar. Et com tudo ho infante feruendo en seu appetito, apportou se com el Rei soo, per un campo que se faz ante ho moesteiro de .S. francisco de Estremoz, & lhe dixeo. Snor pecouos por mercee, que haiais por bee de me dizer aque fin pedistes & vos ueo esta cruzada. Hirmão plaqme, respondeo el Rei, dizer uos minha teencã. Eu considererei quomo el Rei meu snor & padre, cuiã alma ds haia, comeco esta conquista de Africa, tam prosperamente, & quomo seu deseio ora por seruico de ds ha proseguir. & ainda sabeis que se per nos outros non fora toruado, com sua muita velhice ho quisera poer en effecto. Et quomo en per graca de ds som neste regno & naquelle snorio seu subcessor, pareceo me, assi por servir a ds, & por non passar minha vida

ociosa, quomo por accrescentar en minha honra, & haue  
sua beencam, que deuia en algum tempo per armas  
& forza continuar aquella empresa. Et porque senti  
que este santo padre Eugenio, por ha grande obia  
que lhe tenho, tē amor a mi & ameus regnos & bassil  
los grande affecam, endicilhe pedir esta cruzada,  
para ha tēer por resguardo, & en aiada de meu  
proposito, para quando me comprisse. ¶ Sn̄or respon  
deo ho infante, non spereis mais tempo, porq̄ este  
é para isso ho melhor non mais aparelhado que  
ningua podeis tēer. Stam vossos regnos per graca  
de ds pacificos & bēe regidos, prouidos & mui abasta  
dos de gentes, armas, & mantimentos. Tendes filhos,  
que ds guarde & defenda, para subcederem apos vos  
esta heranca que vossō padre & avoos ganharam,  
tendes mais nos outras vossos hirmãos que mantendes,  
com muita vossa custa & trabalho, / en q̄ uos po  
demos melhor servir, que neste seruiço de tantos be  
neficios? Peçouos sn̄or por mercee que ho non dila  
teis para outro tempo. & conformae uos com ho  
sancta scriptura que nos conselha, en quanto temos  
tempo obrar mos boas cousas. Elrei era mui prudente,  
& mui deseioso de servir ads. & que de hũa parte  
sua voontade, & has razões do infante has ven  
cessen, da outra era forçado das grandes difficul  
tades que no caso sentia, parao non poder com  
prir. Et dixelhe. Hirmão bēe sabeis quomo elrei  
meu sn̄or casou tam pouco haa ha duquesa de Bor  
gonha minha hirmãa, & lhe deu en casamento du  
zentas mil coroadas, non contando ho grande gasto  
& muita despesa que nas festas & en sua passagem

28  
se fez. Et quomo tambē se despendeo muito de sua fazen  
da, & das de seus vassallos na viynda da thinha  
minha molhor, assi nas festas que se nesta villa  
fezeram, quomo en dadiuas & mercees que fez aos  
q̄ com ella vieram. Et assi no casamento de meu  
hirmão ho infante dom Pedro. Et depois nas exequias  
& enterramento do corpo dellhei meu sn̄or, & nas sa  
tisfações & casamentos de seus criados. Et ha agora,  
no grande cambo que mandei fazer ao conde de Ouren  
meu sobrinho, & aos outros embaxadores que com  
elle foram. Por ho qual senti minha fazenda min  
guada, & sen aq̄lla substancia que para semelhan  
te cousa compria. Et eu queria excusar de lancar  
pedidos aos poucos, specialmente para tal guerra,  
que é mais de minha voontade, que aelles ne  
cessaria. Poren tanto que ads prouuer de se isto me  
lhorar, elle sabe que ami non esquece de ho nisso  
servir. Respondeo ho infante. Sn̄or vos obrais  
assi tudo bēe, & com tanta bondade & virtude,  
que de razam aquillo deuemos louuar, que vossa  
mercee fez. Poren lembrenos que depois de seerdes  
Rei mandastes Pero Goncaluez ueedor da fazenda  
a elrei de Castella que vos recebesse en companhia  
na guerra de Graada, de que non guerieis outra  
parte nen galardam, saluo ho seruiço ads, que fa  
rieis, & ha honra que misso ganhorieis. Et se  
consentira, & non se excusara de vossō requerim̄to,  
sei por ha muita verdade que en uos haa, que  
postpostos todos estes peios, & outros maiores, ho  
foreis comprir, non sen muita vossa despesa, &  
trabalho. Pois sn̄or ho que na casa alhea pedieis,

sabe' que na vossa ho tendes muito melhor. Et com  
todo, porq' isto que direi non contradiz muito vossa  
teencam, ami parece que vos deuers hauer por bee  
que eu passe en Cepta, com aquila gente que vos bee  
parecer, & sei que ho infante dom Fernando folga  
ra de me seguir. Et entanto veremos se per alguma  
cautela, forcas, ou astucia, poderemos hauer a vosso  
poder ha cidade de Tanger, ou algum outro lugar.  
Et ao menos na guerra que fezermos estimaremos  
ha gente com q, se ho caso offerescer, vos con-viira  
pellejar. Et se cobramos ho lugar, por seer da qua  
lidade & forcas que e, ganharse' haa nelle boa  
parte de vossa conquista. Et quando assi non subce  
der, entam nas forcas dos contrarios sentiremos se  
e' ha fronte vosso poder para hos conquistar. Et se  
ho for, quomo plazendo ads seera, entam passareis  
mui poderosamente com todo vosso regno, & ou  
lhes dareis batalha en que hos vencereis, ou lhes  
tomareis has fortelezas, & subiugareis ha terra, quo  
mo virdes que seera mais vossa honra, seruico,  
& prouecto. Com estas razoes & com outras que  
ho infante fazia mui apparentes, prouue a ElRei  
dar lhe licenca & consentimento que passasse en  
Africa, sen accordo nen approbacao de seu conselho.  
Quomo quer que ha opimam de muitos, por mais  
verdadeira foi, que aquellas razoes & outras  
de maior efficacia, non moueram ElRei de sua  
primeira firmeza, que era non consentir na passa  
gem, se non entreuiera misto ha Rainha, por  
parte do infante dom Henrique. Ho qual por  
ha mais obligar & inclinar neste caso a seu desejo,

29  
fez com ho infante dom Fernando, que ambos adoptassem  
quomo adoptaram, por filho, ho infante dom Fernando  
filho segundo delRei & da Rainha, que depois de  
suas mortes per virtude da dieta adoptam subce  
deo & herdou toda sua heranca dambos. Et do In  
fante dom Fernando non houue mais que Salua  
terra, do campo de Sanctarem, que era de iuro.

Cap. quartodecimo. Quomo ElRei &  
ho infante accordaram ha gente com q  
passariam en Africa, & ha prouisoem  
q' que dariam, para q' conueo a ElRei  
lançar pedidos aos pouos.

Com ha licenca que ho infante' teue delRei para passar,  
foi mui alegre', qua depois que foi no primeiro des  
cerco de Cepta, enq' ho infante dom Ioam seu hir  
mao foi com elle, sempre seu coracao foi quere  
do do desejo de tornar en Africa. Et ainda por  
este proposito que elle atou en sua alma com firmes  
noos de muita fee, affirmou que mudaria seu custuma  
do signal en tres leteras que di ziam. I. D. A.  
porque per partes significassem seu nome, s. Infan  
te dom Anrique, & todas iunctas declarassem  
ha ida en Africa, que sempre deseiana. Et para  
ha poer logo en effeito, depois de sobre isso hauer  
com ElRei muita practica, accordaram que passasse  
com quatorze mil homees .s. tres mil & quinhentos  
homees d'armas, & quinhentos beesteiros de cauallo,  
& dous mil & quinhentos beesteiros de pee, &  
septe mil piaes, & quinhentos seruicaes. Aos  
quaes non se accordaua dar mais que ho soo ma  
timento. ao que foi contrariado per comparacao  
da tomada de Cepta, enq' has gentes houueram soldo,

& mantimento. & aalem disto has pessôas principaes  
segundo ha gente que leuaram, assi honueram mais  
suas auantagees em dinheiro. Et finalmente se tomou  
assento que se deesse soldo, & mantimento, & mais gra-  
cas aos capitães, por respeito da gente que leuassem.  
Et para isto, orçando Elrei & seus officiaes has despe-  
sas que seriam necessarias, achou muito aaqnem  
dellas sua fazenda. Para supplemento do qual  
accordou socorrerse a seus pouos, hos quaes per seus  
procuradores foram per seu mandado iunctos para cor-  
tes em Enoira, aos xv. dias domes de Abril. Onde  
na oraçam publica que ho doctór Rui fernandez  
em nome dellrei propos, en substancia concludio, que  
assi quomo muitos regnos & potentias per continua  
guerra, assi outros per longa paz se perderam.  
Por ho qual Elrei por seruico de ds, honra, & accres-  
centamento maior seu, & de seus regnos, & por se-  
nelles non perder ho prouetoso exercitio das armas,  
& tambem por cumprir mandado & obia dellrei seu  
snor, que no fim de seus dias lho muito encomen-  
dara, & assi por honestamente se excusar aalguns  
principes aqne tinha obligacam, & lhes non dar  
aiudas para Christaos, paraque era requerido,  
tinha determinado com ajuda de ds, enviar en  
Africa hos infantes seus hirmaos. Et porque sua  
fazenda por entam non podia tamagno gasto  
supplir, lhes rogaua & encomendaua que ho  
quissem ajudar para isso com dinheiro. paraque  
trouxer auctorizados exemplos & reis & principes  
antiguos. que para conquistas non de tamagno  
merecimento & obligacam, foram de seus pouos  
com suas riquezas grande mente ajudados.

30  
depois de  
Et hos procuradores sobre isso hauerem seu conselho, lhe  
outorgaram <sup>para</sup> esta passagen un pedido & meio, que  
logo foi lançado & tirado, non sen grande murmu-  
racam & descontentamento do pouo, cuas vozes  
& lamentaçoes per interpostas pessôas que folgaua,  
non com boa teencam, de ho publicar, feriam ha  
alma dellrei com muita tristeza. Et certamente  
nas primeiras excusas que de sua bondade & pru-  
dencia nasciam, beẽ parece que lhe inspirauo  
ds na voontade que reuocasse & non concedesse  
ha ida. Porq̃ para ueer que ha non hauiã entã  
por seu seruico, beẽ lhemostrou claros signaes, porq̃  
aalem do desazo que en todas has cousas para isso  
havia, ainda no primeiro conselho que en Almei-  
rin teue, en q̃ publicamente declarou hoque se-  
cretamente tinha determinado, en fallando no  
infante dom Fernando, que hia, & era presente,  
logo ex improviso, quomo quer que era inverno,  
lhe arrebetou muito sangue dos narizes. Et  
assi adriogo lopez de sousa que tambem era presente,  
ho que foi pronostico & agoiro verdadeiro, do  
sacrificio de seu corpo, & sangue de muitos, que  
no feyto se seguiu, quomo adiante se diraa.

¶ cap. quinto decimo. dos capitães  
& fidalgos & pessôas principaes que  
Elrei para este feyto ordenou, & nelle  
foram, & ho prouimento q̃ a isso se deu.

Depois de Elrei prouer sobre nauios, armas, & mantij-  
mentos necessarios, quomo parao caso compria, con-  
sultou sobre has pessôas principaes q̃ neste feyto ho

bêe seruiriam. Et logo per suas cartas hos percebeo,  
em q̄ achei de sn̄ores & fidalgos & outra noble  
gente estes. Cuios nomes por sua memoria & honra  
de seus subcessores & bõo exemplo aos por vir,  
houue por necessario aqui declarar.

Primeira mente hos infantes Dom Henriq̄ & Dom fern<sup>do</sup>  
Dom fernando Conde de Arraiolos. filho do  
conde de barcellos seu hirmão q̄ foi condestable.

Dom Aluaro d'abreu bispo de uora.

Vasco fernandez coutinho, marichal.

Ioam thõz coutinho, meirinha maior

Diogo soarez da Albergaria.

Fernan Soarez, seu hirmão

Aluaro vaz d'almadaã, capitão maior do mar.

Gomez noqueira.

Rui gomez da silua, alcaide maior de campo maior.

Martin vaz da cunha,

Lopo diiz de lemos.

Dom fernando de meneses.

Itauna riscado  
no l.º de S. A.

Frei Ioam provincial do Carmo, q̄ foi depois bispo  
de cepta & bispo da guarda.

Diogo lopez de souza.

Rui diiz de souza, seu hirmão.

Lionel de lima.

Ioam falcão, hirmão do bispo de uora.

Dom duarte, sn̄or de braganca.

Pero Rodriguez de castro.

Estes todos da casa delrei. Et da casa do infante  
Dom Henrique foram estes.

Dom fernando de castro, governador de sua casa.

Dom Alil de castro, & dom Henriq̄ de castro, seus filhos.

Dom Pedro de castro. Dom Aluaro de castro.

Dom fernando de castro, & Dom Fadrique de

Castro hirmãos, filhos de Dom Alil piz de castro.

Rui de souza alcaide maior de maruaõ.

Goncallo thõz de souza seu filho, comendador da or-  
den de Christo.

Ioam aluarez da cunha.

Rui de mello que depois foi almirante.

Goncallo tauares, Paio thõz darauso.

& assi foram muitos caualleiros & comendadores  
da orden de Christo. & outra muita noble gen-  
te que ho infante dom Henriq̄ tinha em sua

casa, & per ho regno, que foi ha mais & melhor

que halte seus dias n̄hum principe destes regnos

de portugal sen corõa teue. Et ho infante

Dom fernando percebeo seus criados, & hos

comendadores da orden d'auis. Et athen destes

se offeresceram outros para seruir com hos infan-  
tes, assi quomo Fernan de souza, & Ioam

tellez que viuiam com ho infante dom Pedro.

Et Aluaro de freitas, & Ioam fogaca, comenda-  
dores de Santiago, que eram do infante dom

Ioam. Sobre hos quaes ainda Elrei mandou

caualleiros de sua casa, com poderes abbaftantes

que per seu mandado correram has costas de

Bizcaia, Asturias, flandres, Anglaterra, & Ale-

manha, a buscar nauios & gentes porra nesta

passagen ho virem seruir, por seus fretes

& soldos que lhes mui bẽ pagaria.

¶ Cap. sextodecimo, quomo Elrei

pedio ao infante dom Pedro, & ao

infante dom Ioam, & conde de Bar-

cellos, seus hirmãos, conselheiro sobre

esta passagen. & lhes dixe has

razões que ho aella mouiam.

Porq̄ ellei determinou esta ida dos infantes en Africa, sen conselho do infante dom Pedro, & do infante dom Ioam, & do conde de Barcellos seus hirmãos, & de outros principaes do regno, & sabia que' elles se' hauriam disso por mui ag-grauados, porque en alguma maneira parecesse que non era contra seu plazer & conselho, se foi a Leirea no mes d'agosto, no anno de .M. ccccxxxvi. onde todos estes seendo iunidos, & tambem hos outros infantes, lhes fallou nesta maneira. J Hirmãos, com ha graca & ajuda de ds, eu gueria que' ho infante dom Henriq̄ & ho infante dom Fernando meus hirmãos que aqui stam, passassem en Africa, fazer guerra aos infiees, Et has razões en q̄ me fundo vos direi breuemente, sobre has quaes folgarei de ouuir hoq̄ vos disso parece. Primeiramente porq̄ louuado seia ds tenho paz com todos hos Chiraos, & ha ociosidade e' graue peccado. Et desij e' iusta causa para me excusar delRei de Aragon, & delRei de Anglaterra para lhes non dar ajuda que' me requerem contra hos Chiraos seus comarcãos, com q̄ teem guerra. Et por cumprir ha voontade & desejo delRei meu snor nosso padre, cuja alma ds haia. Et por satisfazer ao erro que' contra ho seruiço de ds podemos teer, por lhe contrariarmos, depois da tomada de Cepta, sua passagem en Africa, quomo quer que entam assi pareceo bee

32  
& necessario. por elle ia non seer en idade para per si tamagno feito rezer, non teer condicam para seer nella regido. Et desij porq̄ ho boõ nome & noble exercitio d'armas que no tempo delRei meu snor ha gente destes regnos per me- reserimentos cobrou, non se perca en meu tpo per negligentia, com q̄ non soamente minha fama, por fraqueza seeria abbattida, mas ainda ha corõa destes regnos non staria por isso mui segura. Et tambem porq̄ hos infantes meus hirmãos pungidos de noble sangue deq̄ descen-dem, quomo deseiosos de accrescentar mais suas honras & stados, me requeriam muitas vezes licenca para se ir fora de meus regnos, pareceo me' que' esta empresa enq̄ isto podiam conseguir com muito seruiço de ds & honra minha & sua, lhes era para isso mui conueniente. M oueo me' mais aisso ueer tam noble gente & tam efforcados capitães & caualleiros quomo nosso snor: para este feito me' ordenou. cuja bondade de armas muitas vezes experimen-tada dam grande speranza de mui certa victo-ria dos inimigos. Et plazeraa ads q̄ deste comeco se fara en sua terra tal prosequimeto porque elle seia dignamente seruido, & sua fee' muito mais cognescida & exalçada. Atunteei mais a meu proposito, saber ha grande diuisam que' ha entre hos reis & principaes de Africa nossos contrarios, que com seu desaccordo dam causa & disposicam a nos, para com menos

difficultade & mais nossa vantagem hos guerrearmos.  
Et desij considerando ha miraculosa maneira que nosso  
snor teue en dar com tam segura victoria nas maos  
deltei meu snor ha cidade de Cepta, & hos stragos  
& mortindades que depois nos cercos della hos infiees  
de nos receberam, certo parecem claras signaes da  
uoontade de ds, que ha por seu seruido non se lexar,  
antes que se prosigua esta conquista. Tambem non me  
esqueceo en meu proposito, has muitas despesas de  
minha fazenda, & grandes perijos, mortes, & capti-  
ueiros de meus naturaes, com que se Cepta substeu.  
Et quomo ha principal causa disto feia ter por  
vizinhos contrarios Tanger & Alcacer, non e de  
dunidar q̄ muita parte destes males & gastos se ex-  
cusaram, sendo tomados & postos en nosso poder.  
Et por ueer para isso boa disposicam, pareceo me  
que ho non deua mais perlongar. Ha qual cousa,  
sabido meu fundamento, non soamente accordou  
muita parte dos de meu conselho, aq̄ ho ffaller,  
& moui, mas ainda meus confessoes aque ha  
verdadeira teencam de minha alma non escondi,  
mo louuaram, approbaram, & aconselharam. Mas  
porq̄ isto ainda de todo me non satisfaz, sen prim̄  
vollo notificar, & ueer vosso conselho, por isso  
vos fiz aqui vir, para sobre isso mo dardes.  
Special mente vos hirmaos infante dom Pedro,  
& infante dom Ioam, & conde de Barcellos, porq̄  
dos outros tenho ia sabido seu parecer.

Cap. decimo septimo do voto & conselho  
que ho infante dom Ioam deu aa propo-  
sicam deltei, sobre ha passagem dos Infantes  
en Africa.

Neste conselho houue poucas uozes, porq̄ nelle eram  
soamente hos infantes & condes de Barcellos, & de  
Arraiolos, porq̄ ho conde de Ourem era ainda  
no concilio, quomo atras se dixi. Dos quaes ho  
infante dom Henriq̄ & ho infante dom Fernando  
por mouedores do caso, quomo suspectos, non  
deeram nelle voz. & assi mesmo se excusou ho  
conde de Arraiolos, por seer ia ordenado & elle  
se conuidar para ha passagem. Por ho qual, ha  
primeira voz, ficou ao infante dom Ioam, porq̄  
do conselho que eltei dom Ioam seu padre teue  
en torres vedras sobre ha tomada de Cepta,  
se customou depois que por ha maior parte, has  
pessoas principaes deessem seus votos & conselhos  
aa derradeira. Et segundo esta regla ho conde  
de Barcellos deuera primeiro dar sua voz. Mas  
ho infante dom Ioam por seer seu genro, & ter  
ho conde en logar de padre, sempre lhe deu  
honra da precedencia en sua vida, ho qual  
dixi aeltei seu parecer, nesta maneira.

Snor, ami parece que siso & cauallaria, nō con-  
ueem en todo. porq̄ suas reglas sam mui desuan-  
adas. qua ha do siso, defende lexar ho certo por  
ho non certo. & ha paz por ha guerra, Et ha  
regla da cauallaria muitas vezes ho aventura  
& aconselha per ho contrario. Et para finda-  
mento do que direi, acho que quatro cousas  
principaes sam, a cuiu fin todas has cousas deste

E

mundo se deuem fazer. Ha primeira, por seruico de ds, ha segunda por honra, ha terceira por pro-  
ueto, ha quarta por prazer & gosto. Segundo has  
quaes ho sfo defende esta passagem & ha guerra  
della, & que vossa merce ha non deue ~~se~~ fazer.  
Parao qual digo quanto ao seruico de ds, que certo  
e' que tam grande feito quomo este que empredeis,  
sen lancardes pedido encoberto ou manifesto a  
vossos vassallos, non se pode fazer. Et no q cada  
un houuer de ir despender de sua fazenda, aalem  
de vossos fretes, soldos, & mantijmentos ordenados,  
se verificaraa & approbara a ho que digo. que  
non pode seer cousa mais contraria, aas deter-  
minacões dos sanctos padres en tal guerra. ne  
mais inimiga das obras da misericordia que  
sobre todas nos sam encõmendadas, & a vos muito  
mais. Lorq guerra, de sua qualidade & condicam  
maeta de fome ho farto, & de sede ho que tee  
de beber, & de neste ho vestido, & assi discurren-  
do per todas, has destrue, hoque por breuidade  
lexo. Pois snor prouede bee na conta q dareis  
ats neste officio que vos deu de governar &  
defender sen pouoo, seendo vos causa da destru-  
cam de suas pessoas & fazendas, & dissolucam de  
vossa iustica, com ha qual de necessidade haueis  
contra hos mal feitores de dispensar, & non exe-  
cutalla, quomo sobre tudo sois obrigado. ho q  
e' tamagno mal, do pouoo, que se ds ouuir hos

34  
seus rogos, certo non deueis ousadamente tal guerra  
cometter. Et non digo contra mouros, mas contra  
Iudeus, que hei por infielidade mais abomina-  
uel. Et posto que sen pedido se' podesse fazer,  
hoq de hua maneira ou de outra e' impossivel, ain-  
da deueis snor considerar, en caso que vossa teen-  
cam & de alguns outros seia seruir ats nest a  
guerra, que essa non e' ha de todos. Qua huus  
iram por deseio de honra, outros com speranza  
de ganho. Et hos mais que sam piaes & gente  
miuda, porq ho reparo que tinham ganhado  
para suas molheres & filhos leuam consigo para  
ho non tornar, & non lhes fica ha speranza de  
seus suores & trabalhos, enque semantenhã,  
estes iram arrenegando forcados de vosso medo.  
sen ha limpeza & verdade das voontades que  
en tal guerra de necessidade se require. Pois snor  
quem maetasse' mouro com tal teencam, non pec-  
caria menos que se fosse christão. Por ho qual  
dar ao demo tantas almas, certamente mais  
deue seer des seruico, que seruico nen louuor de  
ds. Et ainda snor se per doctrinã & insi-  
nancas de Iesu Christo & de seu apostolos  
nos hanemos de reyer, esta guerra dos mouros,  
non sta muito certo se' e' della seruido. Sei  
poren que ha saneta scriptura, per preegaões  
& virtuosos exemplos de vida, hos manda  
conuerter. Et se' per outra maneira ds fora ser

uido, permittira & mandara, que en seus erros  
& damnada contumacia, usaramos de nossas for-  
ças & ferro, halte seerem convertidos a sua fee.  
Et isto ainda non vi, nen omni que se achasse  
en autentica scriptura. Et has indulgencias &  
remissoes de peccados qua para esta guerra ho  
papa outorga, non teē effectuosa forza de lei  
para obedecer, nen de regla para de necessidade  
sequir. Qua estas presopōem necessidade que aqui  
non haa, & sancta voontade & bōa deuacāo  
que hos menos nella leuam. Et mais bēe sei  
que por mil dobras que enviemos a un cardēal  
para fazermos hũa mui pequena obra de mise-  
ricordia, nollas enviara outorgadas do papa  
com graças muito maiores. Non has milagres  
que aas vezes nesta guerra parecem, & per  
ventura se fazem, non hos hei por certo teste-  
munho de seer ha voontade de ds que ho  
fazamos. porque taes & maiores se fezeram  
& fazem en terra & sangue de Chraos contra  
Chraos. ho que per qualquer interpretacāo  
non e seruico de ds. Et poren sen incompre-  
suel iuzo ho permittē assi, porq se nas taes  
guerras non interuiessem euidentes milagres,  
ha malicia & ingraticāo dos homees e tamna-  
qua, que mais attribuiriam a sua fortaleza  
& saber has victorias, que aa potentia di-  
uina. Por ho qual snor, pois neste caso ho <sup>de</sup> seruico

35  
de ds e tam certo, & ho seruico tam diuidoso, por  
esta cabeça digo, que tal guerra por siso no de-  
ueis commetter. Et quanto aa segunda parte,  
se e honra fazerdello, digo snor que ho siso  
vollo defende. Porque certo e, que ha princi-  
pal honra & estima do regno & do pouo, sta  
soamente no rei, por cuiā honra & louuor seus  
filhos, regnos & vassallos, sam. tambē honra-  
dos, & louuados, & assi per ho contrario. Et  
porq ds por sua infinda bondade, & por hos  
grandes & immortaes merecimentos delhe, nosso  
snor & padre, lhe deu tanta honra & victo-  
ria, en q nos seus filhos & seus regnos & na-  
turaes temos muita parte, que per ho mundo  
non e escondida, certa mente assaz seeria  
de repretender, quem buscasse caminhos escorre-  
taes, en que asinha caindo, ha podesse per-  
der. Et disto nos deu exemplo nosso snor, que  
seendo do inimigo ao pinnaculo leuado, & delle  
para vāa gloria amostado & induzido que  
se lancasse a fundo, porq hos angeos ho guar-  
dariam paraq seu pee non fosse offendido, posto  
q nosso snor soubesse que dizia verdade, no  
ho quis fazer, respondendo lhe, non tentaras  
a ds teu snor. Et pois assi e que vos snor  
sois per vossas maos & heranca tam honrado  
& estimado per todo ho mundo, & vossa co-  
roa sta posta en un tam alto pinnaculo de  
honra, non e bōo conselho que ha facais voar

daqui com vossa hoste a Bellamarin, qua possi-  
uel e', ho q' ds non queira, que hos angoes de  
todo non teeram cargo de sua saluacam. & re-  
cebereis por isso quebra & mingua. & por  
pequena que fosse, segundo e' grande vossa per-  
feicam & limpeza, mais uos abatteria, que a  
outros principes hua mui desquerrada fugida.  
Et por tanto pois ia teendes ha honra tam cer-  
ta & segura, & nesta empresa buscais tam du-  
uidosa, & com perigo, certa per ha regla que  
dixe, tal feito per siso non deueis commetter.  
Et quanto aa terceira causa do pronecto, por  
esta snor menos ho deueis fazer. porq' no ganho  
dos infiees, & tam longe, ha muita duuido  
& incertidam. Et ha perda, a que eu chamo  
despesas vossas & de vossos vassallos, porq'  
primeiro ha recebemos, sta mui cognescida.  
Non fallando ainda nas outras perdas maiores,  
q' ds defenda, que sam mortes, doencas, & cap-  
tiueiros, que nas taes cousas sempre recresem.  
& se ham de presoppor. Porq' fazendo esta em-  
presa tam certa & tam segura quomo ia tee-  
mos ha de Cepta, ainda lancadas bee has  
contas do bee & do mal, & das perdas &  
ganhos, non seeria para vos, & vossos re-  
gnos certo pronecto. Et mais hei snor por  
perda a vos & a vossos regnos, ha que por  
esta passagem se podia seguir. porq' bee uee-  
des has voltas de Hespanha. & ha door regen-  
te da guerra passada, que ha blandura da

36  
par presente ainda non mitigou. Per uentura  
hos que se dam ha gora por vossos amigos,  
ueendo uos sen ha noble gente & boa que que-  
reis mandar, efforcar se hiam quomo inimigos  
para vos darem muito trabalho. Et per ven-  
tura darieis causa a se perder ho de aquem.  
por non ganhar ho de alem. & perder com tu-  
do Portugal, por cobrar Tanger & Arzilla,  
non seeria honrado nen pronecto escambo.  
Assi snor que pois ha perda & ho damno  
parece manifesto, & ho pronecto duuidoso,  
non e' razam que este feito per siso haias  
de cometter. Et quanto ao quarto fundamen-  
to do gosto & plazer, se por elle ho deueis fazer,  
certo nesta guerra eu ueio muitas despesas,  
trabalhos, cuidados, perigos do mar & da terra,  
mortindade, feridas, alheisoes, doencas, capti-  
ueiros, fames, sedes, frios, queenturas dema-  
siadas, com outras semelhantes paixoes, q'  
sam cousas com q' ha alma enq' e' ha casa do  
plazer, se entristece, & anoia. Por has quaes  
quatro cousas, & razoes, ho siso, per sua regla,  
defende ho prosequimento da guerra de Africa,  
& q' vossa merce ha non deue emprender.  
Mas ha honra snor tee por si outras taes  
quatro razoes, per has quaes parece q' prose-  
quir esta guerra e' seruido de ds, honra,  
pronecto, & plazer. Et quanto aa primeira,  
se e' ds seruido, certo e' que para gouernanca

do mundo foram tres estados ordenados .s. oradores,  
lauradores, & defensores. & nesta derradeira  
qualidade cabeis vos. a que nã abbastra defender  
des vosso pouco do mal, mas ainda e necessario  
q̄ offendais, & impugneis hos maos. & isto per iusticia  
& armas. Et seera per iusticia onde vossa iurdi-  
cam & obediencia se extende. mas per armas,  
sõmente se entende contra mouros, que verdadei-  
ra mente sã d'itos maos, pois ha verdadeira fe  
non teem nen querem teer. & iniustamente pos-  
suem ha terra do snor a que non cognescem, nen-  
dam hos dignos lououros que deuem. Et se contra  
Chraos de directo non podemos, & contra mouros  
per razam non deuessemos fazer guerra, certo  
snor vosso officio de defensor, cessa, porq̄ assi quo-  
mo hos lauradores sen laurar, & hos oradores  
sen ordes & beneficios non podem viuer, assi ha  
vida dos defensores, que e sua honra & fama, sen  
directa guerra non pode muito durar. Por ho qual  
non comprindo ho officio que vos e dado, non  
merecereis ho galardam que vos nosso snor por  
elle promette, quando diz. quem quiser vir a pos-  
mi, negue si mesmo, & tome sua cruz & signa-  
me. Et esta empresa de tantos trabalhos & perij-  
gos que por ha sancta fe quereis tomar, e ha  
verdadeira cruz que haueis de leuar, com ha qual  
negais vos mesmo, na priuacam das delectações  
da carne, que renunciáis, & seguís ho snor, per  
limpa voontade, sancto proposito, & meritorias obras,

37  
comq̄ vos, & hos que vos seguirem, merecereis ir  
a pos elle aa bee auenturada gloria, que todo boõ  
deue desear & querer. Item snor para creermos  
q̄ nesta guerra d's e seruido, & que vos ha deues  
proseguir, non hei por de pequeno credito & effi-  
cacia has piedosas indulgentias que ha sancta  
egreja dos thesouros da misericordia por remissam dos  
peccados nesta guerra ouziga. & hos euidentes mila-  
gres que nosso snor por saluacam dos que ha segne  
mostrou, & cadadia mostra & faz. Et quanto  
aa segunda parte da honra, certo snor ami pa-  
resce, hos que en vosso estado & preminencia sã  
postos, non podem, quanto aa bee auenturanca dese-  
mundo, ser d'itos boõs & honrados, se honra de  
cauallaria per seus grados & merecimentos non  
alcançam, ha qual directa mente sen guerra ou-  
pelleia, se non pode hauer. Et ainda quanto esta  
for de maior difficultade, & mais perigosa, tanto  
sua victoria sera mais estimada & louada, &  
hos q̄ ha houuerem de maior honra & louor.  
Por ho qual, snor, se nome de boõ & honrado  
deseiais, quomo e razam, & vos obriga ho real  
sangue que teendes, & de que descondeis, buscae  
& teende guerra. Et porq̄ haora contra hos  
Chraos, louado sera d's, non tendes iusta querela  
de guerrear, & contra Graada, por sua conquista  
pertencer a elrei de castella, non tendes iusticia,  
certo non haa outra no mundo, mais razoada  
conueniente, & legitima, que ha de bellamarim,  
que e de Africa. ha qual por ganhades nome de  
boõ & honrado, ha honra vos conselha q̄ ha deues

proseguir. Et quanto e aa terceira causa do prohecto,  
certo snor ami parece que pouco prohectofo, e a  
ninguem esconder & guardar thesouros. q̄ en fin logo  
de hũa maneta ou de outra se perdem. porq̄ ha  
moeda, de sua condicam, ou per ventura por ha  
arougue comq̄ e misturada, com vn pequeno  
monimento de guerra, ou aluoroco de fozas, ou  
outras taes vaidades, assi se vai toda en fumo,  
que della outra cousa non fica, se nō hos saccos  
vazios & cuios. Mas ho grande thesouro, licito  
& prohectofo, que vn real coracam deue pro  
curar a si, e hauer grande terra, com muita gente  
& nobles cidades, villas & castellos. Et isto se nō  
pode conseguir, saluo per hũa de tres maneiras.  
si ou per doaçam, ou per compra, ou per forza &  
tomidra. Et per doaçam, e caso desesperado, porq̄  
ia non ha tanta nobreza nos reis & principes,  
por muitos regnos, principados, & senhorios que  
possuam, que non queiram ante ho alheo, que  
dar ho seu. Et per compra, non e para teer  
esperanca, porq̄ hos thesouros deste regno nō abasta  
riam para compra de grandes terras & senhori  
os. Pois snor non vos fira outra enq̄ possais  
esperar, se non ganhades has terras per vossas ar  
mas & forza. Et para isto pois has dos lhaos  
& amigos non deueis, nen has outras mais per  
tencentes, quomo ia dixee, que has dos inimigos  
& infiees de Africa, cuja guerra deueis proseguir.  
Et aoq̄ se poderia dizer parao contrariar, que  
este prohecto en fin se conuerteria en cognescida

38  
perda, por seermos poucos & non muy ricos, & mal  
apparelhados, & querermos conquistar gente infida,  
rica, manhosa, & efforcada, & que en caso que  
nos ds deesse poder & forcas para hos desbaratar  
& lhes tomar seus logares, & terras, com q̄ has  
pouoariamos! qua nos vencidos, quanto mais infi  
ees, non era para teer speranza, cuja lei, custu  
mes, linguagem, & modo de viuer sam tam contra  
rias anos, aque per odio natural nunca obedes  
ceriam, a isto snor responderia, que hos q̄ com  
taes razoes este proposito contrariassen, non creio  
q̄ dos grandes & semelhantes fechos que no mundo  
passaram, houessem cognescimento, & noticia.  
Porq̄ certo, e, que no regno de Macedonia comque  
Alexandre soamente empredeo ha conquista de  
toda ha redondeza do mar & da terra, & ha sub  
iugou, non havia gente, forcas, & riquezas,  
q̄ fosse sfo nen razam comettella. Et poren ho effor  
co & ousadia de vn coracam gentio & infiel,  
baffou soamente para isso. Et Roma q̄ do mun  
do foi sũa pacifica, sabido e com quam pouca  
gente & riquezas, hos senadores della comecaram  
seu snorio. Mas ha fortuna porque, alem da  
muita prudencia com que governauam, lhes achou  
grandeza de animo para cometter, hos aiudou,  
& prosperou, quomo sabeis. Et para non buscar  
nen trazer exemplos alheos, & emprestados,  
certo, e, que ellei nosso snor padre, cuja alma  
ds haia, se com ha cidade de Lisboa, & com aiu  
da de outros poucos boos seruidores, todo ho outro

poder de Hespanha per batalha non commettera, per  
ventura hoie non possuireis hos regnos q̄ possuijs.  
Pois sn̄or menos deueis desta empresa desistir por  
seermos pobres, qua hos abastados nas necessidades,  
& contentes das vidas que tẽem, non buscam com  
suor & trabalho hos haueres extranhos. Mas hos  
que das proprias riquezas sam minguados, pro-  
curam com maior cuidado & mais diligencia  
has alheas. Et esta cubisca que sen resistencia  
rompe ha fortelega dos muros, & sen medo se  
põe aas pontas das lanças, muito e necessaria  
para tal feyto. Isso mesmo por seermos de armas  
& artelharias mal repairados, non e para  
vosso caso peio que vos embargue, porq̄ hos  
contrarios que tẽemos en nossa contenda, ho  
sam muito peor que nos. qua non soamente  
carecem das armas, mas muito mais do exerci-  
tio dellas, de que lhe tẽemos grande auantage.  
Et assi digo que sua diuersidade de lei, costumes  
& linguaagem, non impide para vencidos obedes-  
cerem, porque ho eram quando no tempo deltei  
Dom Rodrigo ha Hespanha ganharam, & por  
isso <sup>no</sup> hoime Christão dos que subiugaram, por  
muito aborrescida que ha arania fosse, que ha  
non entendesse para obedescer, & servir noque  
lhe mandauam. Por ho qual sn̄or parece q̄  
ha honra per estas razões conselha & approua  
esta guerra, para ha haueides de proseguir. Et  
aalem da fortuna achandonos oufandonos ajudar,

ta esta sua  
emborithada.

ainda que tal feyto com boa speranza & limpa voon-  
tade commetter, claro e que no cuidado, regimento &  
ordenanca delle, haueera grande plazer, & na vi-  
etoria & prospero effecto ho haueera muito maior.  
Et perdendo nelle has vidas com tencam de servir  
a d̄s, ganharam logo outras que seerã para fem-  
pre mais viuas, hauendo aq̄lle supremo plazer  
& delectacam da visam de d̄s, sobre que non  
haa outros. Fiz sn̄or estas duas proposicoes  
& pesos de pro. & contra, a que neste caso trou-  
xe aquellas cousas que ho grande amor que  
vos tenho me ensinou, cuja determina cam lexo  
a vos, que soo no mundo por fee, siso, bondade  
& d̄sericam, deueis para isso seer escollido &  
nomeado. Poede has nas ballancas de vosso seito  
propósito & claro iuizo, & encõmendae uos a d̄s,  
& ao bẽe auenturada virgen maria sua madre,  
& ao angeo S. Miguel, para q̄ carreguem nestas  
cousas que dixee, sobre ha que for mais seu  
servico, para essa seguirdes. Porq̄ en qual  
destas me affirmaria, lexo por ha gora de ho  
escolher & determinar. Fique quomo dixee,  
ha determina cam a vos. a que nisso & en-  
tudo ho q̄ mandardes, vos hei sempre de obe-  
descer & servir lealmente.

¶ Cap. decimo octauo, do voto &  
conselho q̄ ho conde de barcellos  
firmão natural deltei, lhe en deu  
sobre esta caso da passagem.

Quomo ho Infante dom Ioam se calou, ho Conde de Barcellos dixee seu parecer nesta maneira. Sñor ho Infante dom Ioam tõe com muita agudeza, & grande prudencia dicto todo ho que neste caso parao corpo & para ha alma, & para honra, & prouecto, & para este mundo, & para ho out<sup>o</sup> se pode por hũa parte & outra nelle dizer. Et poren quomo quer que has quatro razões que por ha honra derradeiramente propos, seiam assaz floridas & apparentes, & tenham coor de verdadeiras, eu me affirmo nas outras primeiras quatro do siso. porq̃ nellas haa flor uerdadeira sen fingimento, & fructo de gosto sen amargura nen contradicam. Por has quaes, de meu conselho & parecer, digo que esta guerra, non deuois por hãgora seguir. Et perdoe me vosso appetito & uontade, se hos contradigo, porq̃ do siso, & da verdade & da honra, aconselhãdouos desta maneira, sei que serei bõe releuado, & en nhũa cousa reprehendido.

Cap. decimo nono, do uoto & conselho q̃ ho infante dom Pedro deu a el Rei, contradizendo ha ida de Africa.

Ho conde quomo accabou seu uoto, ho Infante dom Pedro comecou ho seu nesta maneira. Quomo quer que en todas has cousas, muito excellentemente principe, eu tomaria por mais prouecto & maior seguranca para mi antes vos obedecer

40  
& seruir, que aconselhar, muito mais & de melhor uontade ho faria neste feito, enq̃ ha determinacã, segundo ueio, vai ia diante do conselho. ho que nos semelhantes feitos & que tanto releuam, non deuia assi de seer. Porque neste negocio, por ha casa que ia tõe feita en vossa uontade, certo e que quem vos nelle aconselhar en contradicam, mais pœra scandalo, que contentamento en vossa alma. Et que isto en todos seia gẽral, sabee que nos reis & principes e proprio & special. Et porq̃ isto me parece mais comprimento que se far anossas pessoas, que necessidade de nossos conselho neste feito, & tambẽ porq̃ sei que seendo en fora deste regno, q̃ vossa mercee en vida delrei meu sñor & padre q̃ ds haia, tẽendo com meus hirmãos & sobrinhos sobre este caso conselho, fostes aconselhado que esta guerra se non deuia fazer, certo per estas duas razões assaz amœstado era non dar uoz. Mas haa ij outras duas que com maiores forcas me cõstrangem q̃ ho faça. qua hũa e ha grande fea & muita lealdade que uos deuo, en quanto na terra sois meu supremo rei & sñor. & ha outra ho singular & uerdadeiro amor q̃ uos tenho, que me obriga postpostas todas contrariedades & paixões, que mui desengomada mente uos diga de fora, hoque ha alma uerdadeira mente me dentro sentir q̃ seia vossõ



hes passara esta empresa por has memorias,  
se nella non viram mais destrucam que a crescen-  
tamento de seus regnos. porq̃ quomo prudentes es-  
guardariam que ho principe ou snor para con-  
quistar regnos. extranhos de necessario ha mester  
poder, comq̃ se faza snor dos campos, para hos  
liure mente correr, e se approuelhar das preas  
e depois dellas. Et com pequeno poder non se  
deue fiar en pollanques nem arselharria, que  
conuem mais para seguranca dos conquistados  
que para honra nroa prometida dos conquistadores.  
Et esta gente que ordenais, se vai tomar algum  
logar de sabto, quomo alguns fezeram, e mui  
perigosa ventura, qua para se fazer com  
honra, prometida, e seguranca, conuee outros  
rudeos, e cantelas secretas, para engano dos in-  
migos, deque non usais, e por este soo caso  
alem de outros, vos haueria grande receo.  
Et para cercarem Tanger, certo snor e cometi-  
mento, para temer, porque ha cidade e grande  
e pouoada de muita e noble gente, e ha vossa  
alem de non seer bastante para ha cercar, toda  
en torno, ainda non e poderosa de resistir e se  
definder dos cercados, quanto mais dos mouros  
de fora, que vierem en seu socorro. Porque segun-  
do esta passagem se divulga, non faceo nisto dau-  
da, antes me affirmo que de Tripoli de berberia  
haite Meca, non ficara mouro de pelleia que

42  
ij non venha desposto para morrer. Et assi hos  
nossos de cercadores se achariam cercados. e  
de vencedores se achariam vencidos. cujo soccor-  
ro a vos e a vosso regno seeria mui duuidoso.  
ou per ventura impossivel, porq̃ haui de seer  
quando fosse, com flota, dinheiro, arselharrias  
e armas que vos non teereis, mais das que mandar-  
des. Et sobre tudo per mar, que non tee certidam-  
nen plazo. Et para ha tomarem Salteada, non  
e de sperar que de armada tomagna e tom publi-  
cada q̃ e para Africa, non seiam hos mouros bee-  
amizados, e haite saberem ho fin della, que non  
stem para defensam e offensam mui percebidos.  
apparelhados mais para dar, que para receber dano.  
Et aqui snor non me sonece ho que para contrariar  
estes receos se pode dizer, si que ho preco da gran-  
de honra, e somente trabalho, e grande perigo.  
e que hos notauces e homrosos feitos, non se acca-  
baram nungua sen muito risco e grande ventura.  
Mas a isto snor digo eu, que ho tal auenturar,  
non haa de seer de todo posto en ventura, spe-  
cial mente para quem liure mente vai cometter,  
e non e comettido, mas haa de teer tanta par-  
te na razam, e boa prudencia, que logo nella  
se veja clara speranca de prospero subcedimento.  
Et para isto ao menos a vos conuixria stardes  
primeiro ao exame com vossos inimigos, para  
en vosso alto iuizo e conselho quoteiades vosso

poder, gentes & foras, com has suas. Et assi froudes  
aa conta com vossa fazenda, regnos, & vassallos.  
para saberdes ho supplimento & aiuda q nos faram,  
& quomo volla faram. qua per maneira quere  
reis fazer esta passagem, que ha guerra della  
ante q ha facais aos inimigos, ficaraa primei  
ro com vossos vassallos & naturaes. Et en  
snor hei esta empresa de Africa, & bellama  
rim, por tam ardua & difficultosa, que avos  
& aos Reis de Hespanha todos iunctos com vosso  
poder. & postos en un accordo, daria bee que  
fazer, quanto mais a vos soo, que ainda  
que ha conquistasseis, non teerieis gente com  
que ha ponorasseis, & sosteuessis, nen forta  
lezas enq ha deffender. Por ho qual snor con  
cludo q men parecer e, que ha agora, nen en  
algum tempo, vossa merce non sedeu entre  
metter nesta guerra de Africa, para nella  
procurardes de ganhar mais do ganhado.  
Porq esguardadas bee suas condicoes, & degraos  
perque aella vam, certo a meu iuzo non  
e sernico de ds, nen prouecto, nen honra de  
alguem, antes ho contrario disto nella se offe  
resce a todos miui manifestamente. Et pois aqui  
snor ho principal intento e servir ads, peo  
nos por merce q saibais quomo ho haueis de  
fazer, & non quomo quereis, ou podeis.

Cap. vigesimo, quomo pareceo q  
Elrei queria star por ho conselho  
do Infante dom Pedro, & da consulta

que por isso fez ao papa, & da  
resposta q lhe deo, & quomo  
Elrei en fin no lexou de proseguir  
& adiar ha armada para ha  
passagem.

Elrei tinha ho Infante dom Pedro, & seu saber  
en grande reputacam & auctoridade. & non  
era sen causa, porq neste regno, & nos extranhos  
onde andara, assi fora de todos estimado. Et  
por tanto ouuindo sea voto, enq de todo con  
trario ha ida dos Infantes, foi aelle muito  
inclinado. & pareceo que queria star per elle.  
specialmente, entre hos muitos incomementes  
que misso havia, lhe mordeo muito ha conscia,  
hos pedidos que para isso lancara. Poren para  
com mais descargo & seguranca saber ho q deuia  
fazer, & porq tombec assi foi acordado, fore  
neo logo ao conde de Ourem, q ainda do Conci  
lio de Basilea non era vijndo, q per ho doctor  
vasco fernandez fezesse propoer & saber do  
papa & cardeaes, se era licito fazer guerra  
aos infiees, & lancar para ella pedidos aos  
pouos. com mostranca & fundamento q por esta  
determinacam Elrei speraria & suspenderia  
halte entam seu proposito. Ho conde de Ourem  
era ia en caminho para este regno, & delle  
se tornou com este recado ao papa Eugenio  
q era en Bolonha. Et propostas en consistorio  
estas perguntas, depois de se haueer sobre isso  
madura deliberacam, lhe deeram ha resposta,

per scripto, nesta substancia. Que hos liuros dos setos  
canones, porque ha sancta see apostolica se regia  
e Rei en seu regno hos tinha, e assi leterados  
q hos bee entenderiam, com quem neste caso se  
deuia aconselhar. Et com tudo satisfazendo a  
seu desejo, lhe diziam breue mente. Que se haquisto  
era dos infiees que occupam has terras q foram  
dos Chraos, en abbattimento da religiam Chraa  
tornando has setas egreias en maldictas mezqui-  
tas, e fazendo outras abomnações, a estes  
non era diuida com auctoridade do papa, po-  
der se e deuerse fazer guerra. Et que hos docto-  
res theologos, por mais segura cautela, diziam  
neste caso, que hos inimigos deuiam per hos  
Chraos seer primeiro amoeitados, e se podesse  
seer conuertidos per pregações e per exemplos  
de boa vida. Et que quando en suas contumacias  
has pallauras sanctas hos non comouessem, q com  
has armas hos poderiam forçar, ou guerrear. Et  
se peruentura ha questam era dos infiees que  
occupam has terras que iungua foram de Chraos,  
que en tal caso se fazia distincam, q ou elles  
faziam damno e noio aos Chraos, ou non. Et  
se ho fazem, que licita mente lhes podia fazer  
guerra, e se ho non faziam, que directamete  
lha non podiam fazer. Porque ha terra e ha  
abundancia della, e do snor, q faz nascer ho  
sol sobre hos boos e maos, e da de comer aas  
aues do ceo. Saluo se fossem idolatras, ou peccassem

44  
contra natura, qua entam poderiam seer punidos.  
porq ha lei da natureza manda adorar un soo  
ds, q assi punio Sodoma e gomorra, e has outras  
cidades, posto q fossem gentios. Et que en qualgr  
caso q ho principe possa fazer guerra aos infi-  
ees, deue seer com piedade e misericam. Et que  
non disponha ho pouoo Chrao a manifesto perigo  
sen euidente necessidade, porq se per sua soberia  
audacia, ou maa providencia se seguissem mortes  
e damnos, grauemente peccaria. Mas quando ho  
principe fizesse hoq deuia, e prouesse hosca-  
sos que podessem acontecer, e seu pouoo auentu-  
raste onde fosse tempo e lugar, com razam, en  
tal caso, posto que per desauentura, ou per  
inizo escondido de ds, ou per algum caso no cui-  
dado, perescesse muita gente en guerra iusta, non  
peccaria. Et quanto era, se ho principe podia lan-  
çar pedido a seu pouoo para fazer guerra iusta  
a infiees, se respondeo, q ho principe segundo di-  
recto, pode en duas maneiras fazer guerra iusta,  
hũa e iusta necessaria, que se faz para defen-  
sam da terra, e outra iusta voluntaria para  
conquistar terra de infiees. Et que ha guerra necessa-  
ria podia ho principe fazer aa custa de seu  
pouoo. mas ha guerra voluntaria, no deuia  
nen podia fazer saluo a sua propria despesa.  
Porq ainda que do mal muitas vezes nasce bee,  
assi quomo do peccado de Adam, ha incarnacam do

filho de ds, poren com tudo ho mal se non deuia  
fazer, com fundamento q delle nasceria bee. Et  
que por tanto ElRei para esta guerra de Africa  
non deuia lancar pedido a seu pouco, posto que  
com ho dinheiro delle sperasse ganhar toda  
Africa. A acabando ElRei per Agosto estes conse-  
lhos en Leirea, & assi despachando para Roma  
hos auisos que dixee, se tornou no Setembro  
logo a Torres Vedras onde ha Rainha ficaua.  
Et aos xvij dias delle do ditto anno de 1436.  
pario hũa filha que chamaram Dona Lianor,  
q depois foi imperatriz de Alemanha. Et quomo  
quer que ElRei en Leirea mostrasse deseio  
& teencam acerca desta passagem, veer pri-  
meiro ha determinacão do papa, poren quomo  
foi com ha Rainha, ou por complir hoq lhe req-  
reo, ou por satisfazer aa promessa dos infantes,  
sen embargo & lembrança dos conselhos passados,  
& doq mostrou que queria sperar, determinou  
poer en effeito seu primeiro proposito. Et ha res-  
posta do papa que atras fica somada, por vñr  
a tempo q ho feito era chegado a conclusam, no  
foi soamente bee vista. De que ElRei foi muito  
prasmado por teer conselho & pedillo a taes pes-  
soas, de cousa en sua voontade determinada,  
& que, por contrariada que fosse, ia non hauiã  
lexar de fazer. Et deste erro se guardem muito  
hos reis & principes, quomo de certa queeda

45  
de regnos & snorios. porq da culpa que ElRei  
neste caso teue, vñmos que ha morte com door  
& tristeza, segundo ha opiniam dos mais, he  
deu depois ha paga, quomo adiante se diraa.  
De Torres Vedras partio ElRei teer ho inuerno  
a Sanctarem, no cessando de dar aa armada  
todo possivel auiamento, qua hũa parte della  
se apparelhou & fez prestes na cidade do  
Porto, para ho conde de Arroiolos & hos fidalgos,  
& gente daqlla comarca nella embarcarem. &  
ha outra en Lisboa, onde ElRei passada ha  
pascoa do anno de 1437. se foi de Sanctare  
para ha fazer melhor despachar.

¶ Cap. vigesimo primo. quomo hos in-  
fantes partiram de Lisboa. & do  
regimento particular que ElRei  
deu ao Infante dom Henriq. & quomo  
chegaram a Cepta, & hoq logo fezeram.

Seendo hos infantes prestes en Lisboa com sua  
flota, gente, armas, mantimentos, & artelha-  
rias, a hos xvij dias de Agosto. do anno de  
nosso snor Iesu Chro, de m. cccc. xxxvij.  
foi ElRei & hos infantes, & toda outra noble  
gente da Corte, ouuir missa mui solemne aa  
see, Et quomo foi acabada, ho bpo deuora  
dom Aluaro dabreu, assi reuestido en pontifical  
quomo ha dixee, & ElRei & hos infantes saíram  
da see, en mui deuota procissam. Et ho bispo  
leuaua ha bulla da cruzada nas maos, & diante

delle vn cavalleiro armado, ha bandeira de Christo. Et  
foi assi todo levado haete ha nao capitoea, q̄ stoua daua-  
te ha cidade, onde ficou entregue ao infante Dom  
Henrique. Et depois de muitas orações se dizerem,  
& se fazer absolucam plenaria, se uolueo ha pro-  
cissam, & El Rei ficou na mo, onde comeo haquelle  
dia, & hos infantes com elle. Et ha flota logo  
se moueo toda para resello, & se fez prestes com  
has vergas altas. Et aos xxv. dias d'agosto foi  
El Rei ouvir missa a Sancta Catherina de riba mar,  
onde hos infantes saíram dos naujos para elle.  
Et acabada ha missa, El Rei se foi aa nao do in-  
fante Dom Henriq, onde comeo, & com elle seus  
hirmãos. Et depois de comer, El Rei se despedio  
delles com muitas lagrimas q̄ houue nos olhos de  
todos. & lhe beiraram has mãos, & hos enuion  
com ha bençam de d's & ha sua. Et en se gueren-  
do El Rei recolher ao batel para sair en terra,  
& lhe deu vn regimento scripto todo de sua mão,  
aalem do outro gēeral sen que leuaua. ho qual  
sobre todo lhe encomendou & mandou q̄ guardasse.  
Et ho infante ho tomou & leeo logo per ante elle  
& prometteo quanto lhe fosse possivel de ho compr.  
Et dizia nesta maneira. ¶ Hirmão guomo pla-  
zendo ad's chegardes a Cepta, logo me seruee  
porq̄ per mar & per terra pōerei taes paradas, per  
que cada dia possa hauer boas novas & recados de  
uos. Et guomo ij fordes, da flota q̄ leuais, fareis  
tres partes, & en cada huá mettereis ha mais pouca

46  
gente que poderdes. & hua destas partes enviareis sobre  
Alcacer, & ha outra sobre Tanger, & ha outra sobre <sup>logo. terceira</sup>  
Argilla. portat que nūs com receo della, por se  
segurarem, non haiam razam de soccorrer aos outros.  
Et guomo aa flota deerdes este aviamento, ordenae  
logo toda ha outra gente por terra com azes regladas,  
enviando diante quinhentos ginetes, que a legua  
ou meia, guomo melhor vjrdes, vaam diante  
per hos portos mais seguros que souberdes, haete  
seerdes sobre este lugar. porq̄ guomo fordes sobre elle  
segundo ha muita artelharia & hoos aparelhos que  
leuais, logo com ha graça de d's som seguro de vos  
& vossa gente. Outro si pōereis vosso arraial sobre  
este lugar com duas pontas que venham beber ao  
mar. Et se ha gente non for tanta q̄ para isso baste  
toda via hua das pontas venha teer ao mar, para  
da terra daquem poderdes hauer refresco, mantime-  
tos, & socorro, & teerdes seguro recolhimento, se vos  
comprir. Et guomo assentardes vosso arraial, dij a  
tres dias vos trabalhae de combatter ho lugar mui-  
rijamente. Et se deste primeiro combatte ho nō po-  
derdes tomar, dij a outros dias ho tornaer com todas <sup>for. tres.</sup>  
forças & aperto a cometer. Et se deste segundo com-  
batte se vos defender, & ho non tomardes, dij a ou-  
tros dias que vos bē parecer, com muita força &  
grande determinacam ho cometer. Et se d's vollo deer,  
guomo nelle spero, ficareis nelle com haq̄lla gente que  
razoadamente abbastar para ho defenderdes. Et ha out-  
me enuae com ha flota, por se excusar ha grande  
despesa que faz com seus fretes. Et se do terceiro com-  
batte ho non poderdes tomar, non freis mais sobre  
elle dia nen hora. & recolhee uos logo com toda vossa

gente aa flota, & vinde uos a Cepta, onde me sperareis  
hãte ho marco que vee, porq̃ plazendo ads. entam  
irei com quantos haã en meus regnos. Este regimen  
to encõmendou ellei ao infante que leesse muitas  
vezes, & non saisse delle. Et ho infante lho pro  
metteo, quomo se atras dixee. Et accabado isto,  
porq̃ ho vento era boõ, mandou ho infante leuar  
has ancoras, & deffaldrar ha flota, & seguia sua  
viagem que accabou en quatro dias. porq̃ aos xxvij.  
dias de agosto a horas de ientar, chegou a Cepta.  
deq̃ ainda era capitão ho conde dom Pedro de mene  
fes, primeiro capitão della. onde achou ia ho  
conde de Arraiolos, & hos outros fidalgos, que com  
elle embarcaram no porto. Saiiram hos infantes  
dos naujos, & se foram logo directamente aa egreja  
de S. Maria de Africa, onde steneram en vigilia  
& deuacões ha parte daquelle dia & nocte. Et ao  
outro dia ouuiram missa, & se foram appoufentar  
aa cidade. Dõde no outro dia com toda ha gente  
saiiram en mui solemne procissam, & ho bpo deuora  
en pontifical, & foram aa ribeira tirar da nao  
ha bandeira de Christo, & del Rei, & has trouxeram  
com grande solemnidade a Sancta maria ha maior,  
onde ho bpo por guarda & deuacãm com toda ha  
clerizia da hoste & cidade ficon aq̃lla nocte.  
Et ha chegada dos infantes non foi tam secreta,  
q̃ logo non fosse mui diuulgada, specialmente per  
has terras & moxadores daquellas comarcas, mais  
chegadas a Cepta, Et estes temerosos do damno q̃  
podiam receber, ora ho infante stenesse na cidade,  
ora passasse a Tanger, quomo ia entre elles era

47  
certificado, por se segurarem, enuiaram logo ao in  
fante dom Henrique seus alfaqueques, pedindolhe  
paz, & offerescendolhe specificados tributos de ouro  
& pratta, gaado, & pam. Et ho infante quomo  
magnanimo, & de virtuoso coracãm, lhes dixee.  
Quomoquer que passasse na quellas partes, mais por  
fazer guerra aos infies, que por lhes dar paz,  
poren porq̃ aelle non conuynha, mostrat suas  
forças contra hos vencidos & subiectos, quomo  
se faziam, que lhe plazia recebellos por vassal  
los & seruidores del Rei seu snor, por ho qual fez  
com elles contracto acerca dos tributos & pagas  
delles. enq̃ soomente entraram hos de Benamade.  
porq̃ com hos da terra dalfageja, & hos das ca  
billas de Beneigen, & de Beneguin, quomo querq̃  
ho requeressem, non se concertou.

¶ Cap. vigesimo Segundo. quomo  
ho infante fez alardo, & da pouca  
gente q̃ achou, & quomo foi aconse  
lhado que non commettesse ho cerco  
de Tanger, & ho non quis fazer.

Et porq̃ ho tempo se chegaua para ho infante prose  
guir ho fin porq̃ alli fora, fez alardo per si a toda  
ha gente de sua ordenanca, & ainda non achou  
compridos dous mil de cauallo, & mil beestiras, &  
tres mil praes, donde para ho comprimento dos  
xiiij. mil homees que lhe foram ordenados, fallesci  
am oeto mil. Et ha causa de tam magna quebra  
non foi hũa, mas muitas. porq̃ ha gente do regno  
q̃ foi percebida, honue esta ida por tam pesada,  
q̃ ha mais quis encorrer nas penas de perderem has

fazendas q' lles foi posta, ante q' se arriscarem, deperder  
com ellas has vidas. Et principal mente houue gran  
de fallecimento de dinheiro, porq' ha fazenda del Rei  
& hos pedidos, non abbastaram, nen ho dinheiro dos  
orçãos, que se mais para isso tomou. Et tambẽ deu  
grande torua ha mingua dos nauijos, que falleceram  
nos fretes que com hos fretores del Rei tinham con  
tractados. Porq' hos de flandres & Alemanha foram  
impedidos por guerras q' entre si habiam. Et hos de  
Bizcaia por defesas dos officiaes del Rei de Castella  
que ho contrariaram. Et esta gente & flota ao tempo  
q' hos infantes partiram de Lisboa, bẽe pareseo que  
com ha do porto mais, non era bastante para ho  
fetto, q' se emprendia. Et para mais ainda & maior  
supplimento disso, foi accordado que ha gente aque  
no regno fallecesse embarcaram, fosse per terra ao  
strecto de Gibaltar, & alli en alguma maneira passa  
ria, para que se houue consentimento & mandado  
del Rei dom Ioam de Castella. Mas ho infante dom  
Henriq' creendo q' ha mais flota com q' havia concerto  
de fretes, toda <sup>via</sup> viaria, & ha gente poderia com tyo  
passar, & desij por inconvenientes & difficultades, que  
se por aa passagem per terra, recando principalm  
impedir se por isso sua ida, elle ha appressou, quomo  
se dixee. parecendo q' ho fazia mais per appetito que  
per razam. Por ho qual veendo en Cepta tanta  
mingua de gente, para tammagnas forcas contra q'  
era sua tencam & contenda, teve conselho sobre ho  
que furia. Et hos mais de todos lles conselharan  
q' halte ho notificar ael Rei deuia sobreseer, & non  
cometter causa tam duuidosa & de tanto perigo. Et que

48  
en tanto poderia fazer aos mouros ha guerra & talano  
q' lles bẽe parecesse. Mas ho infante seendo de contra  
ria opiniam, dixee. Bẽe sei que para trã, grande  
fetto, esta gente e ussar pouca, mas parece que  
de ordena & ha por bẽe que nos assi quomo aqui ap  
portamos, tomemos por seu seruiço este trabalho,  
para mais accrescentarmos en nossas harras, & ante  
elle maiores merecimentos. Et por tanto hauee por  
certo q' ainda q' menos gente teuesse, en nõ faria  
nesta cidade per ha maneira q' me conselhas, ne  
lexaria de proseguir ho fetto para q' venho.

¶ Cap. xxij. quomo ho infante mandou  
fazer hos caminhos q' atranessassem ha  
Ximeira, para ir a Tanger mais direto,  
& ho inconveniente q' houue a se nõ fazer.  
& quomo ho infante partyo de Cepta  
& foi per Tutuam & Val d'angera  
halte Tanger, & na ordenanca en q' seijo  
& foi.

¶ Porquanto ho caminho para Tanger se encurtaua  
mais atranessando ha serra da Ximeira, dire  
cto a Alcaçar, & era muito fragoso, por ho fazer  
seguro & despachado, ho infante mandou Ioam pe  
reira com mil homees entre de cauallo & de pee  
a tentor de ho fazer. Et sobre ho porto da Calcada  
q' e caminho dalmarca, houue com hos inimigos pel  
leia assaz perigosa & trauada, enq' ho capitão dos  
mouros q' se chamaua Iaale, sobrinho de Focem,  
alcaide de Alcaçar cequer, foi morto com outros  
muitos dos seus, & dos Chraos morreo vn. 500. &  
foi Rui diaz de souza ferido, com outros poucos.  
¶ ueque veo noua ao infante per rumor non certo

quomo hos Chraos vinham en desbarato, perseguidos  
dos mouros. Et quomo haquelle aque non fallecia  
efforço, accordo, & para ho caso grande saber, saio  
logo com muita presteza & singular ordenanca. Na  
qual chegou haete ho porto do Liam, onde sen ha  
afrota que speraua, recolheo Idam pereira com ho  
gente que lhe encomendara. Et delle soube quomo  
per haquelle caminho, por suas asperezas &  
resistencia perigosa que tinha, & he podiam fazer,  
non podia passar. Et accordou, ainda q̄ muita ro-  
deasse, ir per Almunhacar, & ha torre do negram.  
& des ij. a Tutuam, & diu per ho val dangera.  
Et porq̄ ho infante Dom Fernando, por ser doonte,  
non haua en disposiçom de ir per terra, foi se per  
mar com ha flota haete Tanger. Et ho infante  
Dom Henrique Domingo octo dias de Setembro,  
depois de ouir missa & preegacam da Cruzada,  
recebeo com todos hos da hoste, por virtude della,  
plenaria absolucam. Et aa Segunda feira logo se-  
guinte, ante manha, enuion diante por descobri-  
dores, Rui de Sousa, & Goncallo Roiz seu filhos,  
com trezentos ginetes. & quomo foi dia, ao dar  
das trombetas, se pos ha gente toda en armas,  
ha qual guardou esta ordenanca. Saiu logo pri-  
meiro ho conde de Arraiolos sobrinho do infante  
quomo condestable, com ha avanguarda, & apos  
elle ha carriagem. Et estes en sair poseram halte  
meio dia. Et apos elle veo Dom Fernando de Castro  
gouernador da casa do infante Dom Henrique, & seus  
filhos Dom Aluaro & Dom Henrique, que com sua

49  
gente leuaua ha ala directa. Et logo apos elle, Dom  
fernando ho moco, veedor do infante, que per alcu-  
nha ho chamaram cagonho, q̄ leuaua ha ala esquerda.  
Et apos estes saio ha bandeira do infante, que leua  
ua Rui demello, que depois foi almirante. ho qual  
feue quando fora da porta, sperando ha bandeira  
del Rei, com q̄ logo saio Dom Duarte de meneses,  
quomo alferes maior, en nome do conde Dom Pedro  
sen pae que ho era. Et apos ella saio ha bandeira  
de Christo en nome da cruzada, que leuaua Ioam  
falcam. Et apos ella saio logo ha imagem de Seta  
maria, & ha imagem do Condestable Nuno aluarez,  
& ho vulto del Rei Dom Ioam, & logo ho legno da  
vera cruz. Et com estas reliquias & deuacoẽs saio  
ho hpo deuora bee acompanhado de suas gentes, &  
de muitos religiosos que alli eram. Et derradeiro  
de todos saio ho infante com sua batalha, q̄ seguio  
ha gente que dixeu, halte ho paul, que sam quat  
leguas de cepta, onde se alloiou. Et aa terca feira  
na mesma ordenanca partiu, & foi assentar seu  
arraial en Tutuam iuneto com hos muros da parte  
de fora, ho qual era despojado, porq̄ haua poucos  
dias q̄ Dom Duarte de meneses per aduamento do  
conde sen pae fora sobre elle para per forza ho  
tomar, & ha gente non sperou cerco, non afron-  
ta, & Dom Duarte ho entrou primeiro, & lexou  
desportilhado. Et aa quarta feira foi repousar a  
quatro leguas dentro per ho val dangera, onde se

Haua riscado.  
no huro de S.A.

G

dir ha atalaya do Liam. enq acharam muitas & boas aguas, & grande abundancia de mantimentos. Et aa quinta feira andou outras quatro leguas, per ho valle acima, & se appoucentou no cabo delle en hua aldeia q se diz ha fonte dos adais, accompanhada darredor, de outras muitas aldeias enque acharam grande abastanca de provisoes. Et neste caminho haste aqui, alguns dos Chraos non recebo morte nen danmo. Et dos mouros que nas aldeias & per has faldras das serras topavam, foram alguns mortos & captiuos.

¶ Cap. vigesimo quarto, quomo ho infante chegou a Tanger, & assentou seu arraial. & do combate & pelleia q se logo acaou en chegando.

Aa sexta feira xij dias de Setembro abalhou de alli ho infante para Tanger, que eram tres leguas, com sua gente mui reglada. Et chegou a Tanger ho velho, que ia era guomo e desponhado, onde ia achou ho infante dom Fernando, com ha gente da flota. Et depois de hauido conselho sobre ho que fariam, ho infante mandou mouer ha hoste per ha praia, ao longo do mar, & quomo passou aaloum de hua grande ponte de pedra que y sta, ordenou suas batallas, & com grande speranza de victoria mandou deffaldrar suas bandeiras. Et fez alli alguns caualleiros, & foi assentar ho arraial en un outeiro contra ho cabo despartel, onde stauam grandes hortas

& pomares, & muitos pocos, de boas aguas. Et en se começando ha gente de alhoar, saiu hua voz com un rumor sen certidam, que has portas da cidade stauam abertas, & hos mouros fugiam. Et aeste aluoroco accodiram muitos de cauallo contra ha cidade para entrarem, que cometeram ho feito mui ardida mente, & se metteram antre ho muro & ha barreira, & combatteram has portas tam rija, & ousadamente, que de tres iunctas que eram, romperam has duas. Et ha terceira que se diz ho postigo de gurree, cometeram com fogo, & por seer forrada de ferro, & sobreuyr ha nocte, non foi entrada, & tambem porque hos mouros ha defenderam mui brauamente. Et ho conde de arraiolos per mandado do infante foi recolher ha gente que alli & na porta do Castello, & nas outras da cidade staua en combattes repartida, enque morreram muitos cauallos, & alguns Chraos, & saíram muitos feridos, entre hos quaes foi ho conde de arraiolos de hua seeta per hua perna. & ho capitão Aluaro vaz de outra per un braco. Et aconteceo neste dia hua cousa que pareceo agouro, & non boo signal. Et foi que en deffaldrando has bandeiras, soo ha do infante dom Henrique se rompeo, & ha leuou ho vento haste ha haste en pedacos. sobre que logo houue murmuracam que non daua para ho feito boa speranza, specialmente veendo ha cidade tam percebida. Naqual staua por Snor & Capitão Casa bençala, mouro de boo esforço, &

assaz auisado. Et com elle septe mil mouros de pelleia, entre  
hos quaes en special hauiam muitos beesteiros de grauado.  
Et ao sabbado logo seguinte, se acabou de assentar ho  
arraial, com vallo & reparos, quomo compria. Et  
haste sexta feira logo seguinte que eram xx. dias  
de Setembro, entendo soamente ho infante en mandar  
tirar do mar has armas, artilharias, & mantimentos,  
q̄ compriam para ho combate. Nen houue pelleia orde-  
nada, saluo quanto hos q̄ saiam a dar guarda, hauiam  
com hos mouros que topauam algũs recontros & pelle-  
ias, de q̄ hũus & hos outros non saiam sen damno.

¶ Cap. vigesimo quinto do primeiro com-  
bate que se deu aa cidade, & quo-  
mo foi repartido.

Et aa Sexta feira q̄ dixe, tẽendo ia ho infante per con-  
selho ordenados & repartidos hos combattes, & hos tiros  
q̄ contra ha cidade se hauiam de assentar, assi da parte  
do mar, quomo da terra, mandou aos trombetas fa-  
zer per ha manhãa signal de combate. Ao infante  
dom fernando foi primeira mente encomendada hũa  
scala, & ordenado seu combate a porta de feez. Et  
ao conde de arraiolos outra q̄ ho hauiam logo de seguir.  
Et ao bpo deuora outra que hauiam de combatter &  
entrar ha cidade per un portigo q̄ staua no valle.  
& ho quarta scala ao marichal, a q̄ uncto com ho  
bpo, onde ho muro era mais baxo, sobcedia logo seu  
combate. Et ho infante dom Henrique tomou ho da  
porta do castello, onde ha maior resistencia se speraua,  
& se requeria ha principal forteleza, & leuou para  
isso duas mantas soamente sen algũa scala. Começou

se ho combate horas de terca, & per hũus & per hos  
outros, com muita ardeza & efforço, q̄ durou haste  
cinquo horas. enq̄ se entraram logo has barreiras  
com grande risco. & se combatteram sen prouecto has  
portas, q̄ per hos mouros eram ia de pedra & cal for-  
tamente cerradas. Et hos combattes ordenados das  
scalas, non approuectaram aos Chraos, nen hos comet-  
teram, assi por seerem curtas, quomo por nõ hauer  
disposicam de caminho perq̄ ao muro podessem chegar.  
ho q̄ foi maa prouidencia, & nos taes casos culpa  
muito de reprehender. Mas ho infante dom Henriq̄ ueen-  
do que ho comettimento por haq̄lla vez non sobcedia  
quomo speraua, & que sua gente recebia dos mouros  
muito damno, ha feez recolher, de que fixaram haste  
xx. Chraos mortos, & quinhentos feridos. Et mandou  
ficar has bombardas & ingenhos en seus alloiamentos  
iuncto com ho muro donde tirauam. Cuiã guarda en-  
comendou ao marichal & aho capitão Aluaro varz.  
& a outros, que por starem afastadas do arraial &  
pegadas ao muro, receberam dos inimigos muita afronta  
& trabalho. Et elles na defensam dellas, & offensam  
q̄ aos mouros faziam, deeram de si claro testemunho  
de valentes caualleiros.

¶ Cap. vigesimo sexto, quomo ho  
infante para dar ho segundo com batte  
entendo en proueer melhor hos inge-  
nhos & artilharias, & de algũas  
pelleias & comettimentos de batalhas  
q̄ entre tanto se seguiram.

Conueo ao Infante dar grande pressa no corregimento &

emenda no defecto daquellas scaldas & ingenhos. Et para  
isso endiou logo a Cepta por outras maiores. Et assi  
por duas bombardas grossas, & pedras & poluora,  
porquanto has que tinha assentadas eram assi peq-  
nas que non faziam ho dammo que se requeria. Et en-  
quanto se dava orden a estas cousas, accertou se que fuis-  
de Sousa & Goncallo Roiz de Sousa seu filho, & outros  
halte sesenta de cauallo, saindo aa forragem, recontra-  
ram hũa somma de mouros que ia entam mais recref-  
ciam, & assi efforcadamente hos cometeram, q̄ mactaram  
delles quatorze, & hos mais poseram en fugida. Et  
en the seguindo ho encalço, indo assi hos mouros ben-  
cidos, toparam com outros muitos que vinham contra  
ho seu arraial & en sua ajuda, per cuiu efforço &  
socorro, hos fugidos fezeram volta sobre hos Chraos, que  
non lhes podendo resistir se retraeram. & por virem  
afiados, ante de se recolherem, mactaram delles noue. No  
qual dia Ioam de Albuquerque en outra parte aque-  
saijo com saluamento dos seus, mactou dos mouros dez.  
Et assi ho faziam outras pessoas que saiam aa ventura  
per esse campo. Et no outro dia, porque hos mouros sobre-  
vinham en grande numero, saíram fora do arraial, de  
fidalgos & outra noble gente halte trezentos de cauallo,  
& toparam hũa grande somma de inimigos, com que  
pelleiaram mui ousadamente, & hos poseram en desbarato.  
mactando no encalço, que durou meia legua, halte  
cento & cinquenta. Et querendo seguillo mais adian-  
te, encontraram com outra infinda gente sua q̄ vinha  
de refresco, donde en hũa Serra tinham seu arraial,  
& por ser en numero mui desigual, foi aos Chraos for-

52  
cado voluer, procurando cadaun sua saluacam na fugida,  
de que morreriam halte einguenta, enq̄ entraram estes  
fidalgos. s. Dom Ioam de Castro. fernam Vaz da cunha,  
Gomez noqueira. fernam de Sousa. Martim Lopez de  
azeuedo. Et Ioam Roiz continho foi ij ferido, de que  
veo depois morrer a Cepta. Et hos outros que vinha  
desbaratados foi ardidamente recolher ho conde de arra-  
iolos, que com receo doq̄ se seguio, ia saia dar lhes  
costas & socorro. Et neste mesmo dia, era fora Dom  
Aluaro de castro, & ho capitão, & Goncallo Roiz de  
Sousa, & fernam Lopez dazeuedo, com septenta de cauallo,  
& topando com quinhentos mouros de cauallo & mu-  
tos de pee, pelleiaram com elles, & asen saluo lhes  
mactaram quarenta, & tornaram victoriosos a reco-  
lherse com ho conde, & com hos outros, que dos mouros  
vinham bee perseguidos. Et por ha morte dos fidalgos  
& da outra noble gente que com elles morreo, houve  
no arraial muita tristeza. Et nestas escaramucas &  
recontros, se passaram depois do combate dez dias.  
Et depois delles en hũa segunda feira derradeiro dia  
de Setembro, vieram dos mouros segundo ho teste-  
munho dos alfaqueques, dez mil de cauallo, & halte  
nouenta mil de pee, dos enxouuios q̄ vinham socorrer  
aa cidade, & chegaram a vn outeiro iuncto & a  
vista do arraial. Et ho infante veendo hos, accordou  
sair fora & dar lhe batalha. para q̄ apporrou confi-  
go en batalhas mui ordenadas, mil & quinhentos de  
cauallo, & oitocentos beesteiros, & dous mil homens de  
pee. enq̄ era ho infante dom fernando, & ho conde.

de Arraiolos, com ha avanguardia. Et assi hiam has alas  
na ordenanca com q partijam de Cepta. Et na reque-  
da hia ho infante Dom Henriq que diante de si leuava  
ha bandeira de lhei & da Cruzada. & ha imagem de  
nossa s<sup>ma</sup>. Et assi saio fora, & se pos en determinacam  
de pelleia, sen hos mouros ho quereren cometter, saluo  
quanto de hua parte & da outra se soltaram alguns ca-  
ualheiros que sen ropta huns com hos outros escaramu-  
cauam. Et ficando assi ho infante per tres horas, de-  
terminou de hos cometter, & moueo logo contra elles  
suas batallas. hos quaes com signaes de medrosos logo  
uolueram, & sen ho quereren sperar se recolhiam  
aa serra donde vijnham. Et ho infante depois de andar  
un grande spaco no lugar enq hos mouros stauam, se  
tornou alegre para seu arraial. Et por ho acci-  
dentes que ia vija, ho mandou de ij en diante guar-  
dar com maior diligencia. Et aa terca feira primeiro  
dia de outubro, assomaram sobre ho arraial haquelles  
mesmos mouros q dantes vieram, & muitos outros mais.  
Et ho infante aq ho coracam por isso non fallacia,  
saiu fora na mesma ordenanca do dia passado, para  
tombear darlhes batalla. Mas hos mouros por non  
ousarem, ou por non abenturarem entam ha certa vi-  
etoria que ao diante sperauam, non fizeram contra  
hos Chraos movimento algum, & se teueram en un  
teso. Contra hos quaes ho infante deseioso ia de alguma  
boa contenda, mandou a seu hirmao, & ao conde  
seu sobrinho q com ha gente da avanguardia que  
tijnham, fossem aelles, quomo foram, bandeiras tendi-

53  
das. Mas hos mouros ueendo esta determinacam dos Chraos,  
lexaram com desaccordo ho cabeço que tijnham, ho qual  
ho infante dom fernando com efforço tomou. Sobre que  
logo tornou a recrescer muita mais gente contraria, com  
q ho infante comecou hua mui brava pelleia. haqual  
por ha mui desynal multitudam dos inimigos non pode  
soffrer, & comeo darlhe has costas, & com ho melhor  
tento que pode trabalhau de se recolher ao arraial.  
Et nesta afronta ho conde de arraiolos q era en outra  
parte do comettimento, quomo accordado capitao & va-  
lente caualleiro, accodio rijamente en sua ajuda &  
socorro. Et ambos deseiosos de vinganca fizeram  
contra hos mouros hua volta tam rija, que hos  
poseram en desbarato, & lhe seguiram ho encalço, halte-  
onde ho outro dia. Et morreo alli seu capitao q entre  
elles era pessoa mui principal, & de grande estima.  
Et non seguiram mais ho encalço, por non fagerem  
algua desordem. & dos Chraos morreram haquelle dia  
cinco, & dos mouros de seta sete.

J Cap. vigesimo septimo, de hua  
pelleia q ho infante honne com hos  
mouros de fora, & do combatte  
q hos da cidade deeram aos do arraial.

Aa quinta feira tres dias de outubro, vieram contra  
ho arraial hos mouros, que eram ia muitos mais. Et  
assi quomo traziam maior ousadia, assi receauam ia  
menos sua chegada. Mas ho infante com ha cara tam  
segura & alegre quomo que sempre promettia victoria  
saiu aelles na ordenanca primeira. Et por guarda  
do arraial lexou diogo lopez de souza, & ioam al-  
uarez pereira, & seu filho fernam pereira. &

Lionel de lima. & Ioam pereira agostinho. & Rui men-  
dez cerqueira. & fernam lopes dazenedo. & aluaro de  
britto, aos quaes ha mesma guarda do arraial por  
aquelle dia pertencia, Et seendo hos mouros tam che-  
gados que entre ha praia & has batalhas haviam  
ia falla com hos da cidade, porq ho infante vijo  
q tardava ia seu comettimento, & non quomo fora  
sua mostranca, mandou aas trombetas fazer signal  
de pelleia. Et fez logo mouer has batalhas contra  
muitos mouros que en un teso stauam. & ha ala  
esquerda paraq ho capitao & dom Duarte de meneses  
se mudaram, foi sobre si da parte do mar. Et entre  
ha ribeira & esta ala hia hua pequena batalha  
enq ho marichal & seu filho eram. Et ho infante  
dom Henriq com ha reguarda ficou na meetade.  
Et com ha voz & nome de Sanctiago assi romperam  
tam brava mente per todas has partes hos mouros,  
q hos desbarataram, & seguindo hos fezeram nelles  
grande estrago, harte legua & meia que durou ho  
encalco, ho qual principalmente seguiram hos da  
advanguardia, porq ho infante com ha reguarda sempre  
ficou com suas batalhas cerradas, com q hos sperou  
& recolheo harte sol posto, & se nolueo para ho  
arraial. Et entre tanto hos mouros da cidade  
veendo que ho infante com ha principal gente  
era fora, & que ho arraial ficava por isso des-  
acompanhado, abriram hua porta, perque vieram  
sobre elle. Et pelhoando mui aficadamente ho com-

54  
metteram. Mas diago lopes & hos outros q ho guardauam  
lhes resistiram com tanto efforco, & damno dos inimigos,  
q non podendo elles ia soffrer has mortes & feridas  
q das armas & tiros de fogo muitos dos seus recebiam,  
se recolheram aa cidade. Et tanto hos chraos sam  
muito mais de louvar, quanto ao tempo da maior  
sua afronta veendo ia tanta noite passada, haviam  
por sen duuida hos infantes feerem vencidos ou desba-  
ratados. porq en logar de desmaio, quomo en caso  
de tanta desesperaçao podia acontecer, elles mostra-  
ram seus coraçoes non cortados de medo, mas arma-  
dos de mui nouo efforco. Non padescio ho infante  
menos agonia onde andava, sentindo ha pressa enq  
hos do arraial stauam, aos quaes quomo quer q enbi-  
ava recados de boa speranca & grande osadia,  
non soccorreo en persoa, porq houue por menos  
duuidosa ha saluacão dos Chraos que stauam no  
arraial, que ha dasque en poder dos mouros fi-  
cauam, por hos quaes houue por melhor sperar  
harte hos recolher, quomo dixce. Neste dia morre-  
ram muitos dos mouros, & alguns foram captiuos,  
& dos chraos fallerãm soamente cinco. Et du-  
randa ha afronta deste dia, muitos do arraial  
persoas dignas de feer certificaram q vjram sobre  
hos chraos stou no aar hua cruz branca.

Cap. vigesimo octauo do segundo  
combate q se deu aa cidade, &  
do effeito q houue.

for tanta  
pouca noite

Aa Sexta feira logo seguinte porq̃ ho infante tinhãa has  
scalas emendadas, segundo lhe parecia, & concertado un  
castello de madeira deque haviã de tirar spingardei-  
ros & beesteiros, determinou per un soo lugar commetter  
outra vez ha cijdade. Et para isso fez chegar has  
scalas & ingenho para un lanço do muro que das  
bombardas era mais derribado, & por isso mais baixo,  
onde fez fundamento dar iunctamente todo ho com-  
batte. Et ao sabbado q̃logo seguia, quomo foi dia  
claro mandou que todos se armassem, & fizessem logo  
prestes. Et ordenou que ho infante dom Fernando,  
& ho conde de arraiolos, & ho bpo deuora, com suas  
gentes, & com outros que lhes mais accrescentou,  
andassem a cauallo & fizessem costas ao aruaial  
paraq̃ se hos mouros de fora, quisessem, durando ho  
combatte, soccorrer aos da cijdade, lhes fizessem  
com pelleia haquella resistentia que compria. Et  
toda ha outra gente era apee, saluo ho infante  
dom Henrique que soo andaua a cauallo accuber-  
tado todo de malha. Ho qual com muito accordo  
& grande efforço fez chegar has escalas & ingenho,  
& mandou aos trombetas fazer signal de combatte.  
Et com todo foi aisso tam mal prouido, que das  
scalas, soo ha do marichal chegou, & pouso sobre  
ho muro, que dos mouros com fogo dalcarrã & m<sup>to</sup>  
linho que de cima lancaram, foi logo toda queima-  
da, com damno de alguns chraos que ia per ella  
subiam, Et has outras nen ho ingenho da madeira,  
non houeram abiamto nen disposiram de chegar  
ao muro, & ficaram delle afastadas. Et hos mouros

55  
quomo sentiram q̃ non eram hos combattes repartidos  
per todo ho muro, & que per haquella soo parte  
podiam receber damno, carregaram alli ha maior  
defensã de beesteiros & artelharia, comq̃ feriram  
dos chraos muitos, & mactaram septe. Et ho infan-  
te veendo quomo non approuetava, & era grande  
perigo deteer alli mais ha gente, ha fez arredrar,  
non fallendo en sua cara mostranças de alegria  
& seguranca, quomo quer que sua alma começaua  
dentro vestir se de muita tristeza, porq̃ hãa sentindo  
hos enganos da speranza de sua empresa. Et de non  
morrerem neste combatte dos chraos mais dos que  
dixẽ, quomo quer que muitos fossem feridos, foi assaz  
de marauilha, porq̃ dentro na cijdade, assi dos  
naturacs quomo de graada, habia bee sexcentos  
beesteiros, & muitos trões, & hãa bomba. alem  
da outra muita gente que dentro hãa.

Cap. vigesimo nono. quomo ho infante  
quisera dar ho terceiro combatte, & quo-  
mo se extorou per ha gente contraria  
que sobre veo.

Com todos estes reueses que ho infante recebia, elle quo-  
mo principe mui efforcado, & cuja bondade & gran-  
deza de coraçã todas estas difficultades en sua deter-  
minacã non enfraquesciam, nen embargauam, logo  
ao domingo mandou tirar dos naujes hãa scala grande  
velha, que se achou, & ficou en cepta do tempo que  
aos mouros se tomou, & com ella duas aallas aella  
ordenadas. Et porq̃ era grande trabalho & muita detença

tirarse ha madeira, & leuar-se en collos de homẽes ao arraial & per logares de arãa, deteneram-se neste arrebato & correjimento haite ha quarta feira logo seguinte. Et seendo ia muita parte dos ingenhos aparelhados para outra vez combatter, certos senhores do conde de arraialos que eram fora a aventura trouxeram ao infante dous almogaueres captiuos, dos quaes en certo soube que se aparelhaua muito trabalho & grande perigo. affirmou-lhe q' ellei de fez, & ellei de Belor, & Lazeraque, & cinco enxouias, & ellei de marrocos, & tafilete, vinham no mesmo dia sobre elle, & cada um com todo seu poder, & que firiam de gente segundo diziam, haite sesenta mil de cauallo, & septicentos mil homẽes de pee. E tras novas deeram ao infante muito cuidado & toruacã. Et teendo conselho sobre ho q' nisso se deuia fazer, logo na mesma quarta feira none dias de outubro a horas de meio dia, pareceram a todas has partes tantos mouros de cauallo & de pee, que soamente hũa serra nen terra darrẽdor nã parecia delles vazia. Por ho qual veendo que hos captiuos lhe tinham dito verdade, avisou logo ha praia, para q' hos mareantes se recolhessem logo com muita trigãca aos nauijos & ha outra gente ao arraial. Onde mandou bẽe armar todos, & ordenou que hos de cauallo saijsem fora com elle, que na melhor ordenanca que lhe entam pareceo pos suas batalhas per hũa ladeira que accerca do Castello Sta, & sobre has tendas que ho marichal & aluaro vaz en guarda da artelharia alli tinham. Et nisso hos mouros de fora comecaram de se chegar en grande numero, & hos da cidade que do socorro tinham

56  
certo aviso, & cognescimento, non faziam alguma provisão nen tento en sair. Et com grandes gritas & spantosos alaridos, quomo e seu costume, se iunetaram todos, q' com muita furia moueram logo contra onde stauam has bombardas, ingenhos, & secalas, que ho marichal principal mente guardaua. Et tanta foi ha forza com q' cometteram & appertaram, q' aos Chraos por saluar has vidas conbeo lexoar has tendas, bombardas, & artelharias, que hos mouros logo tomaram, & recolheram, & elles retraeram-se ao infante. Ho qual veendo tanta afronta, & de gente en comparacã tom desigual para ha sua, accordou de non pelleiar com elles, & recolher-se a seu arraial, onde ho melhor que podesse se defendesse. qua ho contrario parecera desperacã & fraqueza, enq' seu coracã nunca foi culpado. Mas ho infante logo entam & depois muitas vezes disse q' se ads prouera teer alli ha gente que lhe ellei seu snor para ho mesmo feyto ordenara, que com sua grãca & por sua fee, a haquelles & a muitos mais deera bathalha, & com sua ajuda sperara haber delles segura victoria. Et poren ho infante ao recolher de sua gente, sempre por sua defensã ficou detras. Et veendo se dos mouros mui affrontado, com poucos q' ho acompanhauam fez hũa volta sobre elles, enq' hos ferio assi brauamente que non ho podendo soffrer, lhes fez voltar has costas haite has portas da cidade. Et ao recolher ficou ho infante tom mettido nos mouros, que correo sua vida & saluacã grande perigo, porq' lhe maetaram

ho cavallo, & ficou apee. Et lembrando se de delle, quis que  
vn page do infante seu hirmão lhe deu outro cavallo, en  
ho qual com seu grande accordo, & maravilhoso efforço,  
ferindo & matando nos contrarios se saluou. Et nesta  
volta mataram fernam daluarez cabral, seu guarda  
maior, q̄ quomo leal vassallo & efforcado caualleiro,  
perdeo ha vida en defensam da de seu snor. Et com elle  
morreram dos Chraos nesta pelleia vinte & tres.

Cap. trigesimo. quomo ho infante &  
hos seus foram dos mouros cercados, &  
com battidos no palanque, & das muitas  
affrontas que padeceram.

Tanto que ho infante foi dentro de seu arraial, carrega  
ram logo sobre elle infinitos mouros, q̄ de todas has partes  
& com grande ousadia comecaram de ho cercar & combat  
ter. Pero nosso snor deu tanto efforço & accordo aos Chraos  
q̄ com mortes & feridas assi hos escarmentaram q̄ lhes  
conbeo affaçar se. maravillhados de tam grande resisten  
tia, & tam magna forza en tam pouca gente. Quia para  
na verdade seer ainda mais pouca, seguiu se que ao tempo  
q̄ ho infante perseguido dos mouros se recolheu ao palanq̄,  
alguns fidalgos, & muitos caualleiros & scudeiros, & delles  
seus criados & outros, que fariam numero de mil; lhe  
fugiram, & se recolheram aos naujos, porq̄ hos batees  
per ordenança stauam sempre ao longo da terra. Et ho  
q̄ nestes honre de vituperio & couardice, honre de coraçam  
& louuor en Dom Pedro de Castro q̄ ha flota guardaua,  
& de outros boos que ho acompanharam, hos quaes veen  
do ha necessidade dos Chraos, se lancaram dos naujos com  
elles dentro no palanque com grande perigo, & mais

louuor. Et posto que ho corpo & humanidade do infante  
por hos trabalhos & affronta q̄ passara, padescia  
com raçam muito cansaco, poren sua alma & seu  
spu de nocte & de dia sempre era prompto para no  
fallescer en cousa alguma das que en tal necessidade  
a vn sollicito & efforcado capitão compria. Et  
por isso non soamente fez logo affortelezar ho  
arraial, ho melhor que foi possivel, mas ainda com  
hũa falsa alegria & duuidosa speranza que en sua  
cara & pallauras fingia, trabalhaua confortar  
hos Chraos de que muita parte ia sentia de desmaio  
cortados. Porq̄ veendo se cercados de cerco tam cruu,  
& de saluacãm & piedade tam desesperado, alguns  
bradauam q̄ todos se lancassem <sup>de ventura</sup> aa praia, onde nos  
batees alguns escapariam sen todos morrerem, quo  
mo alli sperauam. Outros aborrescidos ia de viner,  
diziam, q̄ pois hauriam quomo ouelhas de morrer en  
vn curral, que melhor sauriam, & morressem to  
dos no campo, quomo caualleiros. Mas ho infante  
quomo principe enque habia inteiro efforço, & ha  
verdadeira forteleza, & q̄ toda sua fee' & speranza  
tinha en ds, ho non consentio, dizendo que era  
cousa mais fundada en fraqueza, & desperacãm,  
q̄ aridez. Et deste voto foi ho conde de arrauolos.  
& alguns outros principaes & poucos. dizendo que  
stuessem quomo stauam, porq̄ ds per sua misericor  
dia daria outro mais seguro caminho de sua sal  
uacãm. Et ho infante quando proueco sobre hos  
mantimentos do arraial, achou que hos no hauria  
comq̄ ha gente razoadamente se podesse softer mais

que per dous dias . nen hauiam possibilidade de outros se  
tirarem ia dos nauijos , dos quaes no principio se nō  
tiraram , creendo q̄ a todo tempo <sup>liurement</sup> ho poderiam fa-  
zer . ho q̄ ao infante & a todos muito entristesceo .

Cap. trigésimo primo . do conselho  
que hos Reis mouros entre si teneram ,  
sobre ho combatte q̄ aos Chraos dariam ,  
quomo deeram .

No mesmo dia deste combatte passado , e Rei de feez ,  
& marijs , & Lazaraque , & alcaides dos mouros , se  
iunetaram todos . Et tēdo conselho sobre ho que  
fariam , dyoeram alguns . Certamente non pode  
seer mais quebra de nossas honras , nen mingua maior  
da speranza comq̄ aqui viemos , que seer necessario  
para vencimento de tam pouca gente , tēmos ainda  
conselho . Et poron segundo ho escarmento que en se  
defender nos deeram , & ho efforço que mostram para  
nollo darem maior , e forcado que ho tenhamos ,  
porq̄ estes homees com quanto sam tam poucos , nō  
hos achamos assi ligeiros de vencer , quomo cui daua-  
mos , qua sabeis que nossa presumpçã ora , que  
ho soo veerem nos , abbastaria para logo se darem  
por vencidos . ou ao menos , que para en alguma ma-  
neira hos lexarmos ir , moneriam algum partido ,  
enq̄ cognoscessem nossa vantagem . hoq̄ ou per-  
ousadia , ou suberba , ou mais certa sandice non  
fazem . & creemos q̄ non e a outro fin , saluo que  
partijram de suas terras com tençã de morrer , mais  
que de tomar has nossas para uiuer nellas . Et isto

non e per mandamento de sua lei , para comprindo ha  
se saluarem , mas e hũa sandia presumpçã que  
aestes soos de Portugal deu ho desauenturado capti-  
ueiro de Cepta , de que nos teem en tam pouca estima ,  
que en nossa deshonra & abbattimento fazem ho que  
veedes , que e . seendo tam poucos , non soamente vñr  
cercar tantos quomo sabiam que habia en Tanger ,  
mas ainda ho fezeram com desprezo deste nosso soccor-  
ro , que deueram haueer por tam certo , quomo haço-  
ra ho veem , fantasiando que com seu medo lhes ha-  
uiamos de lexar nossas terras vazias de contendã ,  
& desamparadas de toda defensã . Et porq̄ isto  
alem de seer muita quebra de nossos atados , e sobre-  
tudo grande fraqueza de nossa lei , conbee que to-  
dos assi rijamente & sen medo hos combattamos , &  
alhos combattes reueremos nossas gentes , q̄ assadiga-  
dos de nos , non haiaam soamente razã de respirar .  
Et maçemollos todos , porq̄ no caminho de suas culpas  
haiaam esta pena que merecem . qua suas forças  
non sam mais que de homees . & haam de cansar .  
Et com isto pōeremos tal exemplo , com q̄ outros  
semelhantes se castiguem . Este conselho paresceo  
bee a todos . Et logo ao outro dia quinta feira ,  
começaram de mudar para ho palanque seus ar-  
raiaes , & pōer en ordenança suas batalhas para  
combatte . Et ho que com sua gente primeiro  
saijo a bandeiras tendidas , & com grande strondo  
de instrumentos , foi elRei de feez , & apos elle  
elRei de beeler , & logo Lazaraque , que na casa  
de feez era poderoso & grande , & mui astucioso

marim. Et desij logo hos henxouuios, com todos hos  
outros. Et com elles hos da cidade que de sua vingança  
non eram esquecidos. E ffo infante sentindo dos  
mouros esta determinação, bée considerou que  
para lhe resistir quomo compria, sua gente sen  
ainda & graça de ds non era poderosa. Et para  
ha impetrar, muito cedo ouuindo suas missas, aelle  
mui deuotamente se encõmendou, Et com hos grolhos  
en terra, & has mãos & hos olhos ao ceo levantados,  
com perseneradas lagrimas de grande fee' & muita  
deuacão, sen alguma couardice, fez sua oracão nesta  
maneira. O snõr, non por nossos merecimentos que  
ante ti nos obligam, mas por tua infinita misericor-  
dia & custumada piedade, non te esquecendo ha  
paixam & tua morte que por nossa saluacão re-  
cebeste, lembra te deste teu pouco Christão, que  
por te feruir soamente & exaltar mais tua fee  
sta quomo vees, tom affrontado, & posto en tam  
magno perigo. onde cadaun negou si mesmo, &  
para te seguir traz sua cruz aas costas, quomo  
mandaste. Et se no cõmittimento deste feito, por  
algun teu segredo anos escondido, tua voontade  
foi offendida, plaza te que eu soamente por to-  
dos padescã, & hos outros, por tua perfecta eleme-  
cia, reserva com suas vidas saluos para te serui-  
rem. Et que eu snõr tanto bée non mereça, per-  
mitta ho assi ha tua bondade & iustica. ao menos  
porq̃ esta gente infiel & contumaz haia com nossa  
saluacão & victoria inteiro cognescimento de  
teu infinito poder. Et en acabando sua oracão

59  
pos se logo a cavallo, & com muita triçança & pruden-  
cia ordenou sua gente repartida en combates, quo-  
mo aelle & aos capitaes melhor pareceo. Et porq̃  
viu que hos mouros se apressanã iam para com-  
batter, corria com muita vizeza todas has stan-  
ças dos Chraõs. Et com ha cara pligenteira & se-  
gura, hos efforcãua dizendo lhes pallauras para  
ho caso assi doces & proprias, com que dos coraçoes  
de todos arrancaua temor & espanto, se ho alguem  
tinha, & plantãua logo hũa noua maneira de  
ardidez & efforço, quomo nas contencas de todos  
bée parecia. Começaram hos mouros seu combate  
ao palanque com muita affronta, que durou quatro  
horas, en q̃ deeram muito trabalho, & poseram todas  
suas forças de fora para entrar hos Chraõs. Mas  
proue a ds que muito maior resistencia & fortele-  
za houue nos de dentro para se defender, porq̃  
lhes mataram & feriram infinda gente, & hos  
fezeram per força affastar dos combates, & re-  
colher a seus arraiaes. Et dos Chraõs falleceram  
cinco ou sex. & alguns outros foram feridos.

Cap. trigesimo segundo, quomo  
foram hos Chraõs outra vez combati-  
dos, & quomo se comecou per hos  
mouros de mouer partido, que por  
saluacão dos do arraial se deesse Cepta.

Quomo quer que per hos combates & affrontas pas-  
sadas que hos Chraõs receberam, segundo ha desi-  
gual comparacão de hũa gente aa outra, bée  
claro parecia que ds hos efforcãua & defendia,  
poren porq̃ sua defensam custãua sempre tam cara,

Et ha speranza de sua saluacão era mui desesperada & perigosa, ho infante quomo mui prudente non cessaua de teer sobre seu remedio praticas & conselhos, special mente ueendo se elle & hos seus atalhados do mar para ho non poderem tomar, nen teendo ia para si, nen para hos caualllos mantimentos com que se podessem soffeer. Por ho qual accordaram por menos mal ainda que fosse com seu manifesto perigo, darem todos haquella noite q̄ vinha per hos arraiaes dos mouros que da banda do mar saziã, & com força de armas & pelleia hos romper para com qualquer risco que se offerescesse se lancarem na praia, onde pelleiassem ha q̄ se recolherem aos nauijos, haquelles que de para uiner escolhesse. Et na hora q̄ se isto determinou, seguiu se para se non cumprir, que un martim vieira clérigo, capellão do infante, se lancou com hos mouros, aque reuelou todo ho q̄ staua ordenado, & elles ho proueeram de guisa q̄ aos Chraos non pareceo possuel nen razam comettello. Et quanto este traidor & desauenturado sacerdote foi digno de tanta reprehensam, pois seendo official da memoria da morte & paixam do filho de ds, desconfiado de sua misericordia, ha arrengou, tanto com razam louuaremos ho arrendimento de un esche, que andando muito tempo hauiã com hos mouros, cognoscendo seu erro, quomo quer q̄ ha saluacão & vidas dos Chraos viisse en tanta duuido, se lancou no mesmo dia no palanque, & com signaes de muita contricão, se tornou & reconciliou com ha sancta fee, q̄ de antes tinha, com tençam de nella acabar. Et aa sexta feira hos Chraos

60  
non foram dos mouros combattidos, posto q̄ sen ho seer, assaz combatte recibiam de muita fome & sede & grande desesperacão q̄ hos affiradamente en todas has cousas perseguia. Et logo ao sabbado quomo foi manhã, hos reis & alcaides mouros se iuntaram, & teendo conselho sobre ho que fariam, dixeram huus nesta maneira. Com quanto ha força destes Chraos parece assaz efforcada, & nossa mingua & fraqueza seia tam magna, poren por has grandes necessidades & minguas en q̄ ia stom, sen speranza de socorro, se hos bee appertarmos, certo elles todos mortos, ou captiuos, nossos sam. Mas que seria se isto per ventura nos seria peor, porq̄ com suas mortes, non priuamos ha necessidade & conquista de Africa que tanto nos perseguie. Antes para sua vingança pronocaríamos contra nos toda ha outra Christandade, que teendo por si Cepta, teem, quomo sabemos, has portas abertas, para muito nosso damno sen nhua defesa. Et por tanto considerado todo bee, a nos parece q̄ ho melhor seria lexarmollos ir para suas terras viuos, se por si nos quisessem dar Cepta, com todos hos nossos captiuos que teem. Et per aqui cobraríamos ho perdido, en q̄ tanto bee & honra perdemos, & do passado alguma vingança nos ficaria, & sobre tudo, segurariamos nossa paz & repouso, tirando da mão destes ha frontaria de Cepta, que cadadia en tantas affrontas nos mette. Et para isso se vos bee parecer, facamos que hos queremos ha agora combatter, & onte do combatte alguns lhes mouam ho partido, ao qual se per esta maneira non quiserem sair, entam

facamos hoq deuenos. & sua sandice merescer. Este conselho  
pareceo bẽe atodos, & accordaram que assi se comprisse  
Por ho qual logo todos com espantosas gritas, & com  
signaes & pallauras de certa victoria cercaram ho  
palanque, postos en ordenanca para outra vez com-  
batter. Et ante de ho poerem em effecto, alguns delles  
principaes, por ho conselho entre elles ia praticado, mo-  
strando en suas altis bandeiras signaes de paz, se chega-  
ram ao palanque, & com fundamentos q̃ a ambas has  
partes pareciam razoados, moneram aos Chraos ho  
partido, si que lhes deessem Cepta com todos hos Cap-  
tiuos do regno, & lexassem ho arraial com todas has  
artelharias, armas, ~~cauillos~~ cauillos, tendas, & cousas que  
nelle havia, & que liuremente hos lexariam embar-  
car, & ir seguramente para suas terras. Et porque  
ha extrema necessidade de morte ou captineiro enq̃  
ho infante & hos Chraos frauam, lhe aconselhaua  
q̃ qualquer caminho de liberdade & saluacam que  
se offrescesse, lhe parecesse iusto & boõ, prouue ao  
infante com conselho dos principaes entender no tracto.  
Acerca do qual, embiou sobre segurança a elrei de  
feez & aos capitaes dos Hemxouuos Rui gomez  
da silua, alcaide maior de campo maior, por seer  
prudente & boõ caualleiro, & com elle Pai Roiz.  
seruam da fazenda de Ellei. Et porq̃ Calabencala  
com has armas & combatte que hos mouros com gran-  
de furia contra hos Chraos apparelhauam de ir,  
de todo contrarianam ho effecto do concerto porque  
foram, doendo se da morte ou captineiro de Rui gomez  
mostrando a olho ha orua determinacam dos mouros,  
lhe aconselhaua q̃ halte ueer ho fin della ao palan-

61  
que non se tornasse, promettendo lhe se ho caso non subce-  
desse bẽe aos Chraos de a seu saluo ho mandar poer  
en castella, mas Rui gomez enq̃ hauiam muita vergonha  
& lealdade, quomo boõ fidalgo, & non lhe fellecia ho  
coracam quomo a valente caualleiro, non menos feo  
& deuacam para non recear de morrer por seruido de  
ds, quomo catholico Chrao, tenelhe en mercee seu  
conselho, & offerecimento quomo deuia, por agradecido,  
mas quomo caualleiro enq̃ hauiam has bondades que  
dixe, & outras muitas, se excusou delle. Por ho qual  
na maior affronta que se speraua, se lancou com mto  
honra & louuor no palanque, onde per suas maos non  
ociosas fez hoque sempre fezera. & paraq̃ tam louuada  
determinacam ho monera. Mas hos mouros quomo in-  
constantes & non verdadeiros, principal mente hos no  
vizinhos <sup>non comarcas</sup> a Cepta, non quiseram sperar por ha con-  
clusam delle. Antes cobrando por isso nouo atreui<sup>to</sup>,  
remetteram logo ao palanque, & per todas has partes  
ho combatteram mui affrontada mente. En special car-  
regon tanto sua forza sobre ha stancia que ho infante  
dom fernando guardaia, que sua entrada & desbarato  
stene en mui pequena ventura, porq̃ tanto se chega-  
uam, q̃ lexando has armas mais longas, pelleriam  
com has agumias & tescados. Mas hos Chraos toman-  
do ia por sua saluacam vingor bẽe suas mortes,  
assi lhes resistiram & se soccorreram hũus aos out<sup>os</sup>,  
com tanta defesa sua & offensa dos inimigos, que  
desesperados elles da victoria que sperauam, com  
muitos mortos & feridos, se affastaram fora. Et para  
sua guerra com effecto teer verdadeiro nome de  
crueldade, porq̃ per sangue non lhes subcedeo quo-  
mo cuidauam, tentaram ha per fogo, com ho qual  
no mesmo dia cometteram ho palanque, lancandolhe

muita legna, accesa com alcatram, deq ha maior parte da  
affronta & perigo foi na stantia de dom fernando de  
castro ho velho. Mas per ho infante foi a todos com  
tanto prouimento & efforço soccorrido, que hos Chraos  
non soamente ficaram saluos, mas com grande strago  
dos inimigos se vijam assaz vingados. Ho infante  
dom Henrique andava a cavallo prouendo has affron-  
tas com pallauras & socorro de singular capitão. &  
pelleiando nellas quomo valente cavalleiro. Et ha qui  
non e razam por seu <sup>& ho exemplo pte religiosos.</sup> perpetuo louuor, que passe per  
squecimento ho grande efforço nas pelleias, & qua  
deuota speranza para hos que nellas morrestem, bee  
accabarem; que ho bpo de Cepta, & que depois foi  
da guarda, neste combatte & en todos hos outros a  
hos Chraos accresentava, ho qual com has muitas  
letras, & boa eloquentia de que foi bee dotado,  
& assi com vn viril coracem que lhe non falles-  
cia, vestido nas armas seculares, & ~~tambem nas~~  
~~ecclesiasticas~~ enq pelleiando recebo muitas feridas,  
& tambem nas ecclesiasticas quomo compria, aas  
vezes hos soccorria & efforcava com plenarias abso-  
lucões da bulla da cruzada q trazia, & has mais hos  
ammaua com ho verdadeiro corpo de nosso snor  
q a todos mostrava, dizendo en altas vozes, & com  
perennas lagrimas nos olhos pallauras de tanto efforço  
fee & deuacem, q hos Chraos que ho vijam & ou-  
uiam, tam sen receo se desprunham aas perigos, q  
ia non parecia que pelleianam por liurar se dos  
mortes, mas q folgauam perder has vidas en tal  
alto. Este combatte durou septe horas, onq hos mou-  
ros com gente sua de refresco septe ou octo vezes  
se reuezaram. & hos Chraos para pelleiar eram

62  
ia tom poucos, que escassamente hauiam para vn com-  
batte, qua todos postos no palanque, non accabauam  
de ho reparar, & pouoar quomo compria. Et en  
fin hos mouros non podendo soffrer ha grande mor-  
tindade que padesciam, se affastaram para seus  
arraiaes. Et neste dia dos Chraos morreram poucos,  
posto que muitos fossem feridos, & dos mouros assi nesta  
pelleia quomo en todas has outras passadas, segundo  
testimunho dos alfaqueques, morreriam bee quatro  
mil.

¶ Cap. trigesimo tertio. quomo hos  
Chraos comecaram de mudar ho pa-  
lanq contra ho mar, & das necessidades  
mortaes q soffriam, & quomo se concor-  
daram com hos mouros, & lhe entrega-  
ram por arrefees ho infante dom fernando.  
& elles ho filho de Calabencala, & da  
maneira que se miso teue.

Porq ho infante vio que ho palanq era maior do que  
compria, para de tom pouca gente quomo ia era ha  
sua seer bee defendido, accordou que se encurtasse.  
Et para isso logo haqlla noite, sen embargo da crua  
pelleia & grande trabalho do dia passado, en lugar de  
descanso conueo a todos. deq ho infante non foi ho  
segundo, tomar has paas & enxadas nas maos, comq  
fezeram vn attalho forte, & mais defensauel doq  
aa primeira stua. Et ao domingo logo seguinte no  
houue combatte. & hos mouros non fezeram mais  
damno que guardar ha praia & has aguas q en po-  
cos darredor do palanq hauiam. Et hos do arraial  
eram ia postos en tam appertada necessidade de  
mantimentos, que aos mais ia tudo fallesciam para

comer, salvo carne de cauallos, que por fallecimento  
de legna ha comiam non cozida, & mal assada,  
porq̃ a muitos comeo mator has bestas, & desfazer  
has sellas, & albardas, ao menos para com ha palha  
aqueentarem has carnes cuias & desaccostumadas, &  
has poderem com menos noio comer. Et da agua  
hos do arraial eram ia ~~em~~ fallecidos de todo,  
porq̃ dentro delle non havia pocos q̃ supplissem  
a cent pessoas, & a muitos appressados da morte  
se vio ho lodo nas boccas, appertado dos beicos,  
com speranza de tirar alguma humidade, com que  
sostenessem has vidas. Et se ds̃ por sua infinita  
piedade non accorrera com aguas do ceo q̃ algumas  
vezes caijam, non e de duuidar q̃ ha mais da  
gente morrera com sede. Et porq̃ ha soo speranza  
sua fraua no mar, & que soo lhes promettia algum  
caminho de sua saluacam, accordaram de ha noite  
do domingo allongarem vn pedaco ho arraial con-  
tra ho mar, com fundamento de pouco & pouco  
darem com ha ponte delle na agua. Et certamete  
bee pareceo q̃ per prophetia inspirara ds̃ na alma  
dellhei dom Duarte esta grande necessidade enq̃ se  
haviam de beer, quando ao tempo q̃ se ho infante  
delle despidio, lhe deu ho regimento que atras se  
contee, da qual, se ho guardaram, poderam sen-  
affronta seer liures, & seguros, pois lhe amoestrou  
conselhon & mandou q̃ do arraial ambas has  
pontas, ou ao menos hua, ficasse no mar, quomo  
para ponte de saluacam & soccorro. vijndo  
ho feito ao que veo. No domingo & segunda

63  
feira & terca, andaram hos mouros com hos Chraos  
en tractos de concordia, Et a quarta feira hos  
infantes com hos do conselho que alli eram, final-  
mente se acordaram nesta maneira. q̃ que hos  
mouros lexassem ir & embarcar liure mente  
nos nauijos todos hos Chraos, com seus vestidos  
soamente, & aelles ficasse ho arraial, com armas,  
cauallos, & arrelharas, & todas has outras cou-  
sas. & mais lhes fosse entregue ha cidade de Cepta  
com todos hos mouros captinos q̃ nella stenessem.  
& q̃ ficassem en paz. Haqual se obligou ho infante  
q̃ ellei deesse per mar & per terra a toda ha ber-  
beria, por cento annos. Et para segurancia dos  
Chraos, & que sen contradicam hos lexariam ir,  
deu Calabencala vn seu filho en poder do infante,  
& por ho dito filho de Calabencala ficaram en  
arrefees Pero de ataide, & ioam gomez do auelar,  
& aires da cunha, & gomez da silua. Et para  
seguridade dos mouros, que Cepta com hos captiuos  
lhes seriam entregues, se deu por arrefees en seu  
poder ho infante dom Fernando. quomo quer que  
ho infante dom Henrique com vn sancto & pro-  
uecto proposito, assaz insistio para ficar en arre-  
fees, & non seu hirmão. com fundamento depois  
q̃ hos vijsse saluos non consentir que se deesse  
Cepta, nen outra cousa que muito releuasse, se  
deesse por elle. Mas hos do conselho per iustas  
causas que teueram, non deeram aisso consenti-  
mento. Et firmadas has scripturas & dados arre-  
fees, de hua parte & de outra, deo Calabencala

ao arraial, donde leuou para Tanger ho infante dom  
fernando, com assaz de lagrimas & de tristeza de  
todos hos q ficauam, acompanhado de alguns poucas  
officiaes necessarios, que lhe foram ordenados. Et  
tendo calabencala seu filho per ha mão, & entre  
gando ho ao infante dom Henrique, ho infante  
ho tornou a fiar delle, dizendo que havia por  
bee que seu filho accompanhasse ho infante seu  
irmão, & aelle, haite ha cidade. & q depois lho  
embrasse, quomo delle sperana. Et calabencala  
ho fez assi, porq logo ho tornou a embiar per  
Rui gomez da silua, que ho leuou aa flota.

Cap. trigesimo quarto, quomo sen  
embarço do contracto, en quebranta  
mento delle hos Chraos foram dos  
mouros combattidos, & quomo com  
grande pena se recolheram ao mar.

Aa quinta feira quomo foi manhã, confiando ho  
infante no concerto q tinha feyto, logo mandou vir  
hos batees en terra, para embarcarem. Mas hos mou  
ros principalmente hos henxouuios, quomo gente  
infiel, & inimigos en todo da verdade, accodiram  
com grande furia sobre ho palanq, & cercaram no  
com maior streteza doque de antes era, defendendo  
com grande forza, que dos naujos non viessem aos  
do arraial mantimentos, nen socorro, nen tomassim  
agua dos pozos de fora, enque lancauam caes &  
bestas mortas, & outros semelhantes fedores, com  
voontade para de hũa maneira ou de outra, non  
darem aos Chraos ha vida. floque deu causa

64  
que alguns fracos Chraos com desesperaçam se lancaram  
com elles. Quisera Calabencala que ho infante com  
hos Chraos, por mais sua segurança, entraram per  
ho albacar, & embarcassim per ha coiraca, mostran  
do q assi conuinha, porq non se podia resistir aa  
contumacia dos henxouuios. Et ho infante por expe  
rimentar ha verdade de sua tençam, mandou per  
ha mesma coiraca leuar aos naujos alguns doentes.  
& en quanto non passaram de dous ou tres, pose  
ram hos en saluo. Mas quomo ho infante accres  
centou ho numero delles haite quinze ou xvi,  
iunctamente, hos henxouuios com outros de volta  
deeram nelles, & hos q non mataram leuaram to  
dos captiuos, sen algun remedio de emenda nen  
restituçam. Et assi fezeram a outros tantos Chraos  
q confiando no tracto da paz, saíram fora do arra  
ial tomar agua dos pozos, sen approuetar nhuu  
reguerimento para se remediar. Por ho qual ueendo  
ho infante engano tam manifesto, & seendo mais  
verdadeiramente avisado que en algun tracto dos  
mouros se non fiasse, porq sua tençam no concerto  
q fezeram non fora outra saluo matallas de fame  
& de sede, porq com has armas & ferro ia non ou  
sauam, accordou de poer a si & hos seus en ven  
tura. Et para isso, ainda q fosse com grande perigo  
& muito trabalho dos Chraos, ordenou de mudar  
logo, quomo mudou, ho palanque haite ho mar,  
quomo per tres ou quatro vezes ho tinham muda  
do. Et quando ueo ao sabbado per ha manhã,  
xix dias de outubro, prouue a ds que ho palanq  
era ia assi aa agua chegado, & tam forte, q  
aelle sen impedimento hos mantimentos podiam

vir dos nauijos, deque hos mouros mostraram grande sentimento. porq se virem desesperados da crua victoria q contra hos Chraos fantasiuam. Et por tentar se per outra maneira ha podiam cobrar, hua grande multitud delles postos en armas recorreram ao palanque & ho cercaram. Mas ho infante que sua seguranca tinha nas armas & forcas dos seus, mais que na paz & seguranca dos mouros, veendo tam magna traicam, ordenou assi sua gente ao longo do palanque, & comecou com tiros de damnificar aos contrarios, que com sua perda hos fizeram retrair a seus alloiamentos, marauilhados cadauez mais da firmeza bondade, & efforço dos Chraos, assi do trabalho que com tanta fome & sede por se repairarem supportauiam, quomo da singular dextreza & accordo com q sabiam matar & ferir. Has que eram na flota, assi por hos continos & mortaes combates que a hos Chraos virem dar & padecer, quomo por has tristes nouas q hos que fugiam delles dauam, foi marauilha & ordenanca de ds non se partirem parao regno, porq affirmando entre si, que hos Chraos, por has affrontas q padesciam eram todos mortos & captiuos, quomo haql les aque sua flada podia trazer damno ou perdicam, & nhum proueito, muitas vezes accordauam de leuar <sup>suas</sup> ancoras, & partirem. Mas muito hos segurou & fez deteer Rui gomez da silua, quando aos nauijos leuou ho filho de Calabencala, comq ainda de prazer non segurauam. Mas quando sobre tanta desesperacam & temor virem ho infante seguro & defendido en seu palanque ao longo do mar, houeram grande prazer. & com muita presteza vieram logo com todos hos batees ao porto, onde ho infante com muito resguardo fez recolher ha gente. Et encomen

65  
dou ao marichal, & ao capitao Alvaro vaz, que com alguma somma de beesteiros ficassem sobre ho attallam<sup>to</sup> do palanque en un arrife que y sobre ho mar se fazia, donde contrariassem hos mouros per maneira q hos Chraos embarcassem com maior seguranca, & depois se recolhessem com sua ventura ho melhor q pedessem. Et certamente assi quomo este encargo era de grande perigo aestes dous nobles homees, assi nelle quomo efforcados se approuectaram de muita honra & boa fama que nelle ganharam. Et non soamente nesta, mas en todas has outras affrontas neste facto passadas, elles por sua bondade de armas, & grandeza de coracem, foram hauidos por speciaes capitães, & notaues caualleiros. Ha gente miuda com desejo de saluar has uidas deq foram desesperados, embarcauam com grande desordenanca, aque se non podia proueer, qua se lancauam ao mar soltamente non esguardando se ho batel era do nauijo enq vieram, se de outro alguu. Et muitos delles por fazerem hos mareantes en sua saluacam mais attentos & diligentes, tentauam nos com cubisca, offerescendo lhes logo nas maos alguma pobreza q ainda escapauam. Et isto comecou de dar grande desaniamento aa embarcacam, & causar alguu damno. porq a todos hos mimistros do mar venceo tanto esta aborresciuel cubisca, que suspendiam ha entrada dos q alguna causa lhes non peetauam. & hos despinham por isso a grande perigo. Doque elRei honue depois sabendo ho grande desplazer, Et segundo ha mostranca de seu desejo, certamente este erro no

ficara sen gaue punicam, se delle podera achar hos certos  
auctores. Ho marichal & ho capitão, quomo ha gente  
q̄ guardauam vjram embarcada, comecaram de se recolher  
na melhor ordenanca que poderam. Mas hos mouros por  
accabarem de mostrar sua falsa concordia, & verdadei-  
ra inimizade, quomo hos vjram mouer para embarcare,  
ordenaram dos paueses que acharam no palanq̄ hua  
forte panesada comq̄ tam rijamente hos cometteram,  
que muitos dos Chraos, specialmente hos beesteiros,  
non podendo soffrer vn diuidoso perigo, tomaram para  
suas vidas outro maior & mais certo, lancando se  
sen algũ tento ao mar, onde morreriam ha de quaren-  
ta. Et tanto era ho primor da honra nestes dous ca-  
ualleiros, que en chegando ao batel, que para seu  
recolhimento hos speraua, & trazendo com ha perse-  
guicam dos mouros ha morte nas costas, aa entrada  
delle ambos se roxaram, affrontando vn ao outro  
ha primeira entrada. procurando com pallauras de  
muita cortesia & grande efforço, por cadaun frisar  
por derradeiro en guarda do outro. Et poren com  
todos estes reuefes, ao domingo per ha manhaa,  
eram ia todos aa flota recolhidos.

¶ Cap. trigesimo quinto. como ho infante  
Dom Henriq̄ se recolheo ao mar, & reteue  
ho filho de Calabencala, & alguns  
seus officiaes. & se foi a Cepta,

Ho infante, por ha verdade & concerto q̄ hos mouros  
& Calabencala maliciosamente lhe quebrantaram,  
fez reteer nos nauijos certos seus caualleiros, & vn  
seriuão de Calabencala que elle deputou para ser-

66  
uerem & recolherem ho despoio do arraial, & hos fez  
leuar a Cepta. Et recolheo se aa nao do Conde de  
arraiolos, onde com todos hos do conselho accordou que  
ho conde & Dom fernando de Castro, com todos hos  
fidalgos & caualleiros que non eram proprios do  
infante, se tornassem, quomo tornaram, ao regno.  
Et elle se foi a Cepta, de que ia era capitão Dom  
fernando de noronha genro do conde Dom Pedro,  
que durando este cerco de Tanger, ia muito velho  
adocceo, & com muita honra & bee merecida,  
accabou seus dias. Et aa hora de sua morte chegou  
Dom Duarte de meneses seu filho, & partio de Tanger  
per licenca do infante, ante do cerco do palanq̄. Assi  
que ho infante stete sobre Tanger xxxvij. dias.  
nos quaes foi xxv. cercador, & hos xij. cercado.  
enq̄ dos Chraos morreram ha de quinhentos, de q̄  
fora oeto fidalgos, com Ioam Roiz coutinho, que  
ferido foi morrer a Cepta.

¶ Cap. trigesimo sexto, quomo Elrei  
Dom Duarte foi primeira mente  
advisado do cerco enq̄ seus hirmaos  
stauam, & depois quomo ho feito  
todo passou. & doq̄ sobre isso fez.

Ao tempo q̄ ha flota partio de lisboã, Elrei por  
causas necessarias que podiam obcorrer, accordou  
star nella, & com elle ho infante dom Pedro.  
& embiou ho infante Dom Ioam ao regno do Al-  
garue para com gente & mantimentos mais  
en breue proueer aos infantes, se lhes comprisse.  
Et porq̄ comecaram morrer de pestilencia en lisboã,

mandou o Rei ha trinta sua mulher & hos infantes seus  
filhos a Sintra, & elle se foi a hua quinta que se diz  
Monte olinete, iuncto com Sancto Antam, onde foy  
alguns dias, & de ij por evitar perigo dos aeres cor-  
ruptos que se cadauez mais accendiam, se foi a San-  
ta Foyem. onde aos xix dias de outubro, aas missas,  
lhe foi dado certo recado que hos infantes seus hir-  
maos eram dos mouros frectamente cercados. Et quo-  
mo sentio que por ha desordem do arraial contra-  
ria a seu regimento, non havia speranza de socorro,  
recebeo por isso muita paixam & tristeza. Et ainda  
ha recebera muito mais, se com elle non foyera ho  
infante Dom Pedro, que por seer mui prudente & de  
grande coracem, sempre ho efforcava, & lhe daua  
grandes speranças de remedio & socorro, fazendo  
q continuada mente fosse remediado & visitado per  
Physicos & homẽes de boa vida. Specialmente fez  
que ho viesse logo veer & ficar com elle un Meen-  
de Sabra homem bẽ discreto, criado del Rei Dom  
Ioam, aq nas guerras passadas seruiria quomo valen-  
te caualleiro. Et appartou se do mundo, & fez iuncto  
com Setuuel hua casa de oratorio da regla da ferra-  
dossa, a que dizem hãgora. ha de Meendo. Porq deste  
recebia o Rei para de & para ho mundo per au-  
torizados exemplos mui euidentes confortos. Ho in-  
fante Dom Ioam quomo no algarue onde Atua  
soube da affronta enq seus hirmaos Atuam, para  
lhes socorrer se fez prestes en nauios, com ha mais  
gente, armas, & mantimentos que pode. Mas hos  
ventos depois de seer no mar foram a sua viagem  
assi contrarios, q non somente non approuelton, mas

67  
ainda, por fortuna q correo, se houera de perder. Et  
en fin certificado do caso, foi surgir sobre arzella, onde  
ia era ho infante Dom fernando. Sobre cuiã delibe-  
racam, porque com Calabencala tractou un pouco,  
o Rei de fez receoso que non feria quomo aelle com-  
pria, ho fez por isso leuar logo a fez. Et ho infan-  
te Dom Pedro quomo sentio que ho coracem del Rei  
en algum mais affesego, lhe pediu licenca para tri-  
gosa mente & ho melhor que podesse, de Lisboa  
socorrer a seus hirmaos. Et ael Rei approue, &  
se veo<sup>logo</sup> apos elle aa aldeã de carnide, iuncto com  
Santa maria da luz. porq ha cidade Atua peri-  
gosa de pestilencia. Mas porq ordenou q ho socorro  
fosse com muita gente & grande poder, en se abiam-  
do para isso has cousas necessarias, chegaram en-  
tanto a Lisboa dos q vinham de Tangor muitos na-  
uios, q certificaram ho caso quomo finalmente  
passara. De q o Rei foi logo avisado. Et certamente  
foi lhe mui aspero ouir q ho infante seu hirmao  
ficaua en poder de mouros. Mas por saber q ha  
mais de sua gente era en saluo, deu por isso  
muitas graças ads. Et quomo Rei virtuoso hu-  
mano & agradecido, detene se naqlla aldeã para  
veer & agasalhar hos q vinham do cerco, dos  
quaes muitos ao tempo q hiam fazer lhe reuerencia  
en difformes semelhanças, & tristes vestidos q para  
isso de industria vestiam, & com pallauras aa  
desa Ventura conformes selhe mostrauam. Et delles

fiçam seer muito mais damnificados, doq na verdade  
ho foram, com fundamento de carregarem mais na obli-  
gacão para ho effecto de seus requerimentos, q alguns logo  
faziam, & outros sperauam fazer, de que ElRei recebia  
publica dor & tristeza. Mas aestes foi mui contrario ho  
noble & valente caualleiro aluaro var de Almadaa ca-  
pitão maior do mar, que quomo quer que no cerco de  
Tanger de sua fazenda perdeesse muita, & da honra per-  
merecimentos de armas non ganhaste pouca, quomo che-  
gou a Lisboa, ante de ir fallar aelRei, logo de finos pa-  
nos & alegres coores se vestio a si & a todos hos seus.  
& com sua barba feita, & ho rosto cheo de alegria  
chegou a Carmide onde ElRei andaua passeando fora das  
casas, & com elle ho infante dom Pedro. Et depois de lhe  
bejar has mãos & lhe dizer pallavras de grande conforto.  
ElRei ho recebeu mui graciosa mente, & louou muito sua  
ida naquella maneira. porq non soamente lhe appontou  
causas & razões para non deuer por haquelle caso teer  
noio nen tristeza, mas ainda que por elle deuia seer mui  
alegre & contente, estimando en nada ho captiveiro do  
infante seu hirmão, que era un soo home & mortal,  
enq havia muitos remedios, en respeito da muita honra  
& grande fama que naqle feito en seu nome se ganhara.  
aconselhandothe mais ho repique & aluoroco dos signos  
para honra & plazer dos viuos, que ho dobrar delles  
que ouua por tristeza, & por has almas dos mortos.  
Por ho qual ElRei comecou de mostrar q haquelle era  
ho primeiro descanso q seu coracão recebia. Et por isso,  
& por seus boos merecimentos lhe prometteo muita mercee,  
& grande accrescentamento. Et sen duuida assi ho fezera

68  
se sua anticipada morte ho non attalhara.

Cap. trigésimo septimo, quam virtuosa  
mente hos andaluzes se honueram com  
hos portugueses q unham do cerco.

Et aqui non e razão que fique envolta en esquecimeyto  
por honra dos Castelhanos da andaluzia, ha virtuosa pi-  
edade q com hos Portugueses nesta fortuna usaram. Porq  
muita gente dos nossos, pobres, feridos, & doentes, saindo  
do cerco, non sperando poder ia soffrer ha viagem domar,  
foram per seu requerimento lancados en terra. Et por  
seer mverno, & noites grandes & frias, & elles mal roucados,  
offerescendo se lhes tomnagno caminho per terras extranhas,  
certo deueram teer de suas vidas pequena sperança.  
Mas hos andaluzes, principalmente hos da costa do  
mar, sabendo ho muito padescimento & grandes trabalhos  
q por ha fee naqle cerco padeceram, quomo catholicos,  
& aggradesidos Chraos, per hos logares perq hos Portu-  
gueses hiam, saiam de suas casas a hos receber, & com hua  
louada humanidade competiam entre si quem mais le-  
uaria, & melhor aggrasaria, dandothes de gracia  
mantimentos en abbañanca, para saos & doentes, quo-  
mo a cadaun pertencia, curandohos das feridas, & do-  
encas, & fazendothes has camas das mais limpas roupas  
q tinham, & cobrindo com vestidos & calcados has  
carnes de muitos q pareciam nuas. & fazendothes outras  
obras & ajudas para ho caminho de perfecta mise-  
ricordia & caridade. Mas ElRei dom Duarte q disto foi  
sabedor, houve grande plazer, & quomo principe aggrades-  
cido, & mui virtuoso, a Senilha, & a outros logares q ho

meresciam, ho endiou per suas cartas agradecer,  
quomo combinha.

¶ Cap. trigesimo octavo, quomo ho infante  
dom Henrique notificou ho caso do cerco  
a elrei seu hirmão, e assi a elrei e  
a outros grandes de Castella, conuocan-  
do hos aa redempçam do infante.

Ho infante dom Henriq quomo foi en Cepta, endiou logo  
requerer a Callabencala q lhe entregasse ho infante seu  
hirmão, e lhe daria seu filho, pois ho tracto entre  
elles feito sabia q non fora per elles guardado, e q basal-  
uacam dos Chraos fora en suas armas e forza mais  
q na verdade e seguranca dos mouros. Et porq eala-  
bencala aisso non satisfez, excusando se com razoes  
q ho infante dom fernando com elle approbou, ho infan-  
te endiou logo ao algarue seu filho, e hos alcaides mouros,  
q com elle reuoua. e screueo a elrei seu hirmão ho caso  
do cerco quomo passara, confortando ho muito no contrario  
subcedimento delle. com pallauras e exemplos de principe  
virtuoso, catholico, e efforcado caualleiro. Et assi ho fez  
logo saber a elrei de castella, e amuitos snores e gran-  
des da qlle regio. e a outros comarcaos, conuocando hos  
per causas e razoes mui urgentes e piedosas, aa redemp-  
çam do infante seu hirmão, por se non dar por elle Cep-  
ta, de q aa Christandade e principal mente a Hespanha  
muito damno e destrucam se podia seguir. Elrei dom  
duarte quomo da conclusam enq hos feitas ficauam  
accabou de seer certificado, screueo ao infante dom  
henriq q se viesse logo de Cepta, e assi ao conde dom

fernando, que non fezesse guerra aos mouros, por hos  
mais non indignar para pior tracto do infante dom  
fernando enquanto en seu poder stuesse. Et por ho  
conde assi ho complir, constringido mais da obediencia  
dellei, que do temor dos mouros, elles tomaram tanta  
soltura e ousadia en guerrear ha cidade de Cepta,  
q non ho podendo ho conde ia soffrir, com mortes e  
captineiros q aos Chraos vija sen resistencia padef-  
cer, foi forcado sair desta obia, e ha quebrou com  
iusta vinganca e grande strago dos contrarios. Hoq  
deu alguma mais causa de ho infante dom fernando  
padefcer seu captineiro mais aspero. Elrei por  
causa da pouca saude que hauia en Lisboa e  
seu termo, se foi a Sanctarem, onde remetteo hos  
requerimentos dos que vinham da armada, a que  
satisfez com gracas e merces quomo melhor pode  
e sentio que cadaun merecia. Et de q se foi a  
Thomar, donde screueo e mandou atodas has pes-  
soas principaes, e aas cidades e villas do regno,  
q no ianeiro seguinte, enq entrava ho anno do nas-  
cimento de nosso snor Iesu Chro de 1438, fossem  
en Leirrea para cortes, que para conselho e  
remedio do caso passado quera teer.

¶ Cap. trigesimo nono. quomo elrei  
teue cortes en Leirrea, sobre ha  
redempçam do infante, e do que  
se nellas propos.

Aeste tempo foi elrei en Leirrea, onde com elle se aiun-  
taram logo hos infantes dom pedro e dom loam,  
e assi todos hos outros q para has cortes foram cha-  
mados, e ordenados, Et ho infante dom Henrique

non veo, porq̄ depois do cerco sperou en Cepta cinco  
meses, por ueer ha conclusam q̄ no liuramento  
do infante dom fernando se tomara. Et final  
mente depois q̄ vijo ho caso padecer de necessi  
dade algunas dilacões. se veo ao algarue. Et  
deij foi fallar. a Elrei en portel, donde se logo  
tornou a Lagos. Et a sagres, onde depois sempre  
stue halte ho fallscimento delrei seu hirmao,  
porq̄ entom veo aa corte, quomo en seu logar  
se diraa. Et seendo en Leirea todos iunctos  
en hua casa, para cortes & conselhos ordenada,  
Elrei en seu nome fez per ho doctor Ioam do  
sem propoer hua falla, cuja substantia foi.  
Que bee sabiam todos quomo per algunas razoes  
en que se fundara, & nas cortes deuora foram  
declaradas, mandara hos infantes seus hirmaos  
cercar ha cidade de Tanger, onde foram. Et que  
para conseguir ho effecto de seu proposito, era  
certo q̄ per elles & per todos hos outros q̄ com  
elles foram, non ficou. Porq̄ por isso, quomo a  
todos era notorio, trabalharam, insistiram, & pa  
desceram mais do q̄ porrees q̄ ha humididade  
podia soffrer. Et com tudo quisera de, ou por  
seus peccados delle, ou por alguu outro iuzo  
secreto, q̄ non soamente houessem haq̄lla victo  
ria q̄ todos deseiauan, mas ainda q̄ en tam  
extrema necessidade & manifesto perigo se vijssem,  
q̄ por remedio & saluacam de todos fosse necessa  
rio prometterse ha cidade de Cepta, com todos

naua riscado no  
rei de S. A.

70  
hos mouros captiuos deste regno, & assi darse ho in  
fante dom fernando seu hirmao en arrefes, por  
seguranca disso. Et que por isto seer acto de guerra  
cuija fin & speranca era sempre mui duuidosa,  
por tanto este acontecimento non deuia seer esti  
mado por cousa noua, pois hos poucos foram dos  
muitos vencidos, & non hos muitos dos poucos.  
quomo ia muitas vezes acontecera. Et q̄ ao tempo  
da embarcacam ueendo ha grande quebra da  
gente q̄ para este feito ordenara, aq̄ ho fallscim  
dos nauijos fretados, ou per ventura, ha fragza  
de sua fazenda deeram causa, bee considerara,  
ho perigo aq̄ se despunham. & isto por ha desigual  
comparacam dos seus poucos, aa grande multitudam  
dos infetes, q̄ sabia certo, durando ho feito, se hane  
rem de iunctar, quomo iunctaram. Et q̄ por isso ma  
dara & defendera ao infante dom Henriq̄ que ao  
cercar do logar, non dexasse ho mar. & sobre elle  
non stuesse mais q̄ oito dias, nos quaes soamente  
repartisse & deesse seus combattes. & se ho no po  
desse tomar, logo se tornasse, porq̄ en tam pouco  
tempo bee lhe parecia q̄ non podiam recreseer tan  
tos contrarios, aq̄ hos seus non podessem resistir,  
ao menos para sen perigo se saluar. Mas segundo  
soubera, ho infante non achara tal disposicam  
perq̄ complindo seu mandado podesse hauer dese  
iado effecto de sua passagem. Et porem quomoqz  
que fosse, ho feito stuaa naq̄lle ponto q̄ sabiam.

para cujo remedio queria seu conselho, porq̄ en caso q̄  
en seu liure poder seuesse fazer da cidade de Copta  
ho q̄ lhe prometteu, & assi dalla aos mouros quomo  
lhes fora promettida, q̄ porem lhe nō parecia iusto  
nen honesto tiralla assi de sua corōa, sen primeiro lho  
fazer saber. Assi por muitos delles, & seus padres,  
com suas armas seerem en ajuda de ha Ellei seu  
snor ganhar aos infiees, quomo por lhe tambem  
pertencer parte do snorio, pois eram membros do cor-  
po de q̄ elle era, cabeça, & snor. Et principalm̄  
porq̄ pois elle & hos do regno, eram hũa substā-  
cia, & vn coraçam da republica de Portugal,  
assi no extremo deste concerto q̄ feito era, lhe aiu-  
dassem buscar algum meio de q̄ se menos mal se-  
guisse, q̄ dar Cepta. Et q̄ poren lhes rogaua &  
encōmendaua q̄ considerassem algum remedio para  
ho infante seu hirmão sair do poder dos mouros  
sen ha cidade lhes seer dada. Et tambem non  
hauendo outro, se ha denia por elle de dar. Et  
dando se q̄ meio de seguranca se teeria para ha  
entrega della & recebimento do infante, pois ha-  
uia causas para de hũa parte & da outra hũas  
dos outros non se fiarem. Et encōmendou a todos  
q̄ cadaun seu parecer posesse en scripto, & ho  
deesse a Ellei, para sua melhor & mais reponsada  
informaçam. Et en acabando ho doctor esta pro-  
posicam, Ellei mandou leer logo en publico vn scripto  
de appointamentos, q̄ ho infante dom fernando, frando

71  
ainda en Arzella embiou a elle & a seu conselho,  
en q̄, deseioso de sair de captiuo, appointaua al-  
guas causas & razoes porque non era seruico del-  
lei, nen bee de seus regnos manter se Cepta  
per hos Chraos, assignando hos damnos & per-  
das & grandes despesas que portugal por ha  
softee recebia. Et assi allegando outras mui-  
tas fundadas en hũa natural piedade, per  
has quaes Cepta se deuia dar por elle, quo-  
mo ficara concordado, excusando hos mouros  
q̄ non q̄brantaram ho contracto, quomo lhes  
queriam poer, antes carregando mais ha culpa  
sobre hos Chraos. Hos quaes appointamentos  
houe Ellei por bee que todos vissesem, pa-  
ra melhor & mais liuremente poderem dar  
seus votos & conselhos.

Cap. quadragésimo, quomo ho  
conselho dos das cortes foi diuiso  
en quatro teencões desuariadas, &  
quaes foram hos q̄ has sosteneram.

Compriose ho q̄ Ellei ordenou accerca de cadaun  
dar per scripto seu voto, en q̄ houe assaz de  
scriptura. Et poren ho q̄ de todos se pode com-  
prender, e, q̄ de todo ho conselho segundo  
suas sentencas, foi partido en quatro teencões.  
Ha primeira q̄ ho infante deuia seer tirado  
de captiuo, & dar se Cepta por elle, sen al-  
gũa mais detença nen impedimento. Visto  
quomo por saluacam & remedio de todos hos

cercados, offerescera sua vida a morte & arriscara sua liberdade a captineiro. Et mais q̄ ho contracto feyto com hos mouros & firmado per ho infante don Henrique com todos hos outros principaes q̄ com elle eram, sendo quebrado & non mantendo, trazeria grande infamia a ElRei & a seu regno & naturaes, Et nesta teencam foram ho infante dom Pedro & ho infante dom Ioam com alguns outros poucos principaes, & seguiram ho ha maior parte das cidades & villas do regno. / Ha segunda teencam foi q̄ ElRei posto q̄ quisesse, non podia de directo dar Cepta aos mouros sen expressa outorga & auctoridade do Sancto padre accordada primeiro en seu muito alto & sagrado consistorio. Et esto per razas dos sanctos sacrificios q̄ per muitos annos nella foram ia celebrados, & das muitas egrejas sagradas & altares alleuantados, & outras muitas cousas a d's ia dedicadas, ho q̄ por saluacam de alguma humanal pessoa en ho contrario se non deuia conuerter. Esta parte seguiu dom fernando arcebp̄o de braga, com ho qual accordaram mais pessoas, que com hos da primeira. Hos da terceira teencam aconselharam mysticamente dizendo q̄ ElRei deuia ha redempcam do <sup>infante</sup> seu hirmão per boas maneiras allongar per algum tempo, para nelle trabalhar de ho tirar por dinheiro, ou grande numero de captiuos, ou conuocando para isso ho papa & outros reis Chraos, & passando mui poderosa mente contra hos mouros, deq̄ se

72  
ganharia equiualencia com q̄ ho infante por ella saisse. Et quando per cada un destes meios nõ se tirasse, q̄ en tal caso se deuia dar Cepta, sendo ElRei per determinacam & conselho de grandes theologos & canonistas primeiro certificado q̄ de directo & sen quebra nen offensa do seruiço de d's, se podia por tal respeito dar. / Ha quarta teencam foi que ElRei non podia nen deuia tirar de si ha cizda de de Cepta por ho infante seu hirmão, nen ainda por seu filho herdeiro, posto que en captiuo iou nesse. Et esta conclusam soffene principalm̄ ho conde de arraiolos, com outros muitos, para que trouxe muitas auctoridades & razoes approbadas per ha sancta scriptura, & per exemplos auctorizados & dignos de fe. Et foram taes, q̄ ElRei & todo seu conselho muito se inclinou, porq̄ ho conde era home experimentado por muito sesudo prudente, amigo, & temeroso de d's, & iustifico, & mui directo en todas suas obras. & por tal era estimado delRei & do regno. Et arto bee mostrou d's en sua vida q̄ sua teencam & seruiço lhe plazia, deq̄ conseguiu por seu galardam, merecer de seer nelle legitima mente aiuntada ha heranca do condestable seu aboo, & ha do duq̄ dom afonso seu padre, & ha do conde de ourem seu hirmão. com outra muita q̄ por seus grandes merecimentos honne da corõa de Portugal. Et neste conselho q̄ assi deu, respondeo mais quomo testemunha de vista aos appointamentos do infante dom fernando, impedindo mui honestamente ho effecto delles, com

ha verdade q̄ directamente hos contrariaua & elle  
vira & sabia. Et quanto per esta cabeça pareſco  
q̄ enfraquentaua hos requirimentos do infante cō  
razões mui euidentes, tanto com outras mui licitas  
hos affortezou, para ſeer muita razam & deu-  
da obligacão hauerem no per qualquer outra ma-  
neira tirar de captiua, non ſoamente hos Portu-  
gueses, mas todos hos Chraos, & hos de Heſpa-  
nha principal mente, por ſe non a birem has  
portas para outra ſua perdicam, dando ſe Cepta.  
ha qual elle & hos da ſua parte affir-  
maram, que aſſi quomo ſen expreſſa auctori-  
dade delRei, aos mouros ſe non podia per con-  
trato prometter, aſſi delRei non era obrigado  
de ho manter. Seendo principalmente feyto en  
tempo & caſo aſſi neceſſitado & perigoro, que  
un conſtante baram para ſaluarſe ho podera-  
entam prometter, & depois non ſeer ao cumprir  
de directo obrigado. Quanto mais ſeendo couſa  
muito contra ſeruiço de ds, & honra delRei  
& do regno. trazendo para proua de cada hũa  
deſtas couſas muitas auctoriades non vulga-  
res, & razões mui eficaces, q̄ no meſmo caſo,  
conſiderados hos inconuenientes delle, facil-  
mente ſe podem entender. Et por tanto excuſei por bre-  
uidade aſſentallas aſſi per extenſo, quomo has  
achei per elle ſcriptas.

73  
Cap. quadragésimo primo, quomo  
delRei tomou das cortes por mais ex-  
pediente meio dillatar ho caſo, &  
fazello ſaber ao papa & aos reis Chraos.

Estes conſelhos honne delRei todos a ſua mão, & non  
podia sobre elles considerar, q̄ de cada un non ficaffe  
mui triſte, porq̄ ſe executaffe ho uoto dos infantes  
& deſſe aos mouros Cepta, quomo aconselhauam,  
achaua en ſeu inizo grandes contradicões. qua por  
ſeerem hirmãos do infante dom fernando, ſeu conſelho  
era ſuſpecto, & mais por ſeer ha tencam que menos  
vozes ſeguiram. Et principal mente punha ante ſi  
q̄ perdia ha maior honra q̄ Portugal tinha ganha-  
da. Et arrancaua de ſua corõa ho titulo do ſnõrio  
de Cepta, q̄ delRei dom Ioam ſeu padre tam honra-  
da mente ganhara. & lho lexara en ſua ſepultu-  
ra, ſcripto en pedra, sobre ſeus oſſos, mais para ho  
elle accreſcentar, que minguar. Et q̄ en fin tanta  
honra & tam bõ nome ſe perdia por hũa peſſõa  
mortal, q̄ en ſaindo de captiueiro podia logo morrer.  
Et principal mente para ho fazer, achauaſe muito impe-  
dido, por ha maior parte do conſelho lho contradizer.  
lembrando ſe quanta paxam & repreſam tinha re-  
cebida por cometer no principio eſte feyto contra con-  
ſelho & voontade dos mais, & mais principaes do  
regno. ho q̄ fora cauſa do fin deſaſtrado delle. Tam-  
bõ de outra parte, ſe ho non fezeſſe, era ſua alma  
de grande door atormentada. lexando perder en po-  
der de infiees un hirmão legitimo q̄ muito amaua.

K

& q̄ por seu serviço posera sua vida en penhor, & por saluacão de muitos seus vassallos. Et por tanto lhe parecia ingratitude, consentir en morte deshonrada, a quem devia dar vida com honra & nobres titulos. Et finalmente depois de muitos debates que houve consigo mesmo & com seu conselho, tomou por conclusão dilatar ha redempção do infante haete ho notificar ao papa, & aos reis & principes Chraos, com q̄ tinha razão. a que sobre este caso embiou com piedosos respectos pedir conselho, ajuda, & fauor. Dos quaes ElRei, quomo quer q̄ sua necessidade outra ainda requeresse, non houve mais q̄ promessa de rogarem a d̄s por boõ & prospero fin do caso. Et deij a vante louuando muito tam sancto & tam piedoso exemplo de fiel catholico, quomo fora ho do infante dom fernando, por se dar nas mãos dos infiees, por saluar hos Chraos. contradizendo todos com vnuas razões bauerse de dar Cepta por elle, offerescendo para qualquer outro seu remedio & deliberacão palauas doces & confortatiuas, & poren mui isentas de obligacão para has obras, que mais eram necessarias.

Cap. quadragesimo segundo, quomo ho infante dom fernando foi leuado a feez. & ElRei se vio com ho infante dom Henriq̄. & doq̄ sobre ho caso do infante passaram.

Estas notificacões fez ElRei, de leirã, acabados hos conselhos. & de q̄ partio logo para ha cidade de uora

74  
dos reis Chraos seus parentes & amigos, q̄ para isso devia regrer, & elles com iusta causa & razão satisfazer a seu regimento. Dando lhe ho infante sobre isso grandes esforços, & mingando na desanentura do caso passado, por accrescentar nelle algum prazer & descanso, q̄, por ho caso ser tam recente, nõ podia reter en seu coracão.

Cap. quadragesimo tertio, quomo ElRei & hos infantes por causa da pestença se afforraram, & appartaram. Et quomo ElRei se foi a Thomar, onde falleceo. & quaes foram has teencões de sua morte.

Por quanto sobreueo pestença en Euora, ElRei & ha Rainha com seus filhos se foram a Auiz, onde tambẽ era ho infante dom Pedro, & ho infante dom Ioam, & conde de Arraroles, & outras pessoas principaes, & fidalgos do regno, com que ElRei, por ha necessidade do tempo, & por muitas outras cousas que obcorriam, era necessario teer muitas vezes conselho. Et no mes de Iulho chegou alli de Cepta dom Duarte de menses, filho natural do conde dom Pedro, q̄ fora primeiro capitão de Cepta, com dona Lianor sua hirmã legitima. Qua per ho fallecimento do dicto conde, & ida do conde dom fernando seu genro por capitão a Cepta, quomo se dixee, non quiseram ficar mais na cidade, & se vieram a ElRei, de q̄ foram mui graciosa mente & com affa barra recebidos. Et porq̄ ElRei ainda non vira dom Duarte, fallando com elle, quomo quer q̄ fosse mui mancebo, porq̄ en todas has cousas ho achou de boõ fiso & disoream, alem do efforço de seu coracão q̄ muitas vezes fora experimentado.

ho fez do seu conselho, porq̄ ainda en haq̄lle tempo se non  
dava tal honra, salvo a homẽes de limpo sangue, & per  
si mui entendidos & prudentes. Et quando ElRei vio &  
cognesceo bẽe seu entender & disoricam, q̄ era muito en  
contrario doq̄ lhe fezeram entender, que non era para  
teer ha capitania de Cepta, quando lhe foi pedida para  
quem casasse com Dona Lianor sua hirmã, pœndo  
hos olhos nelle, & com voontade quomo magoada, per  
ante hos infantes & outros snores que eram presentes,  
lhe dixẽ. Dom Duarte, perdõe dẽs aquem de vos  
me non dixẽ ha verdade, doq̄ eu vejo & cognesco en  
vos mui claro. & assi aquem contradixẽ vossa vinda,  
quando sobre ho requirimento da capitania de Cepta  
deseiei de vos veer, porq̄ se vos vira, ou verdadei  
ra mente me dixeram ho que haa en vos, ou por ha  
dar a un meu filho, volta non tirara, pois tam  
directa mente vos pertencia. Mas porq̄ ia ha gora  
non pode seer, contentae vos en tanto com serdes  
meu alferez maior, quomo ho era ho conde vosso  
padre, & assi de hauerdes ho castello de Beia com  
suas rendas. & daqui en diante vossos merecimen  
tos & seruicos sam taes, q̄ elles per si vos reque  
reram haq̄lla mercee, honra, & acrescentamento q̄  
bẽe mereceis. de que serei sempre mui lembrado.  
Dom Duarte lhe beiou por isso has mãos, & lho remerceou  
quomo taes obras, com tanta boa voontade requiriam.  
Et depois, hos dias q̄ ElRei viveo, foi delle mui estima  
do, & ho casou logo com dona Isabel de mello, mulher  
que fora de Ioam Rõiz Coutinho, que pouco haueria

75  
que morrera en Cepta, quomo ia dixẽ. porq̄ era dona vir  
tuosa, & tinha boa heranca. Et della houue dona Ma  
ria de Meneses, condessa que depois foi de Monsanto.  
Et porq̄ no regno gẽeralmente haueria pestencia, spe  
cial mente naq̄llas cõmarcas, & ha corte andava  
mais acompanhada doq̄ ho tempo requiria, por se  
evitarem perigos contagiosos que podiam sobreuir,  
accordou ElRei com hos infantes & snores, que cada  
hũus se appartassem onde quisessem, para melhor se  
poderem guardar. Ho infante dom Pedro se foi a Co  
imbra, & ho infante dom Ioam a Alcaer do sal,  
onde tinham suas mulheres. Et ElRei no fin de Agosto  
do diẽto anno de 1438. se partio de Avis, com ha  
Rainha sua mulher, & filhos, & foi aa ponte do Sõz,  
onde para reparo dos caminhantes, & algũa seguran  
ca do regno mandava fazer hũa cerca q̄ ainda ha  
gora sta comecada. Et de ij se foi a Thomar, & pouso  
nos paacos da ribeira, onde logo adoeceo de febre  
mortal, que xy dias nunca ho dexou. Et entran  
do nos treze, que eram nove dias de Setembro an  
no de m.cccc.xxxviii. enq̄ gran parte do sol foi  
oris, deu sua alma a dẽs, ia nos paacos do conuento,  
aq̄ foi leuado. Et viveo quarenta & septe annos. &  
regnou cinguo, & vinte & cinguo dias. Et certo, se  
gundo ho grande arrependimento de seus peccados que  
mostrou, & ha feruente deuacãm com q̄ todos hos sa  
cramentos recebo, & ho testamento de descargos q̄  
fez, assi, e. de creer piedosamente. Et porq̄ sua morte

pareceo seer a quem do termo da vida q natural mente  
nelle se sperava, foi de todos sua vida mui desejada, &  
sua morte muito sentida. Et non era sen causa, porq  
nelle havia qualidades & perfeicoes para assi seer.  
Et portanto por ha impacientia q de seu fallecimento  
en todos havia, todos ho chorauam & plancteanam, quo-  
mo que todos se vijssem com elle acabar. Et na causa  
de sua morte assi arrebatada, en septe mui singulares  
physicos seus & dos infantes, q y foram iunctos, houve  
muitas opinioes. Huns dixeram, que quando passara  
per ha ponte do Soor, mostrando risa mente com ha mao  
directa ha altura de un cubello q y mandaua fazer, se  
desencassara ho braco, aq depois corriera humor com q  
se apostemou doq sua fin se causara. Outros tinham  
q fora febre mui aguda, & outros q fora pestenencia.  
Poren ha teencam enq hos mais se affirmaram q a ellei  
causara sua morte, foi, ha desigual tristeza & conti-  
nua paxam q por ha desaventura do sobcedimento do  
cerco de Tanger tomou. & non por ha teencam & empre-  
sa non seer en si sancta & boa, & tal, que por ella  
merecia ha gloria & louuor q ia outros houueram, mas por  
se non fazer quomo deuia. Porq ellei, haquelle ida dos  
infantes, non soamente ha consentio sen ho conselho que  
deuera, mas ainda contra conselho & doontade dos mais,  
& de maior auctoridade, com q se nella aconselhon, quo-  
mo atras ia se dixi. Et ha lembranca desta culpa he  
deu tanta pena, & tormento, q seu coracem com rebates  
de door q continuadamente recebia, se apostemou en tanto

76  
grado, deq acabou sua vida. Porq ho meio q se no descercou  
de Tanger tomou, ho pos en un de dous extremos mortaes.  
porq ou havia de perder cepta pedra tam preciosa de  
sua coroa, & dalla aos mouros, ou leuar en seu poder  
para morrer desesperado, ou com nome de desemparo,  
ho infante ~~dom~~ seu hirmao, q por seu seruico & por sal-  
uacem de seus vassallos se offerescera & posera en tamma-  
gno perigo. Et nesta causa non accrescentou pouca paxam  
a ellei saber q publicamente ho culpanam q fezera isto  
sen plazer & consentimento de si mesmo, forçado de ro-  
gos da rainha sua molher, que por pagar ao infante  
dom Henriq, & ao infante dom fernando hirmaos, ha adop-  
cam q ao infante dom fernando seu filho deltei & da  
Rainha fezera, entrebiera misso & ho acabara, en  
caso q ho principio non parecia entam de tanto erro, quo-  
mo ho fin sobcedeo desastrado. Por hoqual seendo sua  
morte, segundo ha opiniam dos mais, por desobediencia &  
desprezo de conselho finalmente causada, fica por claro  
exemplo aos q cosas publicas regem, que mais speranca  
de bee & maior descanso teeram suas vidas para com  
honra & louuor viuerem, errando se ho fin desejado  
das cosas seguindo deuido conselho, q conseguillo sen-  
elle, per comissam de fortuna, ou per appetitosa boontade.

Cap. quadragesimo quarto. quomo ho  
corpo deltei foi leuado ao moestero da  
Batalla. & ho principe dom Afonso seu  
filho allenantado por hei, & se vio seu testam.

Tanto q ellei adoece, porq seus signaes & accidentes non  
pareciam de vida, hos infantes, & condes de Arraiolos, &

de Barcellos, foram logo de sua doença & perigosa disposi-  
ção avisados. salvo ho infante dom Ioam, q̄ por seer  
doente, ha infante sua molher teve maneira q̄ haſte  
seer conualeſcido, nen ha doença nen ha morte dell'ei he  
fossem descobertas. Et quomo quer que cada un com toda  
diligencia appreſtaſſe ſua vinda para ho beer, nō se  
acertou ao tempo de ſeu falleſcimento salvo ho infante  
dom Pedro que deo de Coimbra. Ho qual por dar or-  
dem aas couſas que ho tal tempo requeria, diſpenſou  
algun tanto com ſeu retrahimento, & principalmente  
com ſua dor & triſteza, q̄ ſegundo has moſtranças  
de ſuas pallauras & obras, certo pareſceram cabo de  
ſentimento, aquem en tal caso ſe podia chegar. Foi  
ho corpo dell'ei logo mettido en hũa tumba, & com  
tochas & cruſes, & religioſos & clerigos, & com outra  
noble companhia leuado a ſepultar ao moeſteiro da  
Batalha, onde foi ſepultado iuncto com ho altar ma-  
ior. Et ho infante dom Pedro ficou, & non foi com elle,  
para ordenar ho allenantamento do principe dom  
Afonso en Rei, que com ha deuida cerimonia  
ſe fez no outro dia, quinta feira dez dias de Sep-  
tembro, quomo na cronica dell'ei dom Afonso mais  
largamente e ſcripto. Et per falleſcimento dell'ei  
ficaram legitimos <sup>doms</sup> filhos, & quatro filhas. ſ. ho prin-  
cipe dom Afonso primogenito herdeiro, q̄ logo foi por  
Rei allenantado, & obedecido, en idade de ſex  
amos, & hia para ſepte. Et ho infante dom Fer-  
nando, q̄ logo foi iurado por principe herdeiro, quan-

77  
do dell'ei ſeu hirmao ao tempo de ſeu falleſcimento nō  
ficasse filho, & legitimo ſubcaſſor. Et ha infante dona  
Philippa q̄ en idade de onze annos, logo apoucos dias  
falleſceo de peſtenca en Liſboã. Et ha infante dona  
Lianor q̄ depois foi imperatriz de alemanha, caſada  
com ho imperador frederico. Et ha infante dona  
Catherina q̄ ſen caſar, accabou ſanctamente ſua  
vida. & ſeu corpo iaz en Sancto Loui de Liſboã.  
Et ha infante dona Ioanna de q̄ ha rainha ficou  
pregne, q̄ foi depois rainha de Caſtella, caſada co  
ell'ei dom Henrique, ho quarto deſte nome. Et ha  
Rainha aſſi quomo razia enbolta en lagrymas &  
burel, por complir ho q̄ deuia, & he era encomenda-  
do, enuiuou pedir ao infante dom Pedro, & a dom  
Pedro arcebp̄o de Liſboã ſeu primo della, q̄ com  
has principaes peſſoas & do conſelho q̄ ij ficaram,  
fossem quomo logo foram onde ſtaua. Et per ante  
notarios publicos fez abrir ho teſtamento dell'ei,  
enq̄ entre outras couſas foi achado, ella ſen ajuda  
de outra peſſoã ficar en ſolido teſtamenteira de ſua  
alma, & tetor & curador de ſeus filhos, & regedor  
do regno, & herdeira de todo ho mouel. Et aſſi lexou  
encomendado q̄ por dinheiro, ou por algum outro  
partido, tirassem ho infante dom fernando de po-  
der dos mouros. & quando per eſta maneira non  
fosse poſſivel, q̄ toda via Cepta ſe deſſe por elle.  
Daqual couſa logo ha rainha por ſua guarda to-  
mou eſtormentos publicos, & por entam comecou lo-  
go uſar do regimento inteiramente, ſen algũa publica

contradicam. Na qual governança per determinações  
de cortes, que se depois algumas vezes fezeram, entre  
ha rainha & ho infante Dom Pedro houve grandes  
divisões & mudanças. de que aella se seguiu & cau-  
sou por isso sua morte & sua saída destes regnos  
com muito trabalhho, & ao regno & naturaes delle  
pouco descanso segundo isto. Et assi hoq̃ sobre ho  
liuramento do infante Dom fernando se fez, na  
cronica de lhei Dom afonso, onde propriamente con-  
vêe, complidamente se declara, & serueo per mi dulto  
Rui de pina, Cronista maior. // ¶

Deo gratias.









